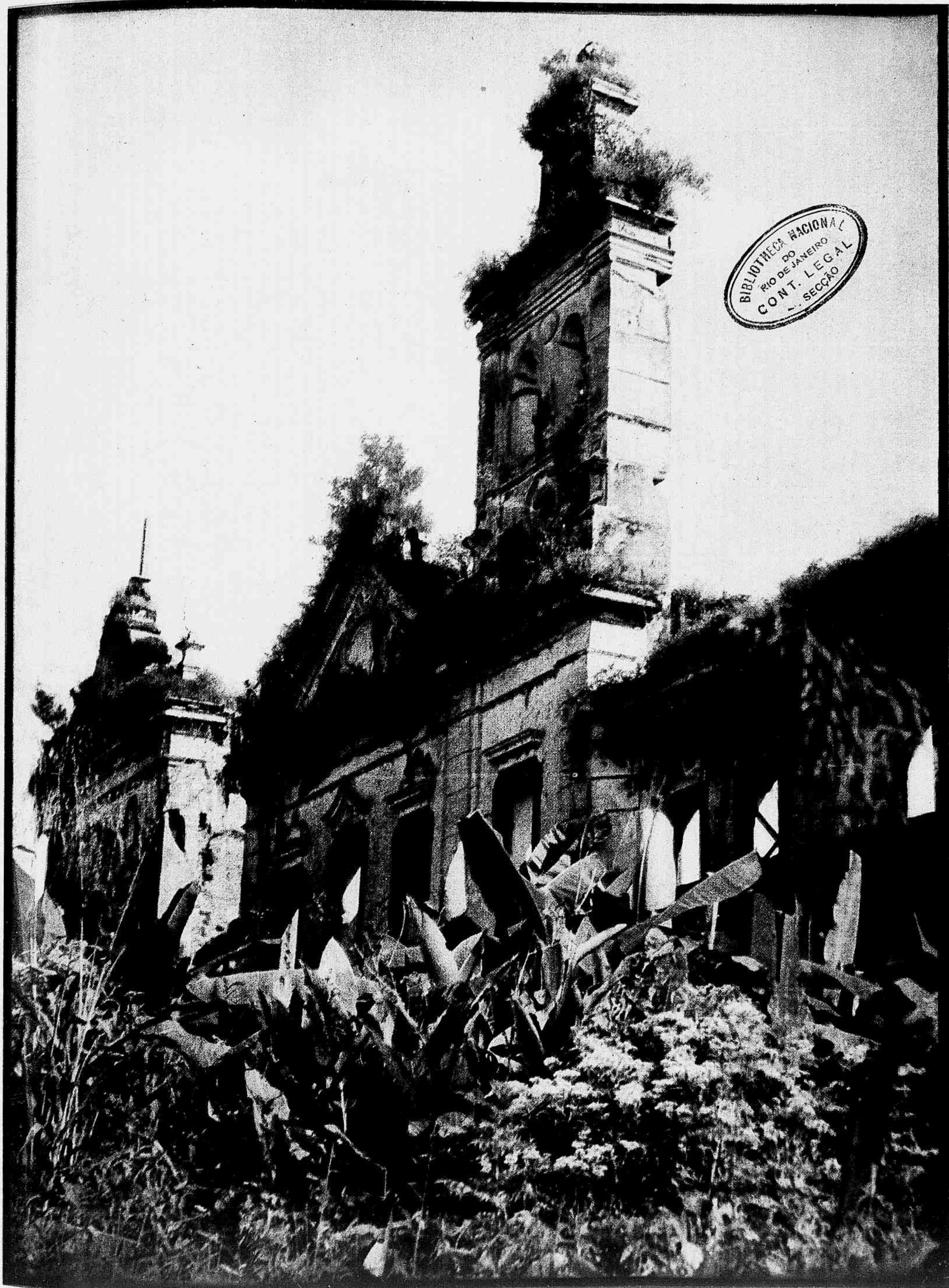


ANNO XLI
N.º 25
22 de Junho
de 1940

Revista da Semana

1\$500
em todo o
Brasil.



RUINAS DO CONVENTO DE S. BOAVENTURA — Macacú — E. do Rio.

Photo LABATUT.



CAMPOS

E O SEU DESENVOLVIMENTO ECONOMICO



Aspecto tomado por ocasião do discurso de agradecimento do commandante Amaral Peixoto.

Fixamos nesta pagina varios aspectos das expressivas homenagens prestadas na cidade de Campos ao commandante Ernani do Amaral Peixoto, illustre Interventor Federal no Estado do Rio. S. Ex. teve ocasião de inaugurar varios serviços publicos, entre os quaes se destaca a nova illuminação da cidade de Campos. Varias foram as mani-

O Liceu de Campos quando homenageava o illustre visitante.



Flagrante da visita do interventor fluminense ao Jardim da Infancia de Campos.

No alto:
Ao centro — O Interventor Amaral Peixoto.

A, direita, a senhora Amaral Peixoto, que foi alvo de carinhosa homenagem na Escola Profissional Nilo Peçanha.

A esquerda, o dr. Mario Moia, illustre prefeito de Campos.

Aspecto da solemnidade, inaugural primeiro poste da nova rede de illuminação.

festações com que o povo e a sociedade campistas demonstraram o seu apreço pelo Interventor Amaral Peixoto. Em uma reunião dos preteitos do norte fluminense a que presidiu, o commandante Amaral Peixoto discutiu e resolveu assumptos de magno interesse para aquella zona e grande Estado que administra.

Aspecto da magnifica parade que coroou as festividades.



LIVROS de SORTES

por MARIO Sette

Os livros de sortes já foram mais de ontem do que são de hoje.

Na actualidade, os jovens não precisam mais perguntar aos dados e aos versos qual o seu futuro, sobretudo o amoroso. As sessões de cinemas, o convívio das ruas e repartições, os encontros nos bondes põem os dois sexos em contactos tão frequentes e íntimos que se dispensam os oráculos daquelles livrinhos de apparecimento sanjoanense.

Esse recurso ficou para a época, já distante, quando os rapazes viam as moças só de longe e as phrases, entre elles, consistiam em audacia, pericia ou astucia. Dahi, o encanto das noites de Junho em que, ao redor de uma mesa, bigodinhos a apontar e tranças bem amarradas se curvavam sobre as quadrinhas reveladoras, e por vezes ironicas, em que se encontravam respostas para perguntas como estas: "Com quem casarei?" — "Como se chamará minha noiva?" — "Serei feliz no casamento?" — "Terei muitos filhos?"

Indagações sentimentaes não se admittirão hoje em dia, quando estamos em pleno fastigio da estatística. As perguntas coherentes com o clima seriam deste molde: "Meu ordenado de 800\$000 dará para pagar a casa, a cozinheira, o pão e o cinema?"

E, quando muito, se os livros de sortes modernos contivessem assumptos poeticos, esses teriam de se subordinar ao gosto do tempo: "Como será o appellido desportivo do meu mulato?" — "Onde construirei meu barracão?" — De que côres será a camisa listrada do meu crack?" — "Qual o samba da minha vida no futuro?"... "Qual o meu score de mãe si vier a ter filhos?"

No entanto, antigamente, as cogitações eram diferentes. A mocinha que deitava os dados e tirava o numero, para saber "se alcançará seu desejo", recebia esta resposta:

De toda moça solteira
O ideal é o casamento...
Mas tu desejas ser freira
E acabarás num convento.

Ou esta de todo diversa:

Lograrás com muitos brilhos
Os teus desejos correctos:
Serás mãe de muitos filhos
E avó de um bandão de netos.

Contudo, o narizinho feminino haveria de se torcer, em face do namorado, ao se ouvir esta indiscreção pouco lisonjeadora para quem aspirava a ser esposa e dona de casa:

Seu desejo é singular,
Mas facil de conseguir:
Vivendo sem trabalhar
Passando a vida a dormir.

Para os homens, o capitulo "Se fará bons negocios" offercia seus conselhos bem significativos. Por exemplo, o n. 3 de um livro de sortes de 1910:

Quem não sabe tocar bomba,
E nem pegar na vassoura,
Fará negocio de arromba
Casando com professora.

Até mesmo o "bicho" tinha o seu consultorio. Assim é que um consulente, que desejaria abiscoitar um milhar ou um grupo farto, obtinha este palpite:

Quer jogues forte, quer fraco,
Has de encontrar um recurso:
Não desprezando o Macaco,
Não te esquecendo do Urso.

Aliás, na vida pratica, o "urso" nunca pode ser esquecido. Pelo menos como medida alertadora. Elle é um animal pesado e gordo, de andar balançado e bonachão, mas quando quer dar os seus "abraços" tem verdadeiros vôos subteis e matreiros de marimbombos.

Os livros de sortes já tiveram sua grande época. Fortunato Ventura, pseudonymo de Ernesto de Paula Santos, poeta e theatrologo apreciado, nunca deixava de publicar o seu, em cada anno. Peralta, Cometa, Filhote, Serpentina, Andarilho, Boi, Bernarda, Jagunço, Ferramenta eram titulos desses pequenos volumes, sempre allusivos a um acontecimento do tempo. Os paes de familia, ao comprar os fôgos, os balões, as sortes, não prescindiam do livro de sortes. E dos disparates: aquellas perguntas e respostas, nuns cartãozinhos coloridos e em versos. A' noite, enquanto as pistolas estouravam, as fogueiras ardiam, as estrellinhas chiavam, a cangica cheirava, os moços liam as quadrinhas, entre ansiedades, esperanças e risos. E ás vezes dava bem certo porque faziam tribófe nos numeros, ao sabor das pretensões e preferencias...

Os livros de sortes passaram. Hoje não se confia mais na sorte. Faz-se força. Como para arranjar um logarzinho no bonde, á hora do almoço...

Revista
da
Semana

Anno XLI
N. 25

Rio de Janeiro, 22
de Junho de 1940



Por que, naquela noite, falámos nós de amor? Talvez porque Martin, que voltava de gozar uma licença, nos annunciara que tinha contratado casamento... Talvez para impressionar os galuchos, que dormiam na mesma sala... O facto é que, enquanto nos despiamos, iam falando de amor, das alegrias e dos tormentos do amor.

Entre os galuchos havia um ruivo, alto, mais magro do que gordo, meio macambuzio mas sem por isso deixar de ser bastante sympathico. Ficou um bom momento, escutando, sem dizer palavra; depois, sacudiu a cabelleira cõr de fogo e, em voz grave, disse:

— Não se deve falar assim. O amor é coisa séria. E contra elle não podem os homens fazer

O RUIVO

Conto de VÉRA WOLLMAN

coisa alguma. E' como um feitiço. E se me dissessem que, onde ha amor, entra o diabo, não me causavam a menor admiração.

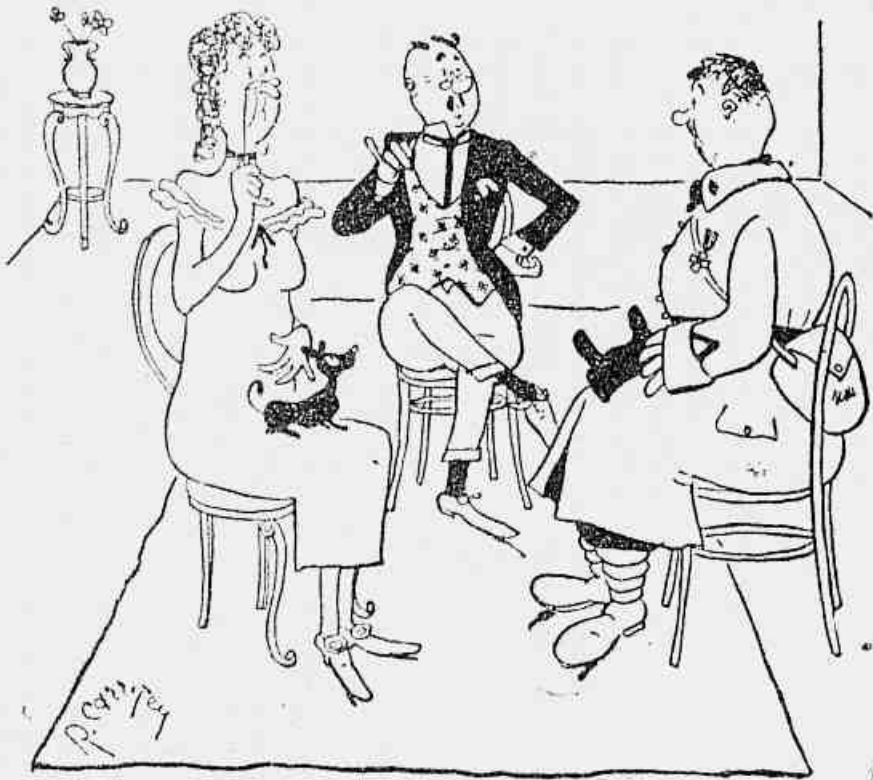
Essas palavras deveras nos surprehenderam. Gémier, o mais alegre e mais sabido do grupo, não se deu por vencido e, com um riso grosso, insistiu:

— Homem, parece que falas por experiencia propria... Se tens alguma historia desse genero, conta-a logo aos camaradas!

O ruivo não principiou immediatamente. Dava a impressão de estar reunindo, pondo por ordem os pensamentos. Além disso, não tinha a palavra facil.

— Sou artista de circo, eu. E tenho visto coisas, tantas e taes coisas... Da nossa companhia fazia parte um casal. O marido era jockey, e a esposa dançava na corda. Mas este numero não era propriamente perigoso. Havia por baixo uma rêde, que o marido todas as noites experimentava com o maior cuidado. Em todo o caso, a mulher agradava grandemente ao publico. Chamava-se Simone. Lindo corpo, um sorriso dos mais doces e attrahentes, emfim uma figurinha que só por se mostrar se fazia applaudir... O marido queria-lhe immensamente. Simone condescendera em casar, ao cabo dalguns annos de vida triste e difficil: andar sózinha,

sem um encosto, uma protecção, soffrendo as insolencias dos atrevidos; não ter com quem desabafar nos momentos de mais profunda mágoa; contar e recontar o magro ordenado, a ver se chega realmente para as despesas... Ao menos, quando dois lutam juntos, sempre se amparam um ao outro; podem viver mais economicamente; estão mais preparados contra qualquer nova pirraça da sorte... Não, Simone não o amava. E elle bem sabia disso; contava, porém, que, com o tempo, uma amizade sincera fizesse, no coração da creaturinha, as vezes do amor ausente. Era um dos muitos que acreditam estar na vontade do homem de gir ou tranformar um coração de mulher... Emfim, lá se iam arranjando os dois conforme podiam



— Pois eu, no seu logar, para arranjar prisioneiros, fazia o seguinte...



CAMOUFLAGE

— Que vão vocês fazer?
— Mandaram-nos buscar lenha...
— Mas, idiotas, isso não é um tronco de árvore, é um canhão!

Apolices Populares Paulistas

PROXIMO SORTEIO

30 DE JUNHO

1 PREMIO	DE	500:000\$000
1 PREMIO	DE	50:000\$000
1 PREMIO	DE	10:000\$000
40 PREMIOS	DE	1:000\$000

AS GRANDES VANTAGENS DAS APOLICES CONSOLIDADAS PAULISTAS

3.000:000\$000 de premios por anno. — Sorteios de 3 em 3 mezes, em Março, Junho, Setembro e Dezembro. — Juros de 5% pagos semestralmente no guichet de qualquer Banco, tanto da Capital como do Interior, mediante a simples apresentação do "coupon". — GARANTIA DIRECTA DO GOVERNO DO ESTADO.

À VENDA NOS PRINCIPAES BANCOS DA CAPITAL E DO INTERIOR

BANCO do ESTADO de SÃO PAULO

(O BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)

Capital: Rs. 50.000:000\$000 - Reservas: Rs. 166.707:160\$118

MATRIZ — SÃO PAULO

AGENCIAS ♦ ARAÇATUBA ♦ AVARE' ♦ BAURU' ♦ BRAZ (Capital) ♦ CAÇAPAVA
♦ CAMPINAS ♦ CATANDUVA ♦ FRANCA ♦ ITAPETININGA ♦ LIMEIRA
♦ MARILIA ♦ MIRASSOL ♦ NOVO HORIZONTE ♦ SANTO ANASTACIO ♦ SANTOS.
Estado de Matto Grosso: CAMPO GRANDE

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES
PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1935.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA
GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno..... 60\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes..... 30\$
EXTRANGEIRO (REGISTRADA)		
Um anno.....	170\$	
6 mezes.....	90\$	

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 5\$000
15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15
Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretario 224447
Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225502

Endereço Telephico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala 6
Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: REVISTA

REPRESENTANTES
Joaquim M. Cunha

BAHIA
Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANA
Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Rua Carlos de Carvalho, n.º 237 — Curitiba
RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Publix)
Rua Siqueira Campos n.º 1169 - sala 6
PORTO ALEGRE

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS À "REVISTA DA SEMANA"
DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.

OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO
DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

ESTE NUMERO CONSTA DE 48 PAGINAS

e o rapaz não se arrependia de ter casado nem de qual quer forma julgava ter razão de queixa. Um bello dia, o director do circo contratou mais um artista, um atirador de facas. Bastante moço ainda, não feio nem bonito, um homem como qualquer outro. Para trabalhar, envergava um vistoso costume mexicano, enfiava na cabeça uma cabelleira negra; e, dirigindo-se ao publico, para explicar a difficuldade e o perigo dos seus trabalhos, carregava terrivelmente nos rr. Desde a primeira noite, a mulherzinha, que dançava na corda e via o marido executar sobre o cavallo as mais arriscadas proezas, se sentiu fascinada pelo novo companheiro de programma. O marido percebia, adivinhava alguma coisa, mas não dizia nada. Mais, porém, do que qualquer disputa ou briga, esse silencio os atormentava. E todos tres se convenceram de que as coisas, assim, não podiam continuar. Quanto ao marido, que podia elle fazer? Divorciar-se? Não adiantaria, porque eram forçados a trabalhar nos mesmos espectaculos, a encontrar-se continuamente; e, embora se separassem, indo um delles para outro circo, o acaso dos contratos, mais dia ou menos dia, voltaria a collocar-os em frente um do outro e logo o inferno das suas almas recommençaria... Uma noite, repentinamente, deu-se o drama previsto, inevitavel. Que houvera entre os dois homens? Provocação por parte do atirador de facas? Ou comprehenderia o jockey que a partida estava definitivamente perdida? O facto é que, findo o espectaculo, o marido de Simone desafiou o rival. Passaram ás vias de facto. O jockey, mais possante, deitou as mãos ao pescoço do adversario, para o estrangular. Então, num movimento instinctivo, o falso mexicano, que conservava o vestuario da arena, tirou da cinta uma das facas e cravou-a no hombro do contendor. Estão vendo o que se seguiu: commissario, interrogatorios, processo, cadeia. A mulher não perdoou ao marido ter provocado o outro. Desappareceu. E quanto ao outro, sahia da cadeia, quando veio a mobilização...

O ruivo calou-se de repente, como principiara. Gémier, rindo com estridencia, commentou:

—E então, meu velho? Tiveste sorte. Alguns mezes de prisão... Que tem isso? Imagina que o caso se tornasse mais sério. Que matasses de verdade...

O ruivo fez um gesto desanimado, a significar

que tudo para elle daria na mesma... Aca-bando nesse momento de se despir, tirou a camisa: e a todos nos possuiu o mesmo sentimento, mixto de horror e compaixão: perto do hombro esquerdo, havia uma larga cicatriz. O proprio Gémier não pode dizer palavra: limitou-se a soprar violentamente, apagando a vela.

Mocinhas e Mulheres

As congestões e inflamações de certos órgãos internos



Certos órgãos internos das mulheres congestionam-se e inflamam-se com muita facilidade.

Para isto, basta um susto, um abalo forte, uma queda, uma raiva, uma commoção violenta, uma noticia má ou triste, molhar os pés, um resfriamento ou alguma imprudencia.

As molestias mais perigosas das mulheres começam sempre assim.

Justamente os órgãos mais importantes são os que se congestionam e inflamam mais depressa, sem que a mulher sinta nada no começo.

Nada sentindo no começo da congestão interna ou da inflamação, a mulher não se trata a tempo de evitar que a doença se agrave e vá piorando cada vez mais.

É esta a causa das molestias mais perigosas!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjões, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, canções e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

CORTE ESSA TOSSE



As tosses e as affecções das vias respiratorias encerram grande perigo, sobretudo para as pessoas fracas, pelas más condições em que deixam o paciente. E' necessario, pois, cortar a tosse e combater as affecções que a originam. Para isso, é recomendavel o **XAROPE SÃO JOÃO** que dá sempre resultado immediato. Esse producto regenera os órgãos respiratorios e dissipa a tosse, fazendo com que a expectoração se torne mais facil. Allivia os accessos de asthma; as bronchites cedem; o somno volta e o estado geral melhora. O **XAROPE SÃO JOÃO** é um producto dos laboratorios Alvim & Freitas, e encontra-se nas drogarias e pharmacias por um preço modico.



Primavera de 1939.



Primavera de 1940.



A PRESENTA-NOS duas grandes fases a arte da pintura no Brasil, desde as suas primeiras manifestações, no século dezoito, até no esplendor dos nossos dias. Uma fase precursora e outra organica, resultantes ambas dos acontecimentos oriundos da acção colonial e das condições nascidas da organização e do desenvolvimento politico-social do paiz.

O que caracteriza a fase precursora, iniciada com o apparecimento dos primeiros pintores estrangeiros, é o seu aspecto transitorio, ora exteriorizada por uma arte eventual e peregrina, ora conventual e falha, não deixando ao menos, no solo da nossa patria, a semente para a formação da arte indigena, na sua mais elementar feição.

E posto que essa fase se estenda até á chegada ao Rio de Janeiro dos artistas francezes, de que D. João VI se serviu para aqui inaugurar o ensino das bellas artes, apenas nos ficaram della esporadicadas manifestações, sem nenhum cunho nacional, de uma arte mollecularmente estrangeira, feita por artistas que só chegaram a pisar o nosso solo por circumstancias fortuitas.

Em razão naturalmente das condições da colonia, não nos offerece nenhuma diversão em seu longo decurso, o que não surprehende, sabido que é não estar a colonia organizada sob qualquer aspecto, inda menos no tocante a assumpto que só se poderia suster em ambiente propicio.

O desenvolvimento só se operou mediante uma cultura artistica regular, efficaz e systematica, caracterizada a fase organica, inaugurada pelos "Maestros" francezes em 1816, quando o Conde da Barca os mandou buscar na Europa.

Se é possível traçar o esboço da arte brasileira, através o seu desenvolvimento de um século a esta parte, não se poderá fazer o mesmo com relação á fase precursora, cujo passado não se poderá restaurar senão tomando como fundamento simples referencias espalhadas, mas nem sempre authenticas, dos poucos historiadores que se occuparam da fase colonial.

Contrastando com os peruanos e os mexicanos, activos, tenazes e organizados, a caracteristica do nosso indio era a instabilidade, caracteristica essa, aliás, da familia tupy-guarany, de quem descende.

Por isso, ao passo que os aztécas e os incas talhavam o granito das montanhas, elevando muralhas cyclicas e eguaes ás da Grecia pré-hellenica, o nosso tupy, "educado" na fartura e habitando regiões uberrimas, limitava-se á construcção de cabildas de pau entrançado com cipó e revestidas de sapê.

Da "civilização" ante-cabralia só nos restam vestígios nos modestos sambaquis da nossa faixa littoranea.

Não tivemos, portanto, a mais minima manifestação de arte antes da era colonial.

Paiz de colonização religiosa, não podia deixar de ser a pintura sacra o genero primeiramente cultivado, a elle seguindo o retrato e a decoraçáo, igualmente inspirados no sentimento da fé.

Immersos, desse modo, no acanhamento do meio, os nossos primeiros artistas não conseguiram fazer mais que mediocres pinturas religiosas.

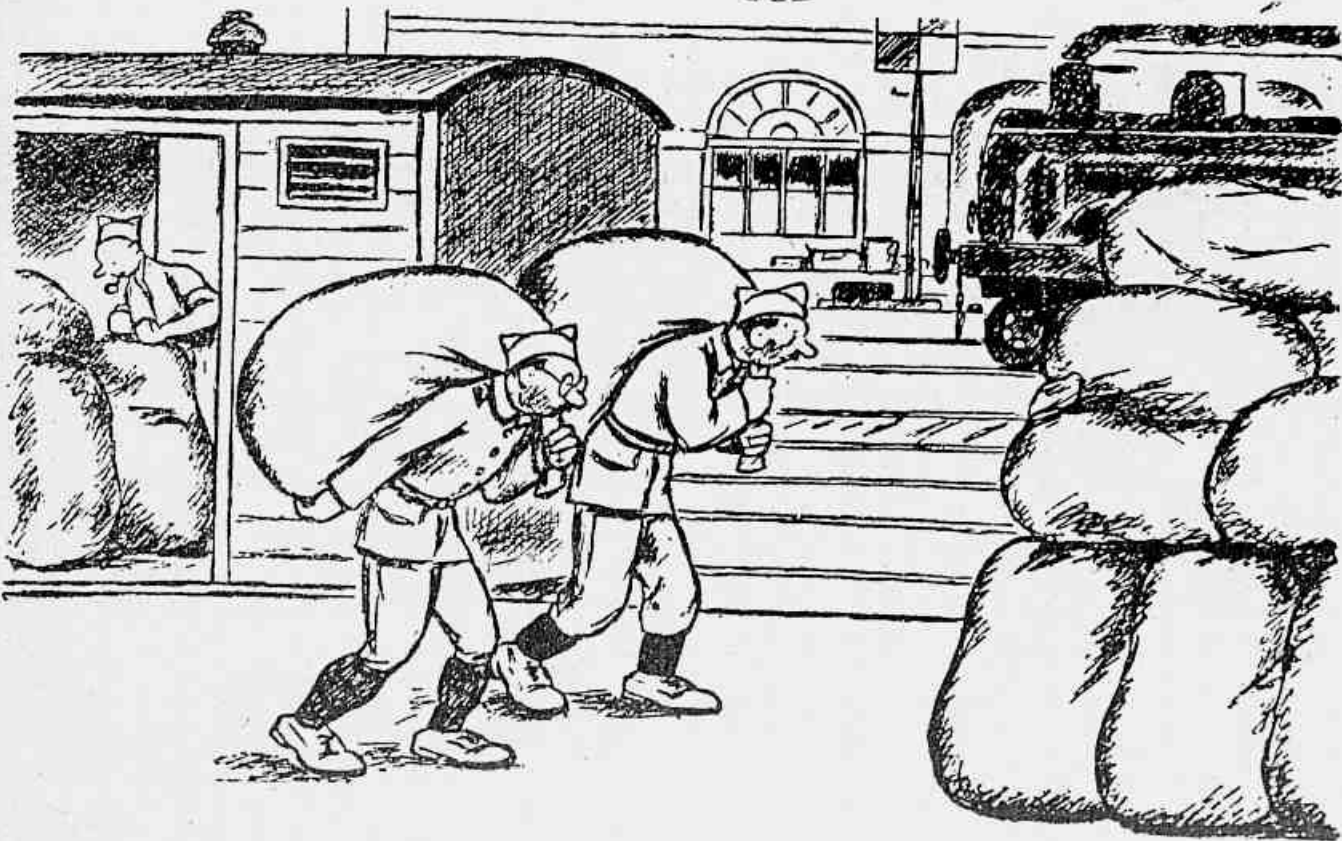
E, não obstante o esplendor do scenario que se lhes abria, palpitante de bellezas naturaes e pleno dos mais indiziveis encantos, foram incapazes de observar as bellezas que se lhes offereciam.

Se tivessem podido plasmar a individualidade artistica na constante observação da Natureza e com a liberdade de cultura que é a essencia do ideal artistico, e se não houvessem sido "controlados" pelo imperio de uma sociedade "sui-generis", certamente que outros seriam os generos de pintura cultivados pelos nossos primeiros pintores.

Até aonde possam remontar taes referencias, apenas de um modo vago se sabe que os primeiros pintores que vieram ao Brasil foram os seis artistas hollandezes trazidos pelo principe João Mauricio de Nassau, quando veiu, em 1637, tomar posse da colonia do norte do Brasil.

Entretanto, a presença desses artistas entre nós é um facto que se não pode contestar, visto como em qualquer fonte de estudos historicos, a que se vincule o nome de Nassau, encontrar-se-á a confirmação.

Confirma a nossa proposição, corroborando-a, o que escreveu o professor De Crave, citado por Netscher, no seu trabalho "Los hollandezes en el Brasil", referindo-se ao governo do principe João Mauricio de Nassau:



TEMPO DE GUERRA

—A mim, o que mais me custa é não poder fazer, como em minha casa, dez minutos de cultura physica todas as manhãs.

UMA PRECIOSIDADE

Para curar cortes, contusões, ferimentos por arma de fogo e outras, arranhaduras, queimaduras em geral (até ao 2.º grau), picadas de insectos, hemorragias, espinhas inflamadas, inflamação das gengivas, da garganta e do nariz, use somente: **AGUA RABELO**



MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

CERTIDÃO.

CERTIFICO, conforme requereu o Senhor ANTONIO RABELO JUNIOR, afim de fazer prova da aceitação de seu produto farmacéutico nesta Corporação, que acha-se arquivada na Secretaria deste Corpo a seguinte declaração: "Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. Serviço de Saude. Declaração. Declaro ter submetido a Agua Rabelo à provas terapeuticas e ter verificado a sua utilidade nos casos indicados, como "medicamento de urgencia" e como tal o inclui no Serviço de Saude deste Corpo. Hospital do Corpo de Bombeiros, sete de maio de mil novecentos e quarenta. a) Dr. Leão Camillo de Moura Estevão. Tenente Coronel Diretor." Em firmeza do que, mandei extrair a presente certidão que assino e faço selar com o sinete do Corpo. E eu, Manoel Roberto da Guimarães, Primeiro Tenente Secretario, a subscreevo.



"Por doquier se extendiese su dominio, vino la civilización a derramar beneficios. Una multitud de artistas, pintores, escultores, arquitectos mecanicos, lo habian acompañado al Brasil, o se trasladaron allí posteriormente llamados por él".

Netscher, por sua parte, tambem informa que as sciencias e as artes floresceram sob o governo do principe, que se revelou um esclarecido e zeloso protector dos artistas.

O principe aqui teve em sua companhia, além dos celebres naturalistas Piso e Marcgraf, autores, o primeiro da "Historia naturalis Brasiliae" e o segundo da "Historia Brasiliae", obras que ainda hoje conseguem despertar interesse não commum, os irmãos Pieter e Frans Post, pintor este e architecto aquelle.

Excepto este ultimo, de quem nos dá interessantes informes o dr. Pedro Souto Maior, em seu livro "Factos Pernambucanos", nada se sabe e nada se conhece da passagem e da permanencia daquella multidão de artistas, por nós alludida mais acima.

Sabe-se mais que, além dos seis pintores trazidos por conta de Nassau ao Brasil, por aqui passou outro artista que se chamava A. Van der Eckhout, irmão de Gerbrandt van der Eckhout, discipulo de Rembrandt.

Posto que se haja comprovado que trabalharam muito e que foram os primeiros a reproduzir com o pincel varios aspectos da Natureza brasileira, esses artistas nenhuma influencia exerceram nem em nada contribuíram para a formação da pintura nacional.

O pintor mais antigo, depois dos hollandezes, é Ricardo Del Pilar, religioso do claustro de S. Bento, no Rio de Janeiro, onde falleceu em 1700, após aqui haver estado cerca de trinta annos.

Posto que produzisse muito, tambem pouca influencia produziu para a formação de uma arte estruturalmente brasiliiana.

Pouca, ou quasi nenhuma.

Entregue a um mysticismo morbido, que o isolou do convívio dos seus semelhantes, a sua existencia decorreu dentro do lusco-fusco do claustro a que, "sponte sua", se condemnara.

Segundo Porto Alegre, a melhor obra do irmão beneditino é a "Imagem da Salvador", propriedade do Mosteiro de S. Bento.

E' assim que somente na metade do século dezoito, surgiram os que se devem ter por verdadeiros precusores da pintura nacional.

E esses foram: José Joaquim da Rocha com seus discipulos Verissimo de Souza Freitas, Manoel José de Souza Coutinho, Antonio Pinto e alguns outros, na Bahia; José de Oliveira, João de Souza, Manoel da Cunha, Leandro Joaquim, Raymundo da Costa e Silva, José Leandro de Carvalho, Manoel Dias de Oliveira Brasiliense e Francisco Solano, no Rio de Janeiro.

As cidades mais velhas do Brasil foram os centros precusores da arte e das cidades, desde o decurso da fase organica até ao regimen monarchico, continuaram sendo os unicos pontos do paiz onde existiam pintores que mereciam o título de artistas.

As condições mesologicas do Brasil não permittiam a appareição de uma arte superior. Inadmissivel seria a existencia de grandes artistas no seio de uma sociedade que se formara por um conjunto de elementos heterogeneos e por um processo de colonização cujo nucleo, materia prima, por assim dizer, eram os condemnados, judeus deportados, criminosos, indios escravizados, negros da Guiné (vide "O Brasil e as Colonias Portuguezas", por Oliveira Martins), dirigidos por homens "controlados" pelos peores preconceitos da Edade Média, explorados e aproveitados em nome da ganancia, crueldade, intriga e frieza da época.

Não podia, pois, deixar de ser mesquinha e orphã de inspiração a arte que então nascia num meio tão desprovido de condições propicias.

Com taes "condições" não tinha elementos para expandir-se: desapparecia em lamentavel esterilidade.

Exposição Guerra Duval

FOTO
CLUBE
BRASILEIRO

Flagrante do acto inaugural, na séde do Photo Club Brasileiro, e aspectos da exposição Guerra Duval, vendo-se, no primeiro plano, o artista ladeado da secretária do Club, senhora Herminia Nogueira Borges, e do professor Sylvio Bevilacqua.

E' fãtoso reconhecer, pois, que as obras que nos legaram os representantes da arte colonial bahiana, assim como os da colonial fluminense, foram em geral mediocres.

Nascida do obscurantismo das éras colonias, a arte não podia libertar-se de sua influencia, e teria por outra parte que ser o producto da fé religiosa.

Não tendo os nossos colonizadores encontrado na nova terra qualquer vestigio de arte, é obvio que nosso evoluer artistico data de éra não muito remota, quando o nosso povo começou a sentir a sua personalidade ethnica.

E' de facto incontesté que a nossa Natureza exuberante annullava o homem, pequeno por demais para plasmal-a na tela.

Por isso, não podemos attribuir senão ao atrazo do meio o desamparo em que cahiu a paisagem em um paiz em que por suas grandezas e maravilhas, por sua exuberancia de tons, de luz, de colorido e de panoramas surprehendente, não podia existir um artista que se não deixasse dominar pela intensidade das mais fortes emoções, transmittindo-as á tela por meio do pincel.

A essas emoções não poude subtrahir-se o genio de Nicolau Faunay, nome culminante da missão franceza, que, não obstante ter como especialidade a pintura de batalha, a historica e a do genero, não resistiu aos encantos da nossa rica Natureza, e entregou-se á pintura de nossas florestas e de nossos scenarios, deixando-nos quadros primorosos.

Assim se constituiu o scenario da arte pictorica no tempo da colonia.

Só com a chegada dos artistas francezes, em 1816, se modificou o ambiente artistico do Brasil, inaugurando-se, aqui, o ensino das bellas artes sob a direcção de mestres de reputação firmada.

Desta maneira iniciou a pintura no Brasil a sua verdadeira phase organica. Com o progresso lento, de accordo com as condições mesologicas, alcançou a pintura grau que nos permite distinguir duas grandes épocas: uma de formação e outra de desenvolvimento.

A primeira, caracterizada pela apparição dos primeiros discipulos dos mestres estrangeiros; a segunda pelos que se formaram no nosso meio, com nosso recurso e nossas proprias condições, ainda que muitos delles tenham completado a sua aprendizagem artistica no estrangeiro.

A primeira época — a de formação — iniciou-se em 1816 e se estendeu até 1860, subdividindo-se em tres periodos:



Chegada do correio, com um dia de atrazo, á linha de frente.



Lábios COM QUE
OS HOMENS SONHAM

Suaves mas não gordurosos; attrahentes mas não pintados

TANGEE é um báton diferente de todos os outros; não pinta porque não é pintura. Tangee suavisa porque tem base de "cold cream" Tangee dá um aspecto encantador de naturalidade; pode ser graduado a seu gosto de accordo com a sua propria cor. Passando ligeiramente é encarnado; repassando-o chega até a um rubro intenso e si ainda quizer um matiz mais carregado, ha o Tangee Thea-

tral. Tangee tem todas as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto; naturalidade! Não ha attractivo maior nem que mais realce a sua personalidade. Use Tangee! Para harmonia perfeita use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee.

O Bãton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

a) de 1816, anno em que chegaram ao Rio de Janeiro os artistas francezes, a 1826, data em que se fundou a Academia Imperial das Bellas Artes;

b) de 1826 a 1840, anno em que se tornaram geraes as exposições da Academia, creando-se premios para os expositores que mais se distinguiram;

c) de 1840 a 1860, quando começaram a surgir os nomes dos grandes mestres Victor Meirelles e Pedro Americo.

A segunda época — a de desenvolvimento — começa em 1860 e se prolonga até aos nossos dias, subdividindo-se em quatro periodos:

a) de 1860 a 1879, anno em que se realizou a mais importante das exposições geraes até então effectuadas;

b) de 1879 a 1884, anno em que se assignala a mais notavel das exposições officiaes até hoje levadas a effeito;

c) de 1884 a 1889, data que marca a troca do regimen politico e as consequentes transformações introduzidas na administração publica sob a orientação republicana, e

d) de 1889 até aos nossos dias, periodo em que floresceram as ultimas gerações e surgiu a dos pintores verdadeiramente brasileiros.

CLAUDINIER MARTINS

Página das Crianças

DESVELO de CRIANÇA

TERMINADAS as aulas os pequenos espalharam-se pelas calçadas, alguns se dirigindo para suas casas enquanto outros foram brincar num logradouro próximo. Dois delles foram mais longe, subindo um morro visinho, para «empinar» papagaios. Eram o Gastão e o Victorino.

Quando estavam entretidos nesse divertimento, e as «pipas» e «quadrados» evoluçionavam, pelo ar, um dalles se t.u-se e foi, revolteando, cahir ao pé dum barranco. Victorino aprestou-se para descer pelo lugar bastante perigoso, mas Gastão quiz retel-o, dizendo:

— Não faça isso. E' perigoso! Espere que vou em casa buscar outro papagaio e mais barbaute.

Gastão desceu a ladeira e afastou-se, enquanto Victorino ficou a olhar para o papagaio, sempre com vontade de recobral-o. A certo ponto, não resistindo mais ao desejo de rehavel-o, começou a descer pelo barranco, segurando-se ás raizes. De repente, uma raiz não resistiu e desprendeuse. Victorino perdeu o equilibrio e rolou até ao pé do barranco, onde ficou sem poder se levantar. Havia quebrado uma perna. Naquelle lugar erno ninguem poderia vir em seu soccorro.



Antonio Carlos da Silva, filho do sr. Antonio Viana da Silva e d. Maria Geralda da Silva.

Chorou d dôr, ansioso pela volta de Gastão, o qual a final chegou e, não vendo mais o amiguinho, logo teve idéa do que havia acontecido. Achando perigoso descer por ali, elle deu uma grande volta e então foi ter com Victorino, que gemia.

— Quem mandou você descer? Não sabia que podia cahir? — perguntou elle, acercando-se de Victorino. Vendo que

mais abaixo, passava uma ladeira, Gastão disse ainda:

— Paciencia. Vou ver se encontro alguém que possi me ajudar a carregar você.

A quantas pessoas elle relatou o acontecido, ellas não se promptificaram a prestar auxilio. Passava um menino conduzindo uma carrinho de mão cheio de latas vasias. Elle parou mas também não ia se importando com a desgraça do pequeno, quando Gastão prometeu dar-lhe quanto possuía, inclusive o papagaio para que lhe emprestasse o carrinho; só depois de muito trabalho o conseguiu, tomando a subir com elle.

Com grande esforço Gastão recolheu cuidadosamente o companheiro ao carri-



Francisco, filho do dr. Francisco Rocha Baêta Neves e da senhora Melcides Baêta Neves.

carrinho não quiz acceitar o que Gastão lhe havia prometido. Estava satisfeito de haver collaborado na accão meritoria de Gastão.



Maria Hortensia, netinha da artista Hortensia Santos, filha do sr. Fernando e de d. Sefisa Restier.

nho e desceu a ladeira com grande cuidado, para não rolar. O dono do vehiculo, que ficara em baixo, permanecera algum tempo insensivel, mas afinal, vendo a luta e o esforço do pequeno para carregar seu amiguinho, arrependeu-se da sua falta de caridade e precipitou-se para ajudal-o. A certo ponto o carrinho desequilibrou-se e ia rolar ladeira abaixo, quando Gastão, que ia á frente, aguentou firme, sendo arrastado, mas sem abandonar a conducção. Escorregando, cahindo, contundindo-se, nos joelhos, ambos conseguiram, afinal, conduzir Victorino á rua, onde este foi soccorrido. O menino do



Nely, filha do sr. Nabor Fernandes.



Fique linda e sempre moça!

Leite LaLaque

A' base de amendôas.

E' uma garantia permanente de sua beleza.

Sua maravilhosa ação higienizadora da pele não se limita a extirpar cravos, tirar manchas e aveludar a cutis.

O LEITE LALAQUE, á base de amendôas, desodorisa e combate o mau cheiro das axilas e dos pés.

Distribuidora:

PERFUMARIA LOPES — RIO — SÃO PAULO



José Carlos Corrêa, sobrinho do sr. Dinarte O. Vibernat.



— Não imagina o que me tem acontecido, desde a última vez que você veio de licença. Ainda ontem tive que ir ao dentista, obturar um dente!

DESTINOS DE POVOS

Em 1397, Margarida Valdemar declarou, em Calmar, a Dinamarca, a Suécia e a Noruega perpetuamente unidas.

Essa união durou primeiramente cinquenta e um annos; rompeu-se em 1447, mas restabeleceu-se em 1513. Dez annos depois, Gustavo Wasa separou a Suécia, onde os seus descendentes haviam de reinar durante trezentos annos.

A Dinamarca conservava a Noruega que os Suecos longo tempo lhe disputaram.

Com alternativas diversas proseguir a querela até 1814, quando a Dinamarca perdeu definitivamente a Noruega. Sob o reinado de Carlos XIV (Bernadotte) voltou a Noruega novamente á Suécia. Separou-se em 1905. E desde então viveram os tres paizes separadamente.

METAL PRECIOSÍSSIMO

Em tempo commum, a prata e o ouro são, por definição, os dois únicos metaes preciosos. Em tempo de guerra, porém, um terceiro metal merece ser chamado, até acima do ouro, o "nervo da guerra": é o mercurio.

Sem mercurio não ha explosivos. Ora esse metal preciosissimo só se encontra em alguns paizes espalhados pelo mundo: Hespanha, Italia, Estados Unidos e Mexico. As minas de Almaden, na provincia de Ciudad-Real, encerram um mineral extremamente rico, 140 vezes mais rico do que o extrahido das minas sovieticas.

A produção hespanhola é, por grande differença, a mais importante. Muitos cargueiros allemães sahiram de Vigo levando mercurio mas poucos conseguiram forçar o bloqueio.

Antes desta guerra, o mercurio valia cerca de 50 contos de réis a tonelada; hoje, naturalmente, está muito mais caro.



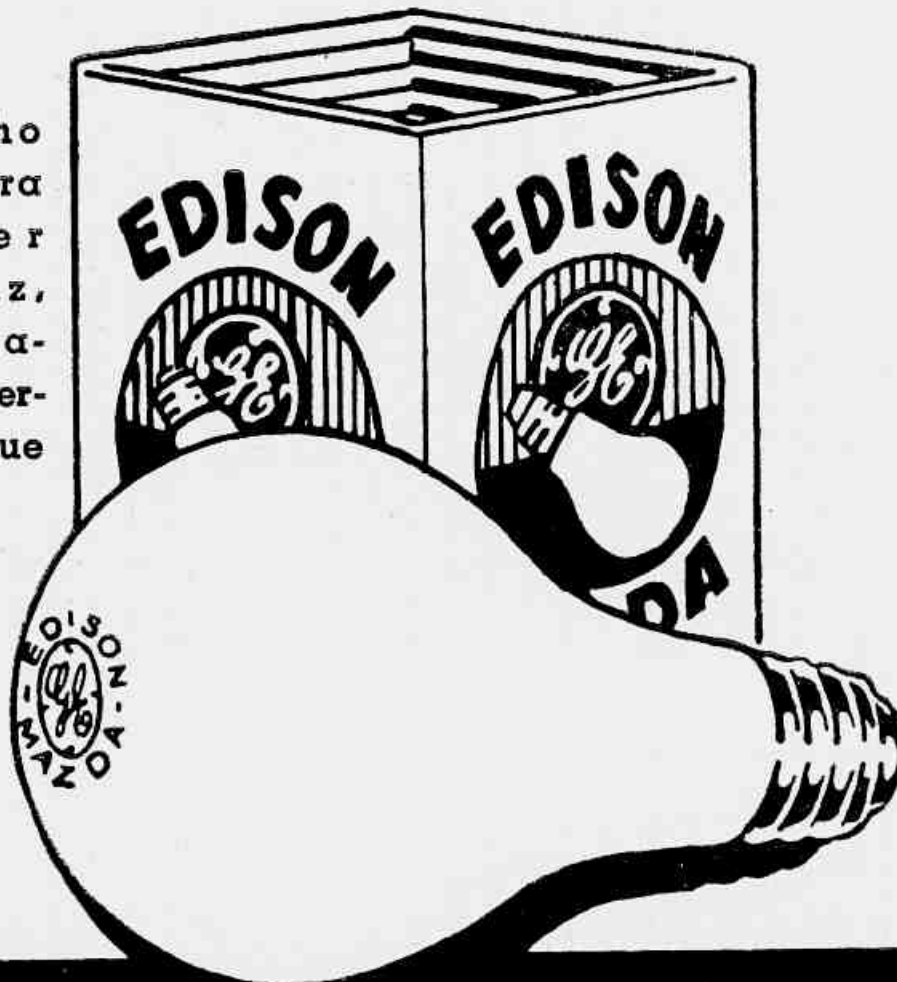
— Que selvagens, esses europeus! Por que fazem elles a guerra, se não gozjam dz carne humana?

Vai comprar lâmpadas?
AS LÂMPADAS DE QUALIDADE
ESTÃO À VENDA ONDE ENCON-
TRAR ÊSTE CARTAZ



O caminho
seguro para
obter
boa luz,
econômica-
mente, é cer-

tificar-se de que a lâmpada que
vai comprar traz o monogra-
ma G.E., e estas lâmpadas,
que agora brilham muito
mais, estão à venda na casa
de seu fornecedor. Guie-se
por êste cartaz e exija sempre
lâmpadas Edison-Mazda.



LÂMPADAS EDISON-MAZDA
GENERAL GE ELECTRIC



A direcção do Ballet Russo de Monte-Carlo, que veio para o Theatro Municipal, offereceu á imprensa um cock-tail que teve a presença do presidente da A. B. I. Dessa reunião elegante fixámos dois aspectos, figurando no primeiro o grupo geral dos artistas e no outro, da esquerda para a direita: Mia Slavenska, as sras. Chapman, Louise, Piérgili, Rubinstein, Libidins, Hurok, e os srs. Herbert Moses e S. Hurok, manager do Ballet.

RACHEL MARTINS

venceu no Radio



Por
Francisco
Galvão

- 1—Um minuto, para ageitar o cabelo...
- 2—Rachel Martins no alto de um arranha-céu da cidade.
- 3—E agora, prepara-se para os jogos sportivos...
- 4—Não é a flôr do cardo; é a garota que surge a nossos olhos...

Os programas de calouros, se fornecem aspectos deshumanos, com indesejáveis humilhações aos que se candidatam ao microphone, por outro lado, de vez em quando, encaminham aos studios artistas de merecimento. Mais de uma vez nos temos pronunciado em favor de uma regulamentação melhor, e, portanto, não dizê-lo, mesmo de uma censura, dos departamentos officiaes, nos sen-tido de se elevar um pouco mais o nivel destes tests radiophicos. Isso, porque temos alguns exemplos de artistas novos que romperam, com intelligencia, com esforços her-veis, as malhas insidiosas dos remóques e das piadas injustas de certos animadores de programas, como acontece, por exemplo, a Rachel Martins, artista exclusiva da Gua-nabara, a quem entrevistámos para os nossos leitores.

Muito nova ainda, dona de um sorriso bregeiro, Rachel Martins explica-nos com deliberação entrar para o Radio:

— Creia que muitas vezes estive a desanimar. Como seria possível furar a onda dos directores artisticos? Cantava, é certo, mas havia de ser terrível despertar a atenção de um delles. Foi quando resolvi appellar para a celebre *Hora do Tiro*, de Barbosa Junior, na Mayrink. Fui feliz, e de lá me animei a cantar entre os calouros da Cruzinho do Sul. Vim me fazendo assim, com aspirações mínimas, confiante que teria de transpor as sagradas muralhas. Depois, tudo foi mais facil. Entrei, então, para a Educadora, e agora estou no cast da estação do Manes e na Nacional, no programma do Barbosa, esse engraça-dissimo Piccolino que diverte o carioca, ao meio dia. Sinto-me feliz, depois de tanta luta; o radio era o meu sonho doirado e agora alimento outro, a gravação.

— Qual é a sua maior ambição?

A pequena sorri. Sente-se que vai dizer a verdade. Mas ha nos seus labios, perça-pitivel, a sombra de um receio em fazê-lo:

— Posso dizer; pois então vou ser franca — O que mais desejaria conseguir era ser a creadora dos numeros sensacionais de Ary Barroso, de Alberto Ribeiro, de Mossara. O artista tem cada sonho! Mas ainda hei de me elevar no radio de forma a ter esta elegria.

Rachel Martins fala agora do meio em que vive. Elogia os collegas. Não ha maldade no que diz. Percebe-se que ainda não faz côro com os maldizentes. Tem uma palavra de carinho aos collegas, de incentivo aos que começam. E continúa, entre um sorriso bom, contando a sua vida:

— Gosto de estudar, e o radio não me tem privado dos livros. Leio muito. E estudo nas horas de folga — pois tenho as minhas aspirações, os meus desejos. Creio que devemos acabar com o preconceito de que os que vivem do microphone não gostam de ler. Leio romances brasileiros, mas procuro, entre os livros, os que ferem mais de perto os pro-blemas sociaes. Delicio-me com Euclides, assim como tenho prazer em ler um romance de Jorge Amado.

Pratico sports. E tenho tempo ainda para escrever aos meus fans. Nem imaginá a sen-sação que experimentei em receber a primeira carta. Entrei no studio da Educadora, e o porteiro me deu o envelope. Abri-o. Que seria? E quando li o que estava escripto quasi desmaiei. Pois seria possível? Alguem se lembrava de elogiar os meus numeros? Tive até acanhamento de mostrar aos meus a carta que o primeiro fan me escreveu. Agora não. Tenho bom cuidado em attendê-los, preparando o meu repertorio de accordo com as suas exigencias.

— Acha que o samba venceu nos Estados Unidos?

— Carmen Miranda venceu com elle; mas, em verdade, precisamos de uma orches-tra brasileira capaz de interessar mais directamente os americanos. A musica deve ser bem cuidada afim de agradar melhor. Carmen teria de vencer com o talento que possui, com aquella personalidade irradiante que espalha admirações por toda a parte. Mas ainda se confundem os compassos do samba com os da rumba, e precisamos acabar com o engano, pois as musicas differem muitissimo.

O photographo apanha flagrantes da garôta, enquanto esta arremata os seus com-mentarios, com sagacidade:

— Creia que a musica brasileira ha de vencer no exterior. Vencerá. Rica de senti-mentos, de melodias, agradará a todos. Tenho a certeza disso. Carmen foi a embaixatriz intelligente que a soube apresentar. Aliás, já havia feito o mesmo em Buenos Aires, onde o samba encontrou todo o apoio.

— Mas então, gravar...

— Gravar um disco é o meu sonho doirado. Assim como desejei um dia ingressar no radio, dominando os receios e resistindo á timidez, num programma de calouros, com a mesma persistencia creio que terei um dia de fazer o meu primeiro disco. Se fôr...

E sahiu para attender um fan nos studios da Nacional.

A GUARDEM

a grande edição argentina
da REVISTA DA SEMANA

Será um numero de confecção luxuosa, cuja capa reproduz as armas argentinas e o famoso monumento erigido a San Martin, em Buenos Aires, formando tudo um conjunto de gran-de effeito em polychromia com ouro e prata. Esse numero terá 140 paginas, todas de papel couché, das quaes cerca de vinte em polychromia. O texto, variadissimo, offerece a todos leitura interessante pois, além de dados preciosos sobre a historia argen-tina, comprehende uma série de artigos assignados por grandes figuras do Brasil, sobre a historia, o direito, a medicina, a en-genharia, o exercito, a marinha argentinos, etc.

Conterá esse numero tambem sensacionais reportagens sobre todas as actividades argentinas, fixando sob aspectos ineditos as suas riquezas, suas bellezas naturaes, sua producção, o seu des-envolvimento cultural, quer nas artes, quer nas sciencias, etc. Haverá ainda uma parte com uma resenha historica de todos os periodicos que representam a imprensa do grande paiz amigo.

A' VENDA NOS PRIMEIROS DIAS DE JULHO PROXIMO.

A QUINZENA THEATRAL

Jayme Costa

INICIOU A SUA TEMPORADA COM UMA PEÇA DE Pongetti



ASSUNTO marcante na presente quinzena do theatro carioca é a iniciação da temporada de Jayme Costa.

Actor nascido e estreado no Rio, este é o comediante patricio mais conhecido pessoalmente em todo o Brasil. Ainda nenhum artista nacional actuou em tantas cidades do paiz como esse hoje glorioso astro da scena e do écran. Antes de attingir a projecção propriamente dita que deve aos films nas terras onde não existem palcos, Jaymes Costa já inscreveu, em sua carreira, uma kilometragem inexcédível de apresentações ao publico de todos os portos desta republica. A sua presença, antes de que a sua imagem impressa na cellulose, estava assignalada até em localidades onde não existiam theatros enquanto elle ali não chegou. Jayme Costa foi um Rondon que ao invés de postes telegraphicos ergueu páus de trainel e se não fez alçar bandeiras mandou subir o panno perante a grey pasmada dos sertões remotos.

Tanto que é elle o inaugurador de maior numero de casas de espectaculos nos Estados da Federação.

Dispondo-se enfim á realisacão regular de temporadas nesta capital, decidido a não ganhar mundo mas perder terreno ausentando-se da metropole nas epocas theatraes, Jayme Costa logrou desde então a popularidade na Cinelandia. E em 1939 registrou no seu cartaz do Rival Theatro o successo do anno com a creação do famosissimo typo de D. João VI na peça historica *Carlota Joaquina*, de R. Magalhães Junior.

Mas antes, nesse mesmo theatro, triumphara grandemente, e em temporada tambem official, encenando *Uma loura oxygenada*, de Henrique Pongetti, o que lhe ditou a escolha, este anno, de novo original do autor celebrado de *Joujoux e balangandans* para abertura da época de inverno na cave da rua Alvaro Alvin.

A *rentrée* de Jayme Costa e a *première* de *Maridos em segunda mão* — a comedia de Pongetti para 1940 — constituiram o acontecimento preponderante desta quinzena.

O cast de *Maridos em segunda mão* [agrupa figuras da maior sympathia da platêa: Itala Ferreira, Darcy Cazarré, Nelma Costa, Déa Selva, Paulo Bruno, Cora Costa, Lenita Lopes, Graça Moema e Henrique Fernandes.]

A peça nova de Pongetti é a comedia mais brilhante que seria lícito esperar da penna, ou do lapis, desse escriptor brillantissimo, tão differente dos theatrologos que escrevem á machina.

Uma incomparavel victoria para as letras e as artes do nosso theatro, a reaparição de Jayme Costa e a apresentação de *Maridos em segunda mão*, no Rival.

Jayme Costa, quando da primeira occupação do Rival-Theatro pelo seu elenco, ha annos, resolveu dissolver a *claque*, e foi muito applaudido. Agora, affirmou de publico

ter decidido liquidar com as chamadas "entradas de favor", uma impertinencia particular da vida carioca.

Parece que nem assim—ou talvez por isso—a sua temporada não deixará de ter os unicos applausos gratos aos verdadeiros artistas: os applausos daquelles que não palmeiam por obrigação ou devoção...

UMA EXISTENCIA FELIZ

pode depender
do encanto
de seu rosto



AMOR—romance—toda a felicidade que a vida lhe promette, depende do seu aspecto attrahente e seductor. Os melhores momentos de sua existencia podem ser perdidos si a senhora se esquecer do valor de uma cutis encantadora.

Com o uso diario do Creme Perfeito Dagelle, milhares de senhoras conseguiram o milagre de um rosto fascinador. Este creme, branco como a neve, penetra fundamentalmente nos póros, dissolvendo as menores particulas de impurezas e expellindo-as para a superficie da pelle. Os cravos desaparecem, as rugas são eliminadas e os tecidos flacidos revitalizados.

Comece hoje mesmo a usar o Creme Perfeito. Rapidamente seu rosto se tornará encantador e a senhora virá a conhecer a felicidade que desfruta toda mulher possuidora de uma cutis radiante de belleza.

CREMES DAGELLE
E LOÇÕES

Outras famosas creações Dagelle

Creme Evanescente Dagelle: Ideal para a protecção da pelle. O perfeito creme-base para a maquiagem.

Vivatoe Dagelle: Adstringente e refrescante que estimula a circulação e elimina o excesso de oleosidade.

Leite Dagelle: Perfumada loção branca, que occulta habilmente as manchas do rosto, embelezando-o.

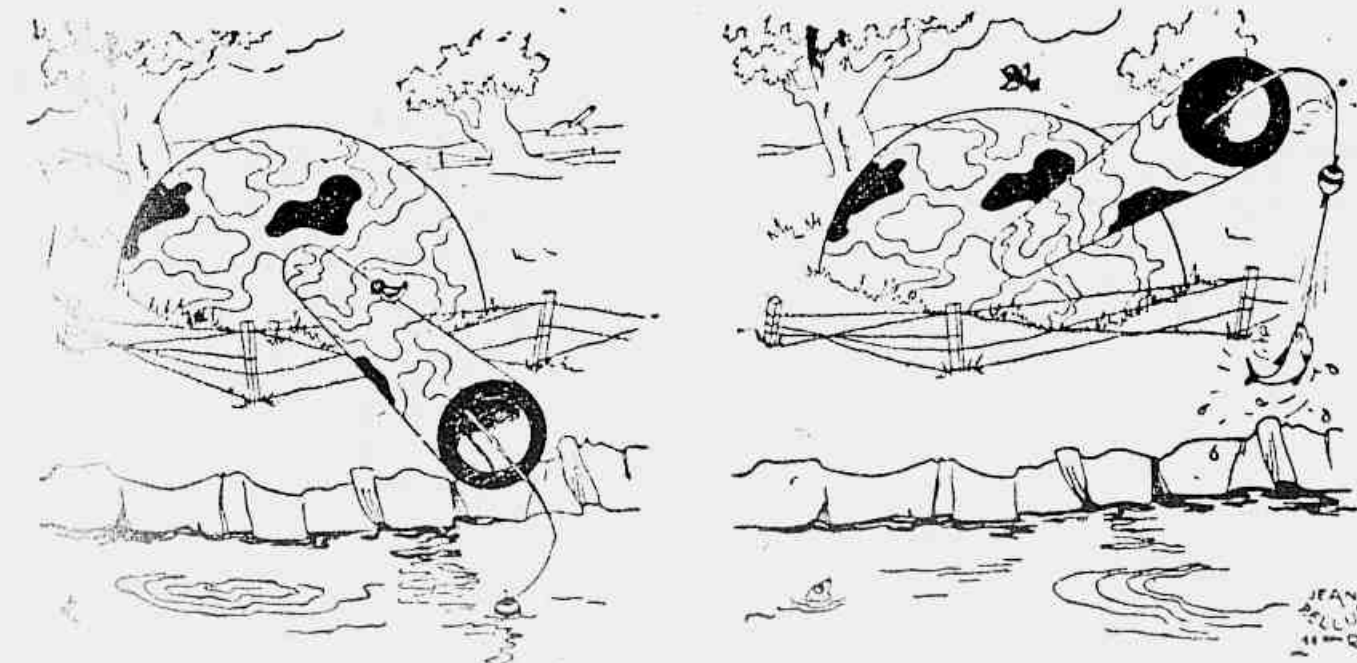
Oleo Tonico Dagelle para a Limpeza da Pelle

Creme Dagelle para Limpeza

Shampoo Dagelle

Pó de Arroz Dagelle

D87B



O artilheiro adora a pesca

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contidas são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Pega as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

CASA MUNDIAL

ARTIGOS DE VIAGEM, MALAS DE MÃO, CABINE, PORÃO, E ARMARIO. VARIADO SORTIMENTO OS MELHORES ARTIGOS PELO MENOR PREÇO. RUA DA CARIOCA, 63.

PENSAMENTOS

A economia é necessidade na pobreza, sensatez na mediocridade, mas é vício na opulência.

Agir sem princípio é consultar seu relógio depois de ter colocado os ponteiros ao acaso.

BOM para todos



MENINAS ADOLESCENTES: Nessa idade de transição, quando o organismo está continuamente renovando as células, o TONICO BAYER é um precioso auxiliar dessa renovação.

● O TONICO BAYER contém Vitaminas, Extrato de Fígado, Calcio, Fosforo, Sais Minerais e outros elementos de grande valor reconstituente. Renova as forças vitais do organismo, estimulando o apetite e a nutrição; enriquece o sangue, fortificando os nervos e os músculos. TONICO BAYER tem um delicioso sabor.

TONICO BAYER

enriquece o sangue e fortifica o organismo



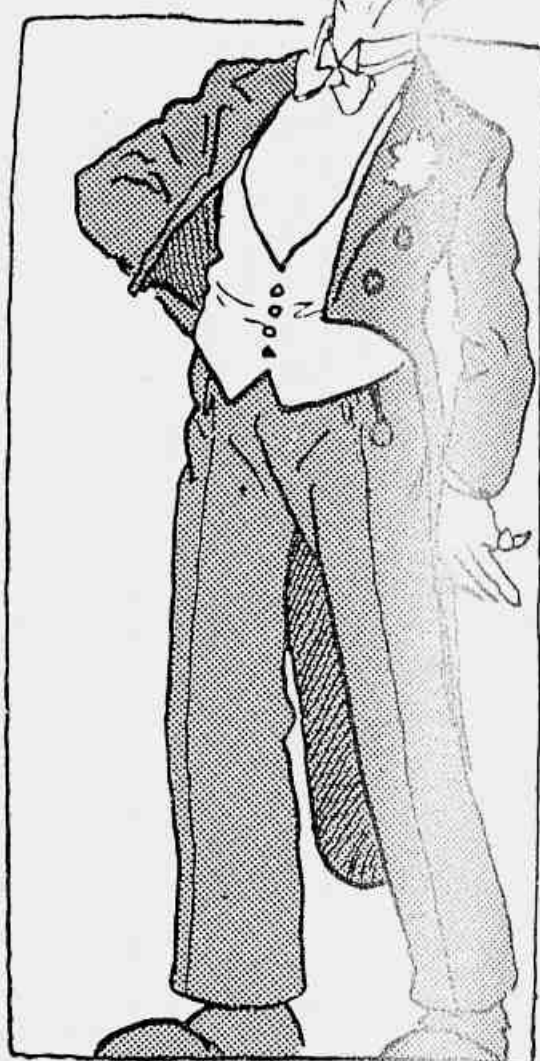
OS FÓGOS



foguinho



fôgo-vistê-linguiça



fôgo fátuo



fôgo da paixão



fôgo morto



Bôcca de fôgo



fôgo na cangica



fôgo de vista

Invocação à Dôr

Ao dr. Luiz Vergara, homenagem
de admiração de Nenê Macaggi.

Bem-dita sejas, Dôr Bem-Amada!

Vem comigo, Dôr Amiga, com tamanho furor combatida! Desfralda nas cavernas monstruosas das minhas chagas a bandeira roxa do teu sangue!

Os homens transformam-se em pó, as nações se abatem no delírio rubro da Ambição e da Guerra, os séculos se findam, porém Tu, Fôrça Imperecível, sobrevives gerando novas vidas, jorrando novas luzes, fecundando novas sementes em teu seio ardente e convulsionado!

Ouve: lembra-te?

Muito branca, muito calma, suas mãos idolatradas seguravam um crucifixo e flores; flores mil, que não sei de onde vieram, tentavam afogá-la em seu leito de inverno e de primavera! Minha Mãe! E foi então que Tu chegaste, devagarinho, e me deste a beber o fêl na Taça da Amargura e, com tuas mãos brandas e acariciadoras, tomaste as minhas mãos geladas e as apertaste com tanto amor que meu coração estremeceu de gozo!

E sem gritos e sem perguntas, no meio daquela imobilidade trágica, instintivamente apertei-me a Ti, corpo a corpo, peito a peito, recebendo as punhaladas dos teus soluços como uma bênção do Céu!

Noite de horror, noite negra de febre e de iniciação, noite desgarradora que foi para a minha inexperiência e para o meu desvario a mais cruel, a mais desgraçada de todas as noites!

E me levaste, Dôr Irmã e me abriste os olhos que ainda não sabiam olhar a Treva e me consolaste desde então nas minhas tremendas horas de isolamento! E da despreocupação feliz da minha pobre infância lancei-me de chofre ao abismo da Vida, desta vida de torpezas e de humilhações que só comecei a sentir verdadeiramente no dia em que Te conheci!

Tu és a Pregoeira do Bem e do Sofrimento, és o Amor que fraterniza os homens, o Amor-Bondade, o Amor-Belleza!

Amante Imorredoura do Silêncio, do teu ventre santo é que se lança ao Mundo dos Aflictos o esplendor do Perdão e da Caridade!



Não deixe que as rugas denunciem a sua idade

MANTENHA, eternamente, em sua cutis, a maciez, a pureza e o viço da mocidade, usando a Agua de Junquillo. Reunindo todos os atributos para o embelezamento da mulher, a Agua de Junquillo impede a formação de rugas e "rejuvenesce" completamente a pelle do rosto, collo, braços e mãos.

Trata e preserva a cutis de espinhas, cravos, manchas, pânulos, sardas e demais imperfeições, emprestando á sua apparencia uma graça e juventude admiráveis.

Distr.: Araujo Freitas & C., Ourives, 98 - Rio

A mulher bella não tem idade
Agua de Junquillo
A Fonte de Belleza

Universo de Vibração, minha alma vive cheia de Ti, meu cerebro te devora espiritualmente, minha carne Te deseja, meus instinctos Te amam com desespero, porque és o eixo unico da minha martyrizada existencia!

Vem, une-Te a mim, Dôr Constructora, simbolo sublime da fraqueza humana, benigna, sem orgulho e sem egoismo, tudo supportando porque crês, porque esperas!

Tu és a propria Vida, porque vens de Deus! Tudo arrastas, tudo destroes: o Odio, a Injustiça, o Ciume, o Desejo, o Crime, a Cobiça, a Vingança!

Mãe Amantissima e Pura, consoladora dos pobres e dos humildes, dos infelizes e dos calumniados!

Homem! Pára no teu afan inutil de Conquista! Sacode o marasmo que entorpece a tua personalidade e sofre, e luta, e chora! Curva a cabeça exausta ante a sua Imagem e colhe no seu Doce Evangelho toda a esperança e todo o alento de que necessitas para empurrar as pedras do Caminho, sem que te rasguem os musculos e sem que te sangrem as mãos! E apregôa então, com a alma já purificada, que Tudo é Nada e que a Fama, a Inconsciencia, a Gloria,

a Inveja, a Mentira e a Luxuria terão seus deradeiros espasmos dentro das entranhas incandescentes dessa Amiga Verdadeira!

Dôr Heroica, Dôr Generosa, que gritas para me defender, que me matas a sede com as minhas proprias lagrimas e que orvalhas com o teu halito de mel as fibras lassas do meu coração!

Que todos os sacrificios que fiz em prol do Bem, da Justiça e do Ideal rolem no Esquecimento! Mas que Tu, ó Agua Profunda e Deserta, melancolia e resignação dos meus lugubres ocios contemplativos, jamais me abandones! Jamais!

Que me desampare ainda mais a Vida, que se lance sobre mim o virus asqueroso da Maledicencia e da Opinião Publica! Não importa! Eu quero, embalada pelo Teu rythmo, apodrecer de pé, como sombra, como pedra, como sangue, como cinza!

Maldita seja a minha carne forte, que não consigo sujeitar, que ainda se liga ás miserias da Materia!

Protege-me, Força Immortal e Suprema, na individualidade livre e creadora do Teu Dominio e semeia toda a ternura da Tua Fé na escuridão da minha incomprehendida alma de Mulher, lançando nella o broto ansioso e germinador que romperá todos os preconceitos e todas as barreiras para apregoar a Verdade aos felizes e aos mediocres!

Faze isto! Torna-me feliz e eu serei Grande, Poderosa, Inatingivel!!

Dôr Bem-Amada!

Bem-dita sejas!!

Bem-dita sejas!!

NENÊ MACAGGI.

CONCENTRADO— portanto, ECONOMICO

Se quer poupar dinheiro e usar o que ha de melhor em dentifricio, experimente a tecnica Kolynos, da "escova secca". Isto é, use somente um centimetro de Kolynos numa escova **secca**. Veja com que rapidez Kolynos se transforma numa espuma abundante, fresca e gostosa, penetrando em todas as cavidades e fendas entre os dentes. As manchas desaparecem quasi que instantaneamente. Inicie hoje o metodo Kolynos, da "escova secca". Verá como seus dentes ficarão lindos e quão economico é o uso de Kolynos.

LEMBRE-SE —
um CENTIMETRO é BASTANTE



KOLYNOS
O CREME DENTAL

Economico



○ cabeleireiro trata das suas roseiras.

TEMPORADA OFFICIAL de BAILADOS

POR JOSÉ SIQUEIRA

Como vinha sendo anunciado, realizou-se a 30 de Maio próximo findo a primeira recita de assignatura da Grande Companhia de Bailados Russos de Montecarlo. No programma figureu "Lago dos Cysnes", poema choreographico em um acto, musica de Tchaikowsky, que teve por principaes personagens: Alicia Markova, André Eglevsky, Roland Gerard e Vladimir Kostenko. O bailado foi recebido com agrado geral, tendo sido os seus interpretes muito applaudidos.

"Schéhérazade", drama choreographico em um acto, musica de Rimsky-Korsakoff, foi o segundo da noite. Interpretaram-n'o: Irina Baranova, André Eglevsky, Jean Yavinsky, Marc Platoiff e Simon Semenoiff, nos papeis principaes.

Tanto esses bailarinos como todo o corpo de baile deram cabal demonstração de que conhecem soberbamente seu *métier*.

O scenario poderia ser bem mais rico.

A orchestra estava infeliz nessa como nas outras peças. Como explicá-lo, se é a mesma com que Szenkar faz milagres?

O "Espectro da Rosa" foi interpretado por Mia Slavenska, que illustra esta pagina, e Igor Yuskevitch. Podemos dizer sem exaggero que Juliana Yanakieva e Thomas Armour, no anno passado, foram mais felizes.

O ultimo bailado da noite foi "Gaité Parisienne", bailado de Offenbach, esplendidamente dançado. Dirigiram a orchestra Efrem Kurtz e Franz Allers. O primeiro é bom regente, porém pouco exigente, deixando a orchestra tocar sem interesse; o segundo é fraco e pouco zeloso para com as partituras que dirige.

A segunda recita de assignatura constou de "Les Sylphides", musica de Chopin; "Le Baiser de la Fée", musica de Stravinsky; o "Passaro Azul", musica de Tchaikowsky; e "Le Beau Danube", musica de Johann Strauss.

Todos foram bem dançados, porém mal executados pela orchestra.

Na terceira recita de assignatura, apreciámos: "Geselle", musica de Adol Adam; "Bacchanal", musica de Wagner; "Príncipe Igor", musica de Borodine.

Os principaes papeis foram bem desempenhados, assim como os bailados de conjunto.

Como na recita anterior a orchestra não se portou á altura das obras, como já o fizera ha bem pouco tempo.

Será falta de ensaio? Não posso comprehender essa tão radical diferença.

"Carnaval", musica de Schumann; "Bogatyri", musica de Borodine, e "La Boutique Fantasque", musica de Rossini, foram os bailados da quarta recita de assignatura.

O "Carnaval" foi pobremente montado. O scenario não podia ser peor.

"Bogatyri" é um bailado que requer maior numero de figurantes, tendo sido, por isso, prejudicado.

"La Boutique Fantasque" foi o melhor, isto é o que mais agradou na noite.

A quinta recita de assignatura constou de "Coppelia", musica de Delibes; "L'après midi d'un faune", musica de Debussy; a "Cidade dos Fantasmas", musica de Richard Rodger.

"Coppelia" foi bem dançado; "L'après-midi d'un faune", não poudo ser egualado ao que Sergio Lilar nos deu annos atrás.

A "Cidade dos Fantasmas" agradou, se bem que tenha musica fraca.

Está de parabens o maestro Piergile com a apresentação da celebre Companhia, mas uma coisa merece que se diga: em questões de scenario e de execução pela orchestra a temporada passada suplantou a actual, até esta altura, o que aliás não se justifica.

Passemos ás outras recitas.



Mia Slavenska

SEXTA RECITA DE ASSIGNATURA

A grande Companhia de Bailados Russos de Montecarlo, deu-nos, na segunda-feira, 10, *Les Elfes*, bailado em acto, de Michel Fokine, musica de Felix Mendelssohn.

A partitura desse bailado é composta do 1.º movimento da Suite "Sonho de uma noite de Verão", e do Concerto para Violino e Orchestra, do celebre compositor allemão.

Foram inumeros os interpretes desse esplendido bailado, destacando-se Mia Slavenska e Igor Yuskevitch.

A Orchestra, dirigida por Efrem Kurtz, portou-se brilhantemente, tendo sido a parte solista do concerto confiada a Edmundo Blois, que se desempenhou galhardamente, sendo bastante applaudido, por seus pares, e pelo publico no geral, a quem foi apresentado em scena aberta.

Blois é um violinista brasileiro, de grande merito. É um musico sóbrio e conscio das responsabilidades artisticas que lhe pesam sobre os ombros, merecendo o nosso apreço mais sincero.

Com a segunda peça do programma, apreciámos *O Tricorno*, argumento de Martinez Sierra e musica de Manuel de Falla.

Os seus principaes interpretes foram Leonide Massine, Nathalia Krassovska, Marc Platoiff, Dorothy Etheridge e Michel Katcharoff.

Massine e Nathalia deram aos difficeis papeis todo o esplendor de sua arte.

Os demais elementos que completaram a magnifica representação do bailado de Falla, que foi para nós novidade, pois é esta a primeira vez que o vemos e ouvimos, satisfizeram plenamente, sobretudo na apothose final, onde a diversidade de côres e de passos empolgaram sobremodo.

A orchestra tambem foi dirigida por Kurtz, que, como nos outros bailados da noite, mostrou-se á altura das obras, ao contrario do que vinha acontecendo até agora.

A mais encantadora representação da noite foi a 7.ª Symphonía de Beethoven.

Tinhamos a attenção presa, na coreographia dessa obra imortal, cujas paginas nos parecem o que de mais bello existe na arte dos sons.

Leonide Massine foi felicissimo na concepção e coreographia dessa obra. Fiquei visivelmente commovido com o todo, sem poder destacar nenhum dos movimentos.

**UM TOUCADOR ELEGANTE NÃO DISPENSA
A PRESENÇA DESTA COLEÇÃO DE ELITE!**

Orbleu

DE BAZIN

LOCÃO
Nº 1120
Nº 1121

EXTRACTO
Nº 1110 S/CX.
Nº 1110 C/CX.

EXTRACTO
Nº 1111 S/CX.
Nº 1111 C/CX.
Nº 1111 - M

EXTRACTO
Nº 1110 - F
Nº 1101 - F

SABONETE
Nº 1180

PÓ
Nº 1150

BRILHANTINA
Nº 1112

T. TARQUINO

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES, RIO — S. PAULO

O I.º — A Creação — é maravilhoso; o II.º — a Terra — imponente e profundo; o III.º — o Céu — divinal e o IV.º — a Catastrophe — é algo de real e impressionante. Os scenários, as representações, a execução pela orchestra, os efeitos de luz, a regência, tudo foi surpreendente e encantador. Um dos mais bellos espectáculos apresentados na presente temporada.

SETIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Capricho Hespagnol, Rouge et Noir, Petrouchka foram os bailados que apreciámos na quarta-feira, 12 do corrente, no Municipal. Foi uma noite dedicada aos compositores russos, românticos e modernos, Rimsky-Korsakoff, Strawinsky e Dimitri Shostakovitch.

Capricho Hespagnol é um bailado em scena dividida em quatro partes. A 1.ª, Alborada, foi dansada por cerca de 20 pares, cujo desempenho merece elogios; a 2.ª, Variação por seis pares, que são igualmente dignos de encomios; a 3.ª, novamente Alborada, foi interpretada com muita sobriedade; a 4.ª, Scenas ciganas, teve muita vida e esplendor. Mia Slavenska, Alexandra Danilova e André Eglewsky e o conjunto deram-nos um Capricho Hespagnol difficil de ser imitado. A Orchestra esteve soffrivel.

Rouge et Noir foi o mais lindo bailado da noite. Trata-se da 1.ª Symphonie de Shostakovitch, compositor sovietico, pouco conhecido pelo nosso publico.

A musica é maravilhosa. Possui concepções geniaes. A Orchestra é modernissima, sem attente o exaggero. Fiquei deveras encantado com a obra do jovem compositor russo. Quanto á coreographia, que é de Massine, reputo a extraordinaria.

Amorção, Campo e Cidade, Solidão e O Destino são os titulos de que o celebre bailarino russo se serviu para interpretar com gestos a imaginação de Shostakovitch. Como a musica, a coreographia de Massine surpreendeu a enorme assistência, que enchia literalmente o Municipal.

Ouviam-se nos corredores do Theatro phrases entusiasticas, attribuindo a este bailado a melhor representação da Companhia no Rio. E' verdadeiramente admiravel.

Petrouchka, de Strawinsky, foi o ultimo bailado da noite.

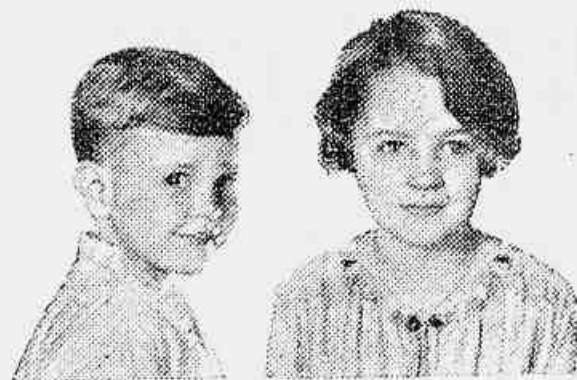
Já muito nosso conhecido, pudemos apreciar bem o trabalho dos bailarinos. Irima Baronova, Leonide Massine, André Eglewsky, Simon Semenoff, Tatiana Orlava e Vladimir Kostenk, a quem estiveram confiados os principaes papeis. Todos agradaram muito.

A Orchestra, tanto na Petrouchka como em Rouge et Noir, esteve bem.

O maestro Kurtz, que foi tambem o regente desses dois ultimos bailados, merece os nossos cumprimentos.

As Creanças!

Dores no Ventre, Mau Halito,
Lingua Suja, indigestão, Prisão de Ventre



As creanças adoecem muito facilmente do estomago e intestinos.

Basta, ás vezes, que mastiguem mal a comida ou comam depressa e fóra de horas, para que tenham indigestão, dores no ventre, moleza, arrepios, calafrios, tonturas, mau halito, dores de cabeça, vontade de vomitar, lingua suja e até febre forte.

Convem dar **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre é um remedio brando e suave, de gosto agradável, que as creanças tomam sempre com prazer.

Ventre-Livre é o melhor remedio para tratar indigestão, dores de barriga, prisão de ventre, mau halito, lingua suja, e outros desarranjos perigosos do estomago e intestinos das creanças.

Tenha **Ventre-Livre** sempre em casa



— Está um ladrão no quarto azul.
O senhor conde deseja resolver o caso pessoalmente ou prefere que eu chame a polícia?

Liberte-se da prisão em
que seus males a
collocaram!

Que martyrio é a sua vida! Eternamente presa na prisão horrivel dos seus males! E enquanto isto lá fóra os divertimentos se multiplicam, as festas, os bailes, as recepções se succedem, emfim a vida é cada vez mais bella e feliz! Liberte-se do jugo asphyxiante dos males proprios do seu sexo, combatendo-os e afastando-os com o Regulador Xavier. Lembre-se de que dois são os Reguladores Xavier: — O Regulador Xavier n.º 1 — para as regras abundantes e suas consequências: dôres, vertigens, insomnia, nervosismo, fastio, hemorragias etc. O Regulador Xavier n.º 2 — para a falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e suas consequências: anemia, colicas uterinas, flôres brancas, insufficiencia ovariana etc. Veja qual dos dois lhe convém e use-o sem demora! O Regulador Xavier a livrará da prisão cruel dos seus males e a senhora poderá viver a vida cheia de encantos e de alegrias que palpita lá fóra!

OS INIMIGOS DA MULHER

Frequentemente a mulher finge desprezar aquillo que mais deseja.

Shakespeare

A mulher sabe o que deseja e ignora o resto.

P. J. Stahl

A desgraça do homem principiou quando a mulher nasceu.

Milton.

Nos maus designios as mulheres excedem grandemente os homens.

Publius Syrus.

E' DOCE ou AMARGO?
Sensacional
CONCURSO!

Respon'a: A que producto pertence a marca do homem comendo um boi?

Para que serve esse producto?

Que gosto tem: doce ou amargo?

Mande sua solução, com o coupon abaixo, devidamente preenchido, para a Caixa Postal, 37, Campinas, Estado de S. Paulo. Aguarde uma resposta.



Nome.....

Rua.....

Cidade..... Est.....

.....



SABONETE

Fêno de
Chimène



A SUPREMA CARICIA
DA CUTIS MAIS DELICADA

CHIMÈNE o mais fino perfumista

Sente-se SONOLENTO após a refeição?



Mesmo que você não sofra depois da refeição, essa sonolência ao começo da digestão é o sinal precursor de distúrbios do estômago que podem rapidamente se agravar. Evite isso! Eis como. Logo depois da refeição tome uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnesia Bisurada: o resultado é surpreendente. Ao em vez da vontade irresistível de dormir, você sentirá nova energia, pois os alimentos, bem e rapidamente assimilados, permitirão ao seu corpo e ao seu cérebro funcionar duas vezes mais ativamente. Desde a primeira dose de Magnesia Bisurada, azia, ardores, arroto e todos os mal-estares digestivos que podem, si torem descurados, degenerar em ulcera e dispepsia, desaparecerão, pois a Magnesia Bisurada neutraliza o excesso de acidez que é a verdadeira causa desses males. Em todas as farmácias, em pó ou em comprimidos.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
**MAGNESIA
BISURADA**

Patentes

NA HIGIENE INTIMA

"Patentes" é um antisséptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido à sua absoluta SEGURANÇA.

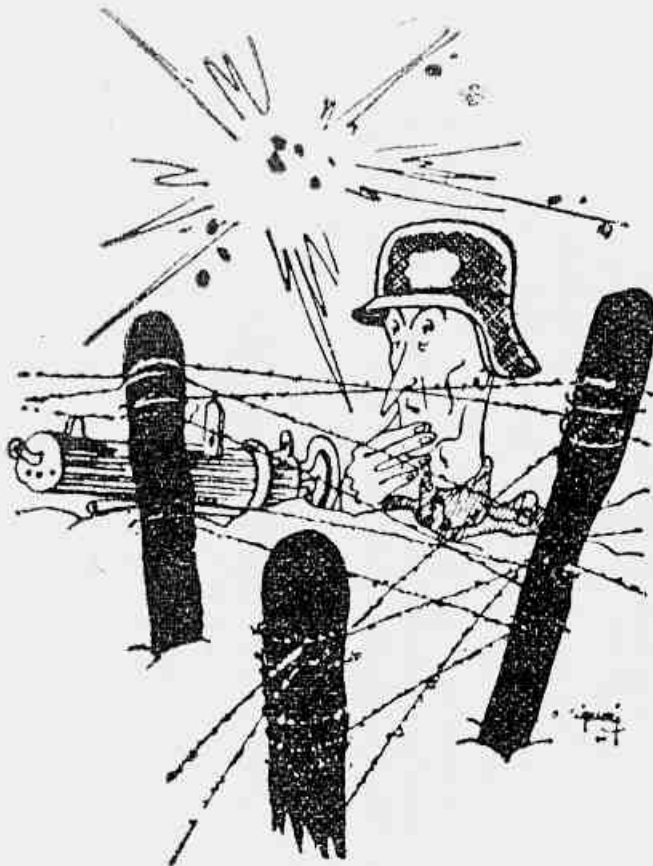
Em massa transparente, sem gordura.

Pecam folhetos explicativos a C. Postal 833, Rio de Janeiro.

DESOCCUPADOS

Em toda parte existem indivíduos que, não tendo o que fazer durante o dia, não se cansam, e como não sentem necessidade de dormir aproveitam a noite para perambular pelas ruas, para fazer roda nos cafés e nas esquinas e perturbar o sono dos que trabalham e precisam do descanso nocturno. Como consequência estragam a própria saúde, além de prejudicarem a existência dos pobres mortaes que levam a vida a sério.

E' por mal dormir que existem tantos indivíduos com perda de phosphato, facilmente irritáveis e encolerizáveis. Dia a dia multiplicam-se, pelo mesmo motivo, as victimas de perturbações nervosas de maior ou menor gravidade. As pessoas que se tornam irritadas, inquietas, desanimadas e pessimistas em consequencia da perda de phosphato, e que não podem se livrar do barulho da rua em que residem, aconselha-se o uso de injeções de Tonofosfan, que levantam o estado geral, reforçando o systema nervoso.



AMNESIA

— Que diabo vim eu fazer aqui?

Consultorio Odontologico

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **Alexandrino Agra**. — Rua S. José 84 - 3.º andar - Telephone 22 - 6200.

ANNIBAL PEREIRA (Minas Geraes) — Controle radiographicamente 30 dias depois.

FERNANDA LIGNY (Rio Grande do Sul) — E' possível. Mande tirar radiographias de todos os dentes.

ALMERINDO RIBEIRO COSTA (Rio G. do Sul) — Não existe nada com esse nome.

FELICIA MONTEIRO (S. Paulo) — Procure ahí o dr. Luiz Stamatis, especialista no assumpto.

CARLOS RODRIGUES (Rio Grande do Norte) — Antes das refeições em meio copo de agua bem assucarada.

R. I. T. A. (Amazonas) — A tintura de iodo, por exemplo.

ERNESTO GONÇALVES RIBAS (Parahyba) — A comissão organizadora do 2.º Congresso Brasileiro de Odontologia está installada na Casa do Dentista Brasileiro, para onde o collega deverá dirigir sua correspondencia.

X. LOPES (Minas Geraes) — A historia é longa e inverosimil, fructo talvez de um cerebro doentio.

Procure ler a "Historia da Odontologia Brasileira", do professor Ernesto de Salles Cunha, cuja obra foi premiada com medalha de ouro pela Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

SALVADOR TERTULIANO (Minas Geraes) — A Faculdade de Odontologia citada em sua delicada carta é hoje officializada pelo Governo Federal.

ZILDA FERREIRA (Minas Geraes) — O futuro 5.º Congresso Odontologico Latino Americano, segundo a deliberação de 15 paizes latino-americanos, deverá reunir-se na cidade de Bogotá em futuro proximo.

CARLOS BARBOSA (Rio Grande do Sul) — Deve haver engano da sua parte.

WENCESLAU BUARQUE (Rio Grande do Sul) — As compressas quentes (calor humido) devem ser usadas de meia em meia hora.

ALVARO NOVAES (Minas Geraes) — Não pôde ser.

BELLO GORD (Alagoas) — A Assistência Dentaria Infantil do Rio de Janeiro mantem esse curso, que funciona sob a direcção do professor Frederico Eyer.

A. A. (Maranhão) — Não é exacto que a Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil haja mudado de director.

Continúa á frente daquella casa de ensino superior o professor Abelardo de Britto a quem o collega, deverá dirigir-se.

ALEXANDRINO AGRA

Os vegetaes na cura da syphilis

Não quiz levar o segredo para o fórmulo

Um benemerito botânico brasileiro, antes de fallecer, revelou a seu filho o segredo de um maravilhoso depurativo do sangue, feito com os succos concentrados de 10 plantas seleccionadas de nossa flora. Esta formula, que tem feito milhares de curas de molestias provenientes da impureza do sangue, acaba de ser adquirida por uma importante firma desta capital, que a introduziu no mercado com o nome de Elixir Velamol. Eis uma boa noticia para os que soffrem de reumatismo, eczemas, ulceras bravas, tumores, arthritismo, empigens, darrhos, escrófulas etc. e que já gastaram rios de dinheiro com injeções e banhos sulfurosos, sem resultado. As plantas são o remedio que a natureza nos deu; curam sem sacrificai outros órgãos. Recommendamos aos nossos leitores Elixir Velamol para limpar o sangue e delle expellir todas as impurezas e vestígios de males venereos, sem perigo de lesar o estomago, os intestinos, os rins e de atacar os dentes ou os ossos. O Elixir Velamol já está á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital.

O soffrimento pôde aperfeiçoar muito o caracter, quando pelo pensamento ligamos os nossos erros ás infelicidades, mas ha um termo para este salutar effeito.

O que a Moda exige em rédes para cabelo

A moda das rédes para cabelo não tem, como tantas outras, um fim decorativo. A réde visa, principalmente, segurar o penteado, amparar a cabeleira, de modo que, com o vento ou com o movimento da cabeça, o penteado não se deforme e os cabelos não fiquem esvoaçando para todos os lados. A réde tem, portanto, uma utilidade pratica. Não é para ser vista como um enfeite, um ornato da cabeleira.

Ha, entretanto, muitas pessoas que erradamente adoptam rédes de tal natureza que mais parecem uns saccos destinados a guardar (e não a resguardar) o penteado; rédes de grandes malhas, ás vezes brancas ou de cores vivas! Com ellas o penteado perde toda a graça e chega a parecer postigo.

As grandes revistas de modas preferem o uso de rédes invisíveis que desempenham discretamente o seu mister como complemento insubstituível de uma linha e requintada elegancia.

O mundo feminino carioca está de parabens, pois já temos visto, nas principaes casas de artigos elegantes, a famosa réde Sport, já nossa conhecida de Paris e Londres. As nossas leitoras que ainda não a conhecem informamos que é uma réde de malha quadrupla, muito resistente, em cores que se harmonizam com os varios tons de cabelo. A sua maior vantagem é ser totalmente invisível.

Nada.

AGUARDEM

a grande edição argentina
da REVISTA DA SEMANA

Será um numero de confeção luxuosa, cuja capa reproduz as artes argentinas e o famoso monumento erigido a San Martin, em Buenos Aires, formando tudo um conjunto de grande effeito em polychromia com ouro e prata. Es e numero terá 140 paginas, todas de papel couché, das quaes cerca de vinte em polychromia. O texto, variadissimo, offerece a todos leitura interessante pois, além de dados preciosos sobre a historia argentina, comprehe de uma série de artigos assignados por grandes figuras do Brasil, sobre a historia, o direio, a medicina, a geografia, o exercito, a marinha argentinos, etc.

Conterá esse numero tambem seccionaes reportagens sobre todas as actividades argentinas, ficando sob aspectos ineditos as suas riquezas, suas bellezas naturaes, sua produção, o seu desenvolvimento cultural, quer nas artes, quer nas sciencias, etc.

Haverá ainda uma parte com uma reseha historica de todos os periodos que representam a imprensa do grande paiz amigo.

A' venda nos primeiros dias de Julho proximo.



— Porta-se muito bem, porque eu lhe digo sempre: se não apoquentares mamãe, depois de morto eu te mandarei empalhar.

GRANDE CONCURSO

"HOLLYWOOD"

QUEM SE PARECE COM

"ESTRELLAS"?

V. excia. já sabe do que se trata? Se já sabe, aceite os nossos parabens e, se ainda não sabe, procure em A SCENA MUDA este interessantissimo concurso patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty", com valiosos premios mensaes aos votantes. Desde o dia do seu lançamento, empolgou todos os "fans", ansiosos por eleger suas candidatas que se parecem com "estrellas".

Tome parte neste concurso de A SCENA MUDA patrocinado pelo "Pó de Arroz Coty".

Quem se parece com "Estrellas"?

JORNAL *de* SÃO PAULO



Os técnicos contabilistas visitaram o secretário da Fazenda, dr. Coriolano de Góes.



Almoço, no Automovel Club, oferecido pelos médicos ophtalmologistas ao professor dr. Cezario de Andrade.



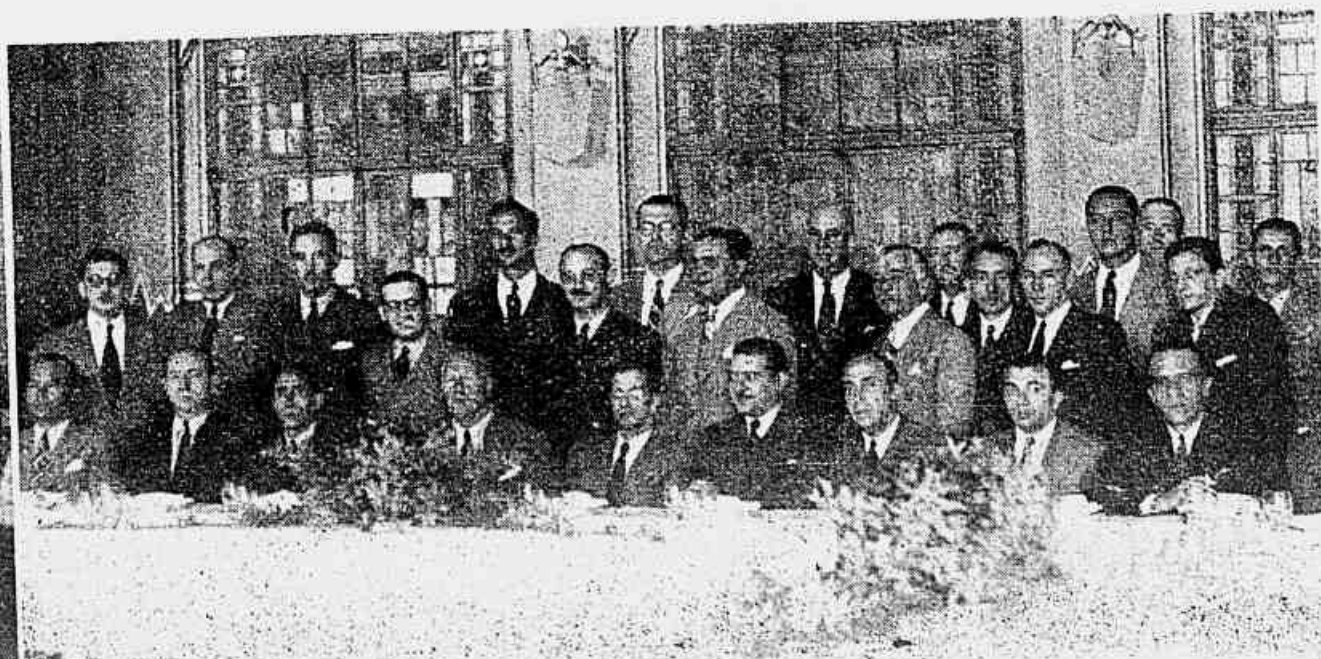
Posse da nova directoria da Associação Paulista de Propaganda.

Conferencia do dr. Jurandir Pires Ferreira, chefe do Departamento Commercial da E. F. C. B., na Federação das Industrias.

Recepção, no Esplanada Hotel, aos cientistas americanos da Embaixada Medica.

Em baixo á esquerda: Por motivo da effectivação do dr. João da Silveira Mello como sub-director da Vigilancia aos Menores, s.s. foi homenageado com um almoço.

Em baixo á direita: Banquete ao professor dr. Eurico Bastos, assignalando o resultado do seu concurso para a Faculdade de Medicina de Recife.

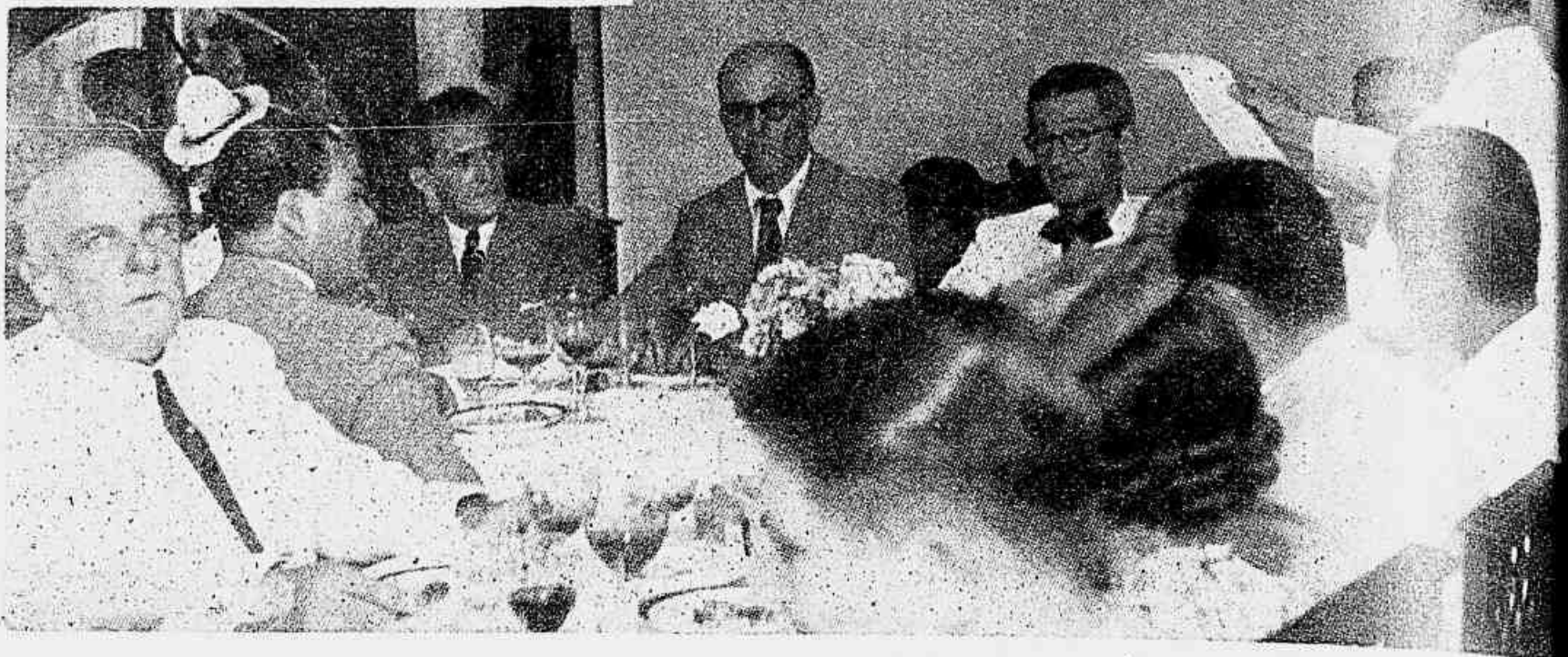


A "Revista" na

BAHIANA

Significativa homenagem da Imprensa Bahiana ao Dr. Pedral Sampaio, Secretario de Segurança daquelle Estado.

Reportagem de Adalberto Mendes



O dr. Wenceslão Gallo fazendo o offerecimento da homenagem.

Ha passagens na vida do homem publico que, por certo, lhe calam profundamente, em meio das emoções da alegria e do desvanecimento. Essa satisfação deve ter sido o dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario de Segurança Publica da Bahia, ao receber, a 1.º deste mez, a homenagem dos jornalistas bahaianos, traduzida no almoço que lhe foi offerecido pelos profissionais da imprensa, e que se realizou no salão do Rotary Club, na cidade do Salvador. Manifestação sem precedentes nos annaes da administração publica da Bahia, quicá do Brasil, cresce de significação pelo traço de espontaneidade que marcou a sua realização, o que evidencia, de maneira muito expressiva, o grau de estima em que é tido o homenageado na imprensa bahiana. E foi isto o que sentiu o chronista, auscultando o sentimento dos seus numerosos colegas dali, unânimes em proclamar o alto apreço que desfruta no seio da classe o dr. Pedral Sampaio.

—oOo—

Magnifico aspecto apresentava a mesa em forma de U, tendo no lugar de honra o homenageado e exma. sra. d. Dalva Sampaio, decorrendo a festa num ambiente de affectuosa cordialidade.

Ao champagne o nosso confrade dr. Wenceslão Gallo saudou o homenageado, proferindo o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Urbano Pedral Sampaio: Este almoço é uma manifestação de justiça e de apreço pessoal. Os jornalistas que o promoveram quizeram dar a V. Ex. testemunho de que, embora as restrições á liberdade de imprensa, impostas pelo Estado Novo, como resultante do principio autoritario, gravitam num ambiente de respeito e garantias, dentro da ethica a que cumpre seguir. Chefe da Segurança Publica, enfileirando nas mãos grande poder, V. Ex. tem se mantido numa linha de trabalho para um programma que não transige com o crime, seja qual for o matiz com que este appareça, e para inspirar a confiança, que ahi está, sem a qual viveria o Estado em sobresaltos.

Dois traços individualizam o caracter de V. Ex.: honradez e firmeza de attitude. Nada, até hoje, o afastou dessas duas nobres evidencias. No Rio, aqui, onde a profissão o chama, V. Ex. é o homem que não presta ouvidos aos agitadores de commodidades tramadas á margem da lei."

Continúa o orador, dizendo que não ha lisonja nos elogios que faz ao homenageado, partidos dos profissionais da publicidade opinativa, assignalando a seguir as qualidades de coração de S.S., e conclue:

"Na Bahia a tarefa nos corre suave. Para os que acertaram e para os que ainda se sentem canhestros. O governo não nos persegue. Não nos cria embaraços extranhos ás cautelas que julga uteis á administração. E as leis regulamentam instrucções, avisos, pertinentes á forma e ao conteúdo das columnas dos jornaes. V. Ex., caro amigo, as interpreta e as applica com um senso de intelligencia e oportunidade, que muito nos captiva e muito o eleva.

Justificada a homenagem, que é nossa e nasceu da espontaneidade de nossos sentimentos, convido-vos, senhores, a levantar as taças pela felicidade do dr. Urbano Pedral Sampaio e a de sua exma. familia."

Falou ainda o major Cosme de Farias, em nome dos desamparados da sorte, e a sta. Zuleide Lima, directora da Secretaria da Associação Bahiana de Imprensa, que saudou, em carinhosas palavras, a exma. sra. Pedral Sampaio.

A seguir o dr. Pedral Sampaio pronunciou sua oração de agradecimento, a qual aqui reproduzimos nos seus principaes trechos:



O dr. Pedral Sampaio agradecendo a manifestação.

"Meus amigos da imprensa:

Na teia caprichosa da vida, o destino — com fios de alegrias umas vezes, de saudades immensas outras vezes, de dissabores algumas, e de felicidade outras tantas vezes — tecendo mais um anno da nossa existencia, deixou-nos uma experiencia a mais e uma illusão a menos.

Com isso, meus amigos, revestido de absoluta certeza dos acertos e desacertos nessa nova etapa vencida, e não crendo, por nenhum modo, na mathematica dos calculos dos bons amigos, aqui vim para receber de vós todos esta prova desinteressada de sympathia, forte de sinceridade, marcante pela vossa benevolencia, cuja honra de tão sadio acolhimento ficará inscripta na historia de minha vida e nos annaes da Policia Bahiana.

Vós da Imprensa e nós da Policia, meus amigos, muito cedo e já de ha muito nos encontramos no cruzamento da estrada; e, desde esse feliz momento, ligamos laços muito intimos, que jamais se desatam, pelas condições, extraordinarias mesmo, impossiveis de ser pormenorizadas, de estarem, ambas, entregues a uma só realidade de bem servir á collectividade.

Completem-se. Vibram por um só ideal. Uma sem a outra é existencia sem vigo. Por taes razões, não é para extranhar-se este ambiente em que a Imprensa, generosa e boa, homenageia com uma cordialidade sem igual a sua irmã gêmea, a sua companheira inseparavel — a Policia — através do concurso que lhe empresto como seu gestor nesta phase da historia patria.

"A Imprensa", já disse o grande Ruy, "é a vista

da Nação". Ella guia e orienta a opinião publica; leva de extremo a outro esperanças, revezes e conquistas, idéas e factos, por meio do seu farto noticiario, que nasce aqui, corre, precipita-se e transporta-se para esse MUNDO que é o Mundo a fornecer elementos que numa publicidade ampla nos indica a certeza ou a invencione de toda má noticia. A Policia — conhecendo os factos, materializando as provas — vae registrando silenciosamente, nas suas estatisticas, os documentos da sua acção, com pedaços das nossas vidas, prevenindo para não punir, procurando minorar o soffrimento alheio, corrigindo os transviados ou entregando á Justiça os afastados da Lei."

Segue o orador em considerações sobre a missão da Imprensa e da Policia, missão que une estreitamente uma á outra. Relembra, depois, a figura do pequeno jornalista, invocando-a no momento em que um contacto mais forte com os profissionais da penna trouxe-lhe á memoria esses dedicados amigos dos jornaes, e conclue:

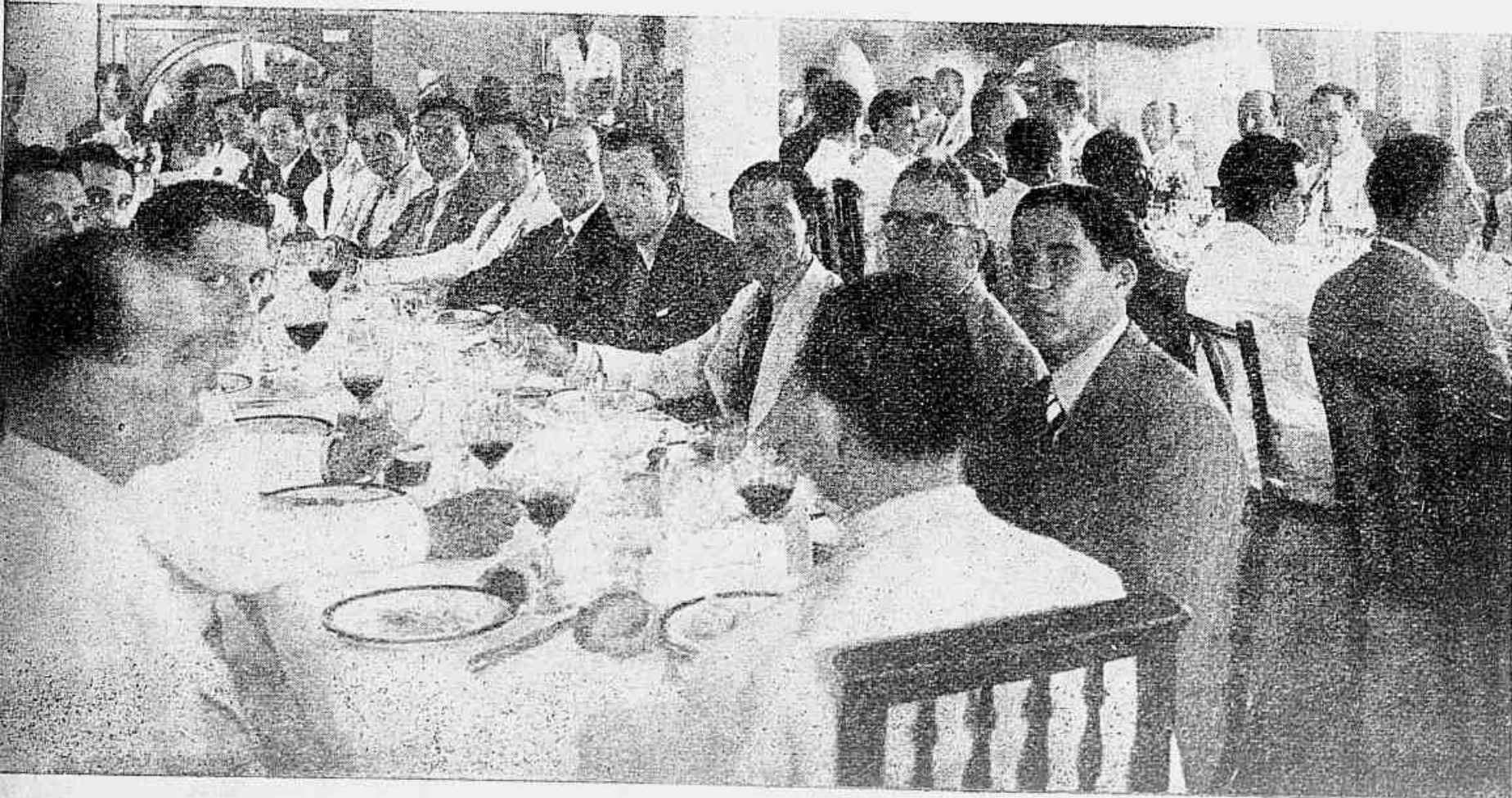
"Meus bons amigos da Imprensa, fostes de uma generosidade invulgar para connmigo. Na vossa ronda de sympathia e amizade — além da Secretaria que modestamente, porém com firmeza e dedicação dirige — attingistes o meu lar e já buscastes a esposa leal e companheira para compartilhar deste convívio magnifico, assistindo-me, neste momento, a receber de vossas mãos amigas uma prova tão significativa de estima.

Que enigma se traçou para alçar a tanto, digam, por cada qual, os vossos corações.

Vibram, acima de tudo, no emtanto, a renovação constante e os entusiasmos crescentes pelo nosso mutuo affecto, a não deixarem, jamais, que entre essas duas forças da civilização vicejem plantas acres, amazenem-se frutos pecos; ao contrario, o panorama, na extensão de todo o seu horizonte circunjacente, é inteiramente cheio de suaves paizagens que deleitam nossos espiritos.

Sou, portanto, muito grato a vós todos, amigos, pela oportunidade que me destes de ratificar, diante de vós, escól da Imprensa Bahiana, os indices das nossas nobres profissões que se dilatam por diversos mistéres, no melhor dos beneficios, em prol da civilização.

Sou ainda muito grato porque offerecestes logar para trazer a vós todos o meu abraço fraternal, pelas vossas valiosas contribuições e vosso apoio moral durante a segunda etapa da minha gestão nos negocios da Segurança Publica, da nossa querida Bahia, em prol da grandeza do Brasil."



Aspecto do almoço.

A 6ª EXPOSIÇÃO - FEIRA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS DA BAHIA



*Brilhante
Organização
do
Instituto
de
Pecuária
daquelle Estado*

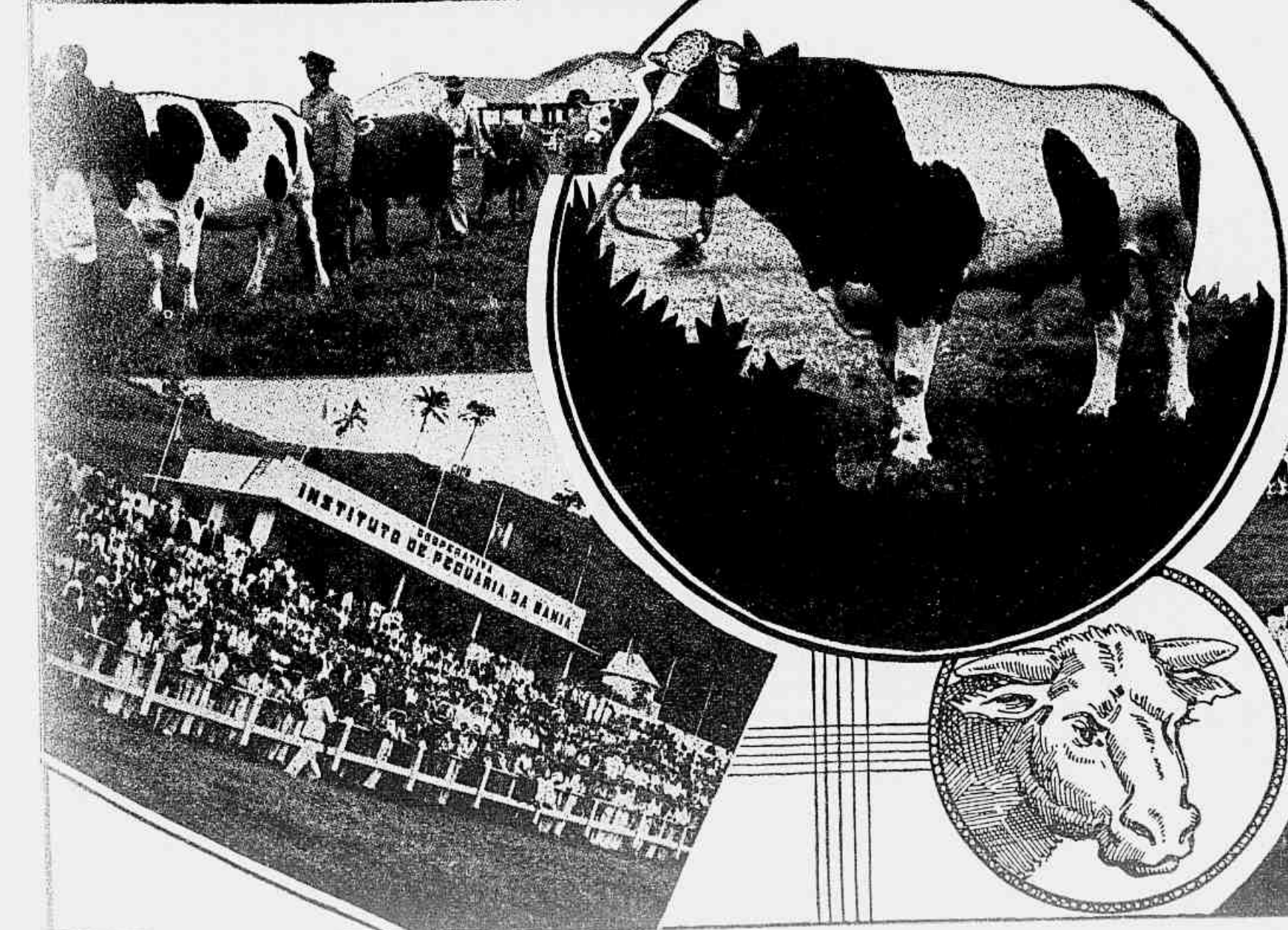
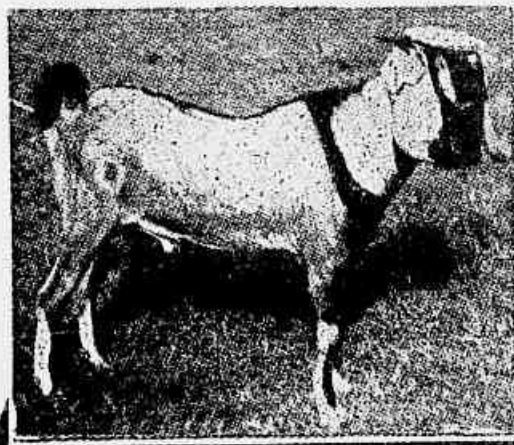
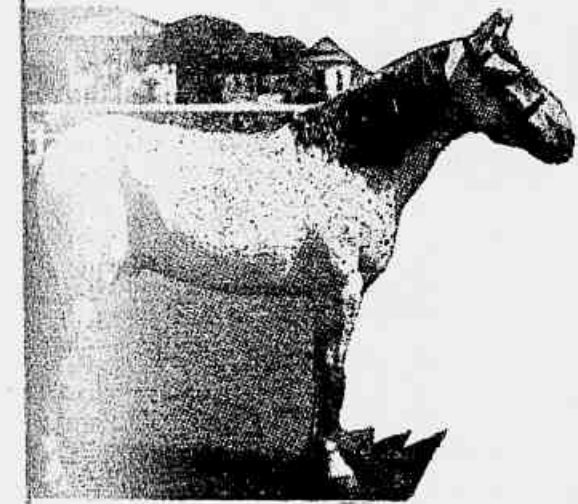
De cima para baixo e da esquerda para a direita: o sr. Mario Telles, representante do sr. ministro da Agricultura, falando, vendo-se no extremo direito da photographia o sr. Alvaro Navarro Ramos, presidente do Instituto de Pecuária da Bahia; o sr. Joaquim da Rocha Medeiros, secretário da Agricultura, pronunciando o seu discurso; o sr. Landulpho Alves, interventor federal, inaugurando a exposição; "Soberano", 1.º premio, campeão da raça Campolina, do sr. Pedro Dias de Carvalho; "Bandeirante", 1.º premio, campeão da raça Anglo-nubiana, do sr. Antonio R. Gonçalves da Silva; dois flagrantes do desfile de animais premiados; "Peles Gamma", campeão da raça Holandesa, do sr. Renato Espinheira de Sá, e dois aspectos do Parque de Ondina, local da exposição, onde se nota a affluencia do povo.

Organizada pela Cooperativa Instituto de Pecuária da Bahia, em collaboração com o Ministerio da Agricultura e Secretaria da Agricultura daquelle Estado, realizou-se na Cidade do Salvador, de 19 a 26 de Maio p.p., a 6.ª Exposição Feira de Animais e Productos Derivados, que logrou grande exito, tanto pela sua

orientação como pelo numero de animaes expostos.

Ao acto inaugural, realizado ás 15 horas do dia 19, compareceram o Interventor Federal, elevado numero de autoridades e grande massa popular, que enchia completamente as dependencias do Parque de Ondina, onde se effectuou o certamen.

Em primeiro lugar discursou o sr. Joaquim da Rocha Medeiros, secretario da Agricultura, que disse da acção do actual governo da Bahia no sector da pecuaria, procurando, por varios meios, incrementar o seu desenvolvimento, afim de garantir a necessaria estabilidade da economia rural. Em seguida falou o sr. Landulpho Alves, interventor federal, inaugurando a exposição. S.S. manifestou-se elogiosamente para com os organizadores do certamen, e declarou-se satisfeito com o crescente progresso da pecuaria em seu Estado, de que era uma convincente demonstração aquelle certamen. Ainda falou o sr. Mario Telles, representante do ministro da Agricultura. Em seguida realizou-se o desfile dos animaes premiados, bellos exemplares de diversas raças, que despertaram a mais viva admiração na numerosa assistência. Durante a semana da exposição o Parque de Ondina foi visitadissimo pelo publico, que assim levou o seu sincero applauso e o seu estimulo aos que trabalham pelo aperfeiçoamento da criação puro-sangue na Bahia. No dia 26 foi festivamente encerrado o certamen, com a presença do interventor federal, secretarios de Estado e grande assistência. Está, assim, de parabens o Instituto de Pecuária da Bahia, organização impar no Brasil, a cuja frente se encontra o sr. Alvaro Navarro Ramos, pela esplendida realização da 6.ª Exposição de Animais da Bahia, cujo absoluto successo é de justiça registrar.



CENTENARIOS LUSITANOS

Por
ESCRAGNOLLE
DORIA

DE agora até Dezembro do anno corrente Portugal celebra datas centenarias, a de 1140, ou independencia, a de 1640, ou recobrar d'aquelle bem por desafogo na libertação de dominio hespanhol.

Recobrou Portugal ha seculos a posse nacional da sua ponta de continente, jardim da Europa á beira-mar plantado segundo devaneio de poeta portuguez. Precedera-o o epico da *Ulysséa* declarando o Tejo ufano de banhar o jardim peninsular.

A celebração dos dois centenários lusos leva das sombras da Historia á luz da actualidade tres dynastias nacionaes e não poucos reis de corôa á cabeça, elles á testa de Portugal, dos pers. nagens e dos successos d'este, glorioso ou desditoso.

Fundador dynastico, a todos antecede Affonso Henriques, nascido em Guimarães em 1111, data facil de reter na memoria sem recurso á mnemonic. Andava Affonso Henriques em 29 annos quando sahio rei, desde 17 governando como principe.

No seculo XII, o de D. Affonso Henriques, guerras e heresias travavam-se de mão para mal de corpos e de almas. Então o herege Abelardo muito mais se celebrava pela paixão, custando-lhe até sensível desfalecimento por amor de Heloisa, a futura abbadessa do Paraclete.

D. Affonso Henriques gastou vida a pelear contra teonezes e mouros, nem lhe faltando para cahir prisioneiro quebrar perna direita no cerco e defesa de Badajoz. Consolidou a fractura no restabelecimento da liberdade, por mercê do rei de Leão a quem não satisfazia desaprazar a inimigo valoroso.

Auxiliado por varios cavalleiros portuguezes da ordem da Calatrava, Affonso Henriques doou-lhes Evora para origem da ordem de Aviz. Aos 74 annos abria-lhe tumulo o mosteiro de Santa Cruz de Coimbra.

N'esta cidade nasceu o filho e successor de D. Affonso Henriques, D. Sancho I, um dos sete filhos legitimos do guerreiro prolificante entre guerras. O novo rei subia ao throno com 31 annos, idade entre força e ambições. Lutou contra mouros, alargou territorio de Portugal, protegeu o povo contra os grandes, cousa de espantar. Reinando 26 annos morreu aos 57, em Coimbra, como o pae sepulto no mosteiro de Santa Cruz.

Conimbricense foi o filho e successor de S. Sancho I, D. Affonso II, terceiro rei de Portugal e por cognome O Gordo. O adjectivo corre em Historia, e na franceza de signa Carlos O Gordo, e n'aquella

tambem figura Luiz O Gago.

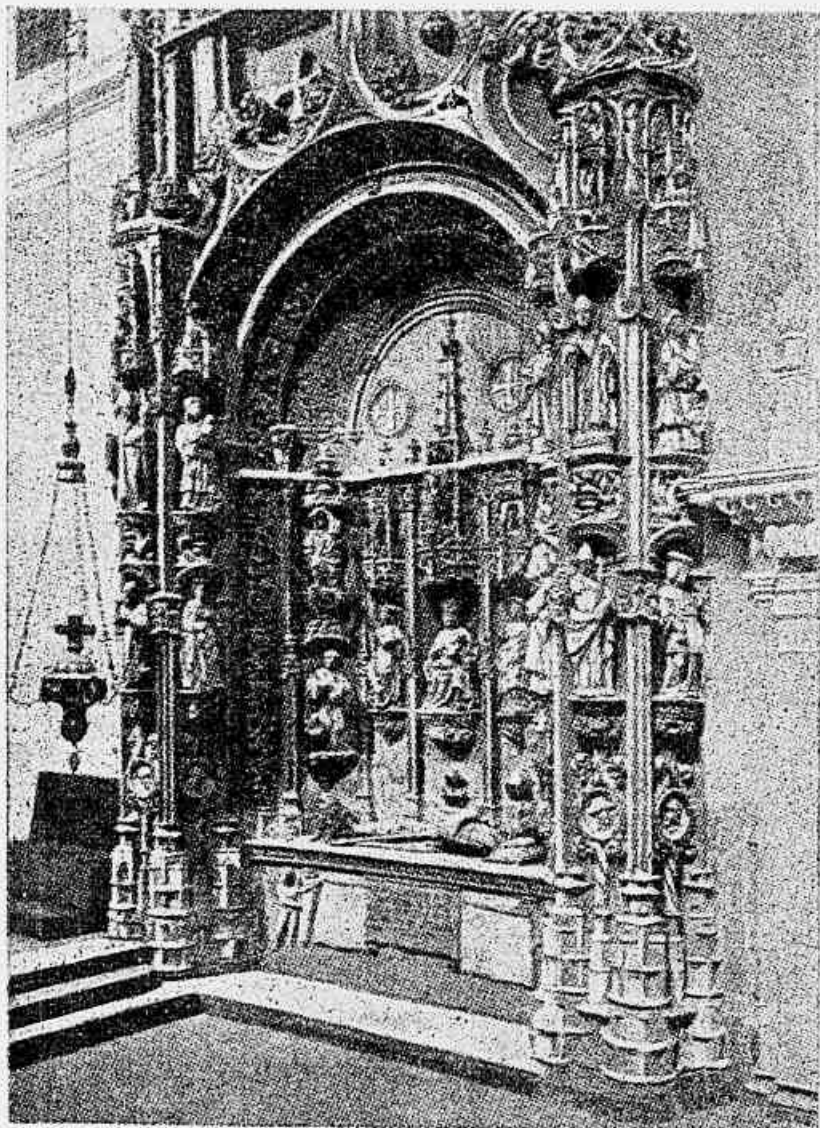
Fornido de carnes não quer dizer abastecido de vigor Affonso II tinha de vencer constituição physica, não muito favoravel á educação guerreira e a estimar armas.

Aos cavalleiros da ordem militar de Evora, aportuguezamento da de Calabrava, doou Affonso II a villa de Aviz de onde tiraria a ordem nome definitivo passado até á segunda dynastia lusitana.

Affonso II era homem, errou. Defendeu o povo prohibindo, por exemplo, que por preço arbitrario sobre excessivo se lhe vendessem generos e objectos de primeira necessidade. Homem no rei, ordenou que nenhuma execução capital fosse realisada senão após vinte dias do pronunciar de sentença ultima.

A providencia honra Affonso II. Desejava esperar por circumstancia que suspendesse a pena ao réo, pena de damno irreparavel em caso de innocencia provada.

Affonso II reinou dous lustros e pouco, morrendo em Coimbra na idade tida por "florente" de 38 annos, ora os individuos de tal idade taxados de anciãos. Levaram ao mosteiro dos Bernardos em Alcobaca os restos mortaes



A igreja de Santa Cruz, em Coimbra, onde repousa D. Sancho I.

de Affonso II. Assignale-se por facto coevo do seu reinado a outorga da Magna Carta alicerce da liberdade ingleza.

Filho de Affonso II, Sancho II lhe veio por successor na juvenildade de 14 annos. Nasceu dous annos antes de Santo Antonio de Lisboa, que Padua reclamaria, fallecido o santo no proprio reinado de Sancho II, "abreviando no curto espaço de 36 annos acções e maravilhas que não cabem em muitos seculos."

Ilustrando-se em guerras contra a mourisma não conseguiu Sancho II nenhuma paz no lar quanto mais no reino. Infeliz no consorcio com D. Mecia, filha de Lopo de Haro, senhor de Biscaia, em luta com clero e fidalguia, Sancho II acabou deposto. Uma bulla de Innocencio IV nomeou regente da monarchia o irmão de D. Sancho, Affonso, conde de Bolonha. Ficou conservado a Sancho o titulo de rei "para que não houvesse idéa alguma de usurpação", sophisma interessante na duplicidade.

Nem todas as praças fortes, nem todos os fidalgos acceitaram o sophisma na fidelidade a Sancho II exilado em Toledo. Ahi falleceu tres annos depois da deposição em terra estranha descansando afinal de sorte dura.

Alcaide de Coimbra, Martim de Freitas resistio ás forças do regente Affonso. Foi voz popular que lhe constando a morte de Sancho II elle alcaide foi a Toledo, mandou abrir o tumulo recém-preenchido do que tinha por seu legitimo rei, para lhe pôr nas mãos as chaves da praça, vindo em seguida entregal-as ao novo rei. Não ficou do feito documento probante, mas o povo o sagrou na lenda.

Assentando pazes com Castella, Affonso III chamou a si o titulo de rei de Portugal e do Algarve; Sancho I usára-o e logo o perdera, o titulo de 1268 em diante assegurado á corôa portugueza.

A vida é percintada de percalços. Não obstante os do seu reinado, Affonso III beneficiou Portugal, primeiro rei dando a Lisboa, por sua residencia, honras de capital. Considerava esta a sua cidade fiel quando elle rei tão infiel fôra ao irmão.

Em Lisboa lhe nasceu filho-successor, D. Diniz, de berço coetaneo do de Dante, super-homem n'aquella Italia por guelfos e gibelinos assolada, ella tinta de sangue pelas Vesperas Sicilianas, matança da segunda oitava da Paschoa de 1289. Que data para trucidar!

Amanco a agricultura, a ponto de merecer o cognome de O Lavrador, D. Diniz cultivava letras estimando-lhes os cultores sem a costumeira inveja dos officiaes do officio. A instancias de D. Domingos Jardo, bispo de Lisboa, ahi fundou D. Diniz uma universidade por elle proprio em 1308 transferida para Coimbra. Feliz como conjuge, a ponto de ter consorte depois canonisada Santa Izabel, foi d. Diniz pae amargurado de genito

rebelde. Aspero de natural, pordoado pelo pae, o filho só lhe mostraria arrependimento de labios para fóra e nunca de coração.

Cahido pela morte o sceptro das mãos de D. Diniz, empunha-o o filho discorde, Affonso IV. Administrador deu prosperidade ao reino, guerreiro deu-lhe gloria maior na batalha do Salado.

Mancha a memoria de Affonso IV o assassinio de Ignez de Castro por sua vez esquecida dos deveres para com D. Constança, a esposa de D. Pedro que ella viera acompanhando a Portugal.

Aos amores malfadados e castigados de Ignez deu echo a lyra de Camões obrigando a lagrimas as nymphas do Mondego de transplante da mythologia grega.

Uma vez rei, aos 37 annos, D. Pedro I vingou a morte da que morrera por elle, de modo crudelissimo, na pessoa de dous dos assassinos de Ignez. A vingança régia não ha de ter deixado de influir em Alexandre Herculano ao declarar elle o oitavo soberano portuguez "um doido com intervallos lucidos de justiça e d'economia". Por contrapeso, exigido pela Historia em tudo quanto lhe diz respeito, cumpre dizer que o povo durante o decennio de reinado do "doido" o teve por um dos seus reis mais affectos apreciando "nos intervallos lucidos" espirito folgasão, familiar, justo, liberal por vezes e singular em natureza de avarento.

De pae levado a amores proveio filho e successor a elles tambem conduziu D. Fernando o Formoso, cognome por varios chronistas transmittido. A historia de Pedro I e Ignez de Castro repetio-se de outro modo com D. Fernando e Leonor Telles desta vez a historia de um homem deixado de o ser por artes de mulher.

Reinou D. Fernando entre politica errada e politica acertada, esta o contrapeso já invocado para as sentenças da Historia.

No outono de 1383 veio D. Fernando ás portas da morte, no outono tão caracteristica a melancolia da estação mesmo nos paizes mais quentes da Europa. Outono, pois, punge forte a moribundos.

D. Fernando estava só em 38 annos, mas o definhar lhe dobrava idade. Conhecendo-se já da morte pedio sacramentos e para tel-os se confessou abrindo ao perdão e livramento actos maus e segredos culposos de vida a esvaír-se. D'ella sóo ultimo instante a 22 de Outubro de 1383. Com o ex-Formoso então de rosto esqualido, á mingua de herdeiro varão, se extinguia uma casa real.

Sobreveio interregno, regencia de Leonor Telles e pretensões ao throno de D. João, bastardo de Pedro I, que se não contentou em ser dois annos regedor e defensor do reino. Grande era o titulo, mas d. João preferia palavra mais curta: rei.

Para tanto teve a ajuda de d. Nuno Alvares, antigo escudeiro de Leonor Telles, e de D. João de Aregas, o jurisconsulto formado pela universidade de Bolonha e pelos portuguezes patricios mudado em d. João das Regras.

Entre a espada do Condestavel e a livreria do jurisconsulto, D. João, o mestre de Aviz, foi exaltado ao throno. Enquanto D. Nuno, com o mestre de Aviz, se illuminava em Aljubarrota, d. João das Regras destringava direitos ao throno do pretendente entre os candidatos ao solio.

Quarenta e oito annos havia de governar, fundando dynastia, o mestre de Aviz, "grande por si mesmo como pela progenie" conforme Ferdinand Denis. Progenie de oito filhos dos quaes maiores Henrique, o infante das Navegações, e Fernando, o Infante Santo.

A progenitura do Mestre de Aviz não só de pae desvelado obteve educação e conhecimentos que sobretudo tornassem os varões "moços instruidos e ambiciosos de gloria", da verdadeira, que é o bem de povos na paz.

Aos filhos de D. João I assistio mãe a condecorar com o titulo evangelico de Mulher Forte D. Felippa de Lancastre, neta de Eduardo III, rei da Inglaterra.

Governando meio seculo, D. João I aos 75 annos se partio da vida para o tumulo que edificara, o mosteiro da Batalha, já de grandes linhas, já de rendilhados em pedra. Na madureza de 42 annos succedeu-lhe o filho, D. Duarte, ao qual tudo parecia vacinar feliz reinado. Não ultrapassou um lustro, saltado de infelicidades e assignalado por aquillo que se chamou "a eterna perseguidora do reinado de D. Duarte", a peste, sempre na sinistra companhia da fome e da guerra.

D. Duarte ao estudo pedio consolo e no escrever buscou olvido. A obra mais citada da penna régia, o *Leal Conselheiro*, representa um pouco das horas de esquecer tristezas do rei. Bem empregava elle no titulo da obra o adjectivo leal, reconhecido segundo Schoeffer que no reinado de D. Duarte a expressão *palavra de rei* foi adoptada qual significando da mais alta confiança em quem a dava. Feliz tempo para a honra.

A D. Duarte, em minoridade a durar oito annos, succedeu o filho, D. Affonso V. Reineria mais de quatro decennios, soberano ora digno, ora maculado, de vida ora em luz ora em sombra na pintura da Historia. Foi D. Affonso V o primeiro rei portuguez a receber o tratamento de Alteza conferido por Côrtes. Antes se contentavam os monarchas lusos com o de Senhoria, que depois tanta gente cá mais de baixo acha somenos.

Ao filho e successor de Affonso V, D. João II, deram o cognome de Principe Perfeito, demasia de cognome por motivos encontraveis na Historia. Sem embargo de erro de não ter attendido a Colombo, não se negue contudo a D. João II meritos e acertos, continuados no seu governo os descobrimentos assignalantes do governo do pae. Que o diga o cabo da Boa Esperança.

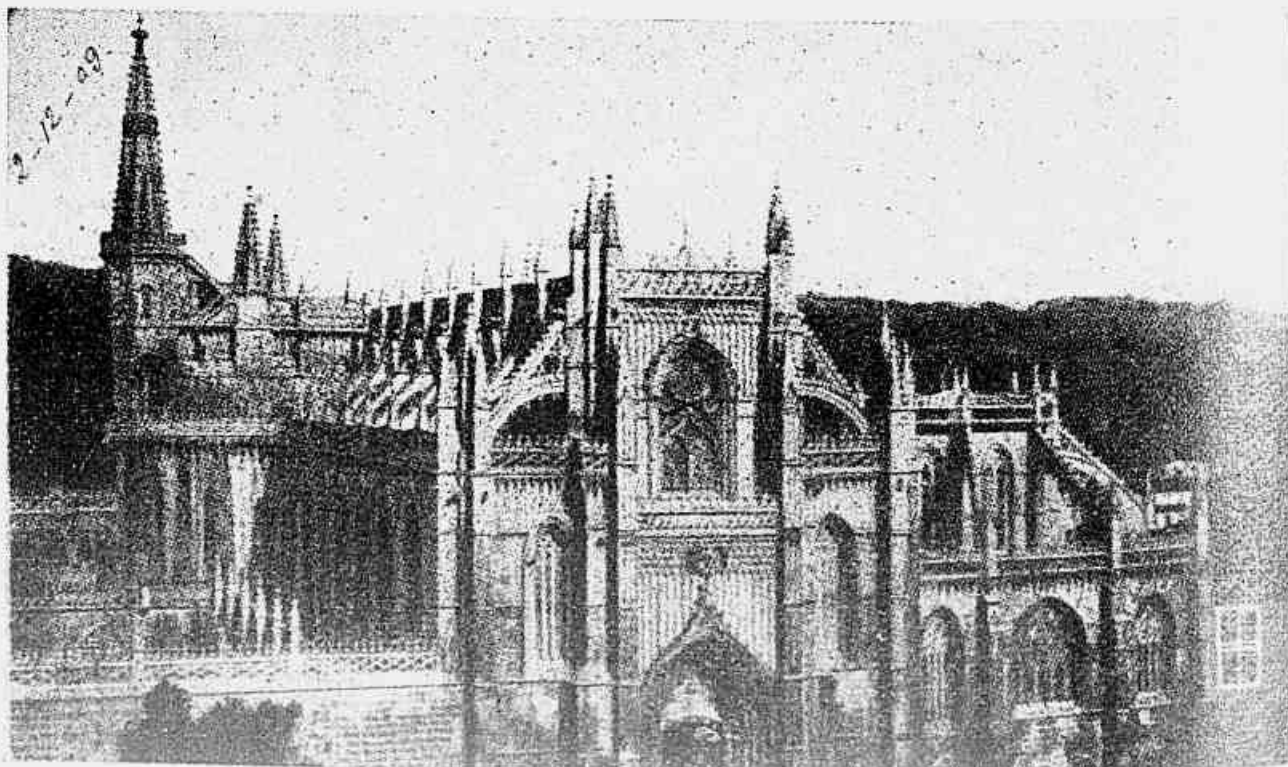
Apos D. João II, D. Manoel. No reinado d'este, qual pouco depois de Cabral descobriu o Brasil, Francisco I venceria em Marignan, e Luthero o monge se tornaria capitão de luta contra o Pontificado.

A D. Manoel, rei por não haver D. João II descendencia legitima, succedeu filho, D. João III, aos 20 annos, idade que um chronista epithetou de "bastante fogosa", facil de comprehender para o que e para quem o maior fogo em tal idade se dirige.

Ilustrando o reinado de D. João III o destino ajuntaria varões insignes quaes Bernardino Ribeiro, Damião de Góes, Sá de Miranda, Gil Vicente, João de Barros, Fernão Mendes Pinto, Camões, rei entre todos elles.

Depois de D. João III veio a throno aquelle D. Sebastião pelo berço feito O Perseguido e por Alcacer O Encoberto, devolvido sceptro ao cardeal D. Henrique para reinado de anno e meio durante o qual as pretensões á successão já pareciam ter o vivo por morto.

Morto de facto D. Henrique, no dia em que completava 68 annos, annos feitos em Almeirim onde nasceu, não tardou a enthronisação da dynastia hespanhola dos Felizes principiada com Felippe II, antes genro de D. João III e neto de D. Manoel. Só a 1.ª de Dezembro da 1640 deixaria de reger Portugal o ultimo Felippe, então rei D. João IV, o duque de Bragança, que tanto á esposa, Luiza de Guzman, deveu o throno. As vezes nas dynastias, para effeitos de exito, as mulheres passam quasi a homens e na promoção o adverbio se explica por si mesmo.



O mosteiro da Batalha, onde jaz D. João I, seu fundador.



VIRIATO

Imagens Impressas do Culto da Raca

Viriato, pastor e caudilho • D. Duarte, o infante
legislador • João de Barros, Tito Livio Portuguez
Lendas de Ruben Gill sobre velhas estampas inéditas no Brasil.

Foi bello e forte como um deus, e ficou
symbolisando na historia de Portugal o
sentido mavortico da grey campesina.

DENTRE quanta figura da penumbra
dos seculos está hoje em Portugal
sendo projectada á luz da publi-
cidade, avultando abonada em primazia e
vetustez, a de D. Duarte é aquella mais
grata de celebrar por homem de letras.

D. Duarte foi o primeiro infante portu-
guez a reunir bibliotheca no Paço, e o
soberano que se tornou o bibliophilo eu-
ropeu mais respeitado no seculo.

Poeta, o filho de D. Felippa de Lencastre
e do mestre d'Aviz, nos cinco annos de
seu ingrato reinado, como promulgador da
lei mental inscreveu seu nome na historia
com a mesma indelevel nitidez que o fixou
como conquistador da conquista de Tanger.
O catalogo dos livros de uso do monarcha
eloquente, encontrado num Códice da
Cartuxa de Evora, e de que se aproveita-
ram João Franco Barreto, D. Antonio
Caetano de Sousa e Innocencio da Silva,
documenta a erudição desse imperante do
XIV século.

Em Real Conselheiro, que D. Duarte
escreveu, é a mais completa encyclopedia
da sciencia do seu tempo.

Fração, como seu irmão D. Henrique,
o cosmographo de Sagres, e troveiro como
o rei Afonso IV.

♦ ♦ ♦

VIRIATO, o pastor que pousou o cajá-
do e segureiro para manejar a lança en-
trando na roda do carro triumphal de
Galba nos comoros escarpados
dos terminios, caudilho cujos guerreiros
fundaram, cento e trinta e seis annos antes
de Christo, á margem esquerda do rio
Minho, a villa de Valença, o capitão
cujá fama encheu de pavor Roma e de
entusiasmo a Hespanha, tem o seu louvor,
perante os olhos que sabem ler, no XXVI
canto d'Os Lusíadas.



D. DUARTE

(DEIXO, DEUSES, ATRAZ A FAMA ANTIGA
QUE C'OA GENTE DE ROMULO ALCANÇA-
RAM, QUANDO, COM VIRIATO, NA INIMIGA
GUERRA ROMANA TANTO SE AFAMARAM)

O seu vulto, que emergiu da legendaria
cava de Vizeu para a primitiva e trucu-
lenta façanha que o inculca como um ge-
nio da estrategia e prototypo de Hercu-
les fazendo reconhecer a independencia
dos lusitanos, apenas poudo ser depois
abatido á mão traiçoeira de asselariados
por Quinto Scipião, um general sem
bravura.

JOÃO DE BARROS tem o seu retrato
no Vaticano, junto ao de Ptolomeu, onde
o mandou collocar Leão IV, e a mesma
honre, de um logar entre os varões mais
conspicuos em literatura, lhe concederam
os venezianos.

Modelo de historiadores do universo,
sabio geographo, com a autoria das **De-
cadas da Asia**, grangeou o titulo de **Tito
Livio Portuguez**. Tanto enobreceu a patria
peio denodo de arrojos feitos na India,
como enriqueceu a prosodia lusitana com
o seu incomparavel engenho de verracu-
lista.

Alem das **Decadas**, que lhe deram a
gloria e a fama, compoz a historia fabulo-
sa do **Imperador Clarimundo**; a **Rhopica
Pneuma**; o **Dialogo da viciosa vergonha**,
a **Grammatica da Lingua Portugueza** e a
Cartinha para aprender a ler.

Mendado doutorar por D. Manoel,
tanto serviu ao reinado desse monarcha
como aos de D. João III e D. Sebastião.
Viveu muito, e dignamente.



JOÃO DE BARROS

Convento de S. Boaventura e a Villa de Sto Antonio de Sá

Reportagem
de A. LABATUT

Vista do local das ruínas.

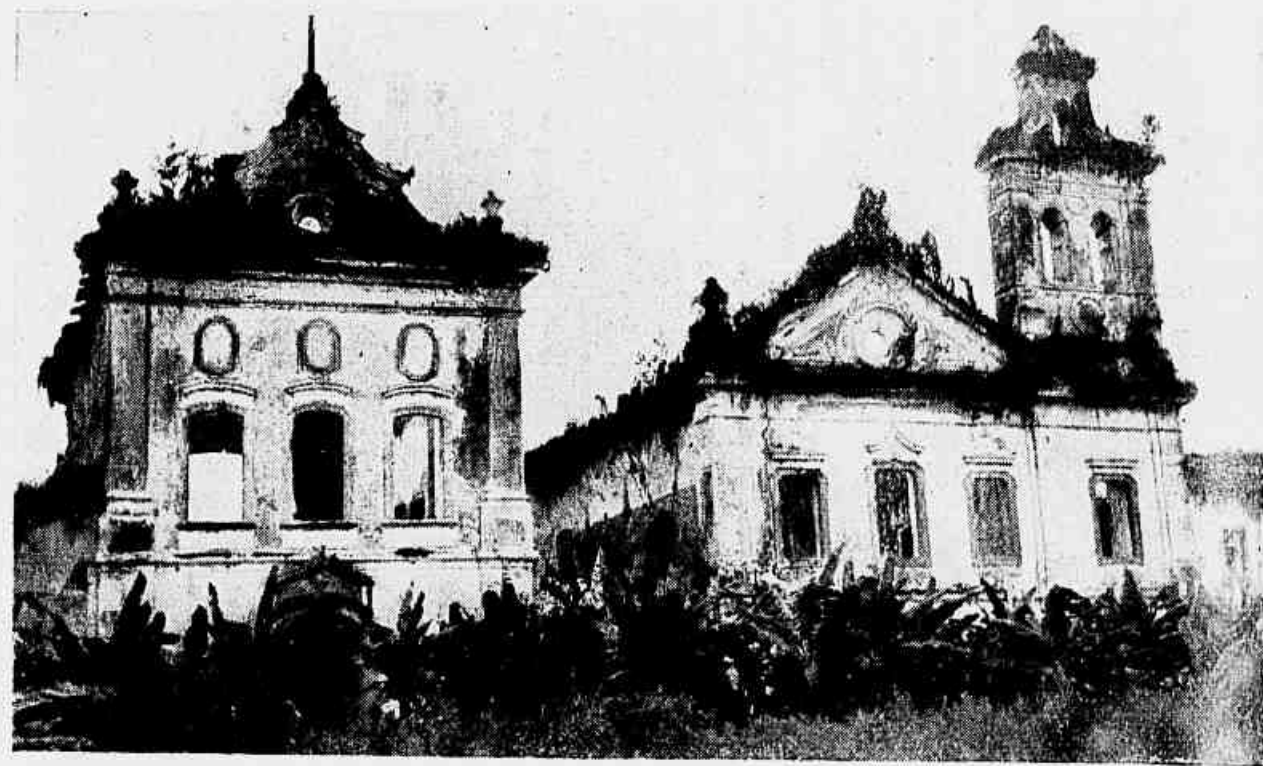
Encontramos alhures esta expressão: "Ainda depois de destruída, Babylonia é grande". Dizem terem os Jesuitas deixado gravada essa phrase num distico das paredes de sua egreja em construcção no morro do Castello, quando foram expulsos do Rio de Janeiro.

O facto é que, se as vetustas paredes do Convento de Macacú fivessem bocca, haveriam saciado á farta o nosso desejo de conhecer mais de perto a vida que entre ellas decorreu durante tres seculos.

A localidade em que os Franciscanos estabeleceram este Convento, como quinto na ordem chronologica das fundações pertencentes á Provincia da Immaculada



O Club Brasileiro de Excursionismo nas ruínas de Macacú.



Fachada das ruínas do Convento de S. Boaventura de Macacú.

Conceição do Brasil (Santo Antonio do Rio, Jaboatão da Bahia, N. S. dos Anjos de Cabo Frio, da Ilha Grande de Angra dos Reis e Macacú) remonta em sua historia ao anno de 1612: os principios da freguezia de Santo Antonio de Macacú ou Caserebú. A denominação vem de dois rios que percorrem o districto e que depois confluem num só, o Macacú. Este, com sua foz de 450 metros de largura, desemboca na Guanabara, justamente no ponto onde a bahia attinge a maxima largura de 28 kilometros, isto é entre a foz do Macacú e a do rio Merity.

As terras do antigo districto de Macacú foram concedidas em sesmaria a Miguel de Moura (1567) que por sua vez fez doação aos Jesuitas em 1571. Os novos donos venderam uma parte a Manuel Fernandes Ozouro, que construiu em 1612 uma Capella.

Tendo crescido o numero de habitantes nessa zona, foi a Capella elevada a Curato em 1624 e nessa occasião o fundador, com sua mulher Izabel Martins, deu-a com uma quadra de terras. O prelado Antonio de Marins Loureiro (1643 a 1650) creou a parochia em 1644, desmembrando-a do territorio das parochias de São Sebastião (morro do Castello) e da Candelaria do Rio de Janeiro e obteve para isso a confirmação regia por alvará de 10 de Fevereiro de 1647, segundo Pietro.

Como pertencia ás quatro primeiras parochias creadas no reconcavo do Rio de Janeiro, Santo Antonio de Macacú foi tambem a primeira povoação erecta em villa. O governador Sebastião de Castro creou em 1695 o logar de capitão-mór do districto, e seu successor Arthur de Sá Menezes installou pessoalmente a villa, com todos os elementos de governo e Camara Municipal em 20 de Agosto de 1697, segundo Felisbello Freire, na Historia da Cidade do Rio de Janeiro.

Querendo o governador nessa occasião ligar para sempre seu nome ao auspicioso facto historico, determinou que a localidade dora avante se chamasse Villa de Santo Antonio de Sá.

Posteriormente a villa chegou a um estado de prosperidade: os rendimentos de exportação em productos de lavoura e madeira em todo o districto de Macacú montavam a 210:576\$000, somma fabulosa numa época em que a arroba de carne de porco valia 9\$380 (livro das despesas da enfermaria do Convento de Santo Antonio do Rio, de Junho de 1798).

Foi, portanto, em 1649, isto é quarenta e oito annos antes de sua erecção em



1 — Interior das ruínas. 2 — Grupo do Club Brasileiro de Excursionismo examinando uma pia de marmore em companhia dos gerentes Baer e Paye. 3 — Ruínas da Camara Municipal (1697). Uma arvore viceja plantada no muro a uma altura de dois metros.



1 — Chafariz antigo de Porto das Caixas (1847) de onde se segue para as ruínas. 2 — Interiores da clausura. 3 — Colono com uma colmeia cheia de mel e abelhas.

villa, que se estabeleceu na freguezia de Santo Antonio de Macacú um Convento franciscano, a pedido do povo.

A aceitação official de uma casa em Macacú fez-se no primeiro Capitulo que o primeiro Custodio independente de Portugal, Frei João Baptista, celebrou aos 24 de Fevereiro de 1649 no Convento da Bahia (Jaboatão). Passados alguns mezes, o dito Custodio empreendeu uma viagem em visita aos quatro Conventos do Sul. Esteve este Custodio no Rio e visitou pessoalmente Macacú; achando em condições o terreno, determinou que se iniciasse a construção. [Ao retirar-se, deixou frei Geraldo como superior da novel fundação, conferindo-lhe o direito de voto em Capitulo.

Nesse meio tempo as obras da casa provisoria de Macacú, iniciadas a 20 de Novembro, haviam progredido de modo que em Fevereiro ou Março de 1650 a pequena comunidade nella se poudo recolher.

Nessa época, houve doação de mais terreno ao Convento e o Custodio voltou ao Rio; a 29 do mez de Abril lavrou a escriptura de doação no Convento de Santo Antonio o tabellião Pero da Costa. E, assim, a nova construção foi iniciada em 1660. Esta obra durou dez annos, pois foi só no dia 4 de Fevereiro de 1670, vespera da festa dos Santos Martyres do Japão, da Ordem franciscana, que a comunidade se transportou para a nova casa.

Frei Apollinario explica a demora com o reduzido numero de officiaes empregados na construção, para se não pensar que foi pela grandiosidade da obra. Frei Pedro do Rosario e Frei Diogo das Chagas, appellidado o velho, infatigaveis operarios na construção, cujas pedras todas conduziram em seus proprios hombros.



Deante de tão preciosos dados historicos, o Club Brasileiro de Excursionismo, a novel associação montanhista do Rio, que não só escala e desbrava ao brasileiro as belezas de nossa terra como recreia o espirito, cultivando-o nas tradições do nosso passado, realizou domingo passado uma excursão ao Convento de Macacú.

Depois de duas horas de viagem na estrada de ferro Leopoldina Railway, chegamos a Porto das Caixas, donde parte a unica estrada de seis kilometros que conduz a Macacú. Ha em Porto das Caixas uma capella typica, a Capella da Conceição, a qual em 29 de Abril de 1847, frei Antonio do Coração de Maria, Provincial de 1856 a 1870, pregou o sermão no Te-Deum, por occasião da passagem do Imperador D. Pedro II.

Deixamos o local e rumamos á planicie. Quasi ao fim da viagem, avistamos numa collina a casa grande e vetusta da fazenda de Macacú. Os restos da abandonada localidade ficam a pequena distancia em outro promontorio. Depois de subir a suave ladeira, passamos pelas ruínas da matriz de Santo Antonio de Sá (1612). Existe apenas a vetusta torre e, um pouco distante, á sua esquerda, viamos perto um paredão em ruínas com uma arvore frondosa engastada na propria parede acima do solo uns tres metros: são as ruínas do edificio da Camara Municipal, com a cadeia em baixo. (1697)

O convento, se bem que perto da matriz, é quasi invisivel, tal o matagal e o emmaranhado de cipós e bananeiras que o envolvem. Por trás delle, na distancia de 100 metros corre o rio Macacú, mais largo que o Cassarebú e com agua limpida.

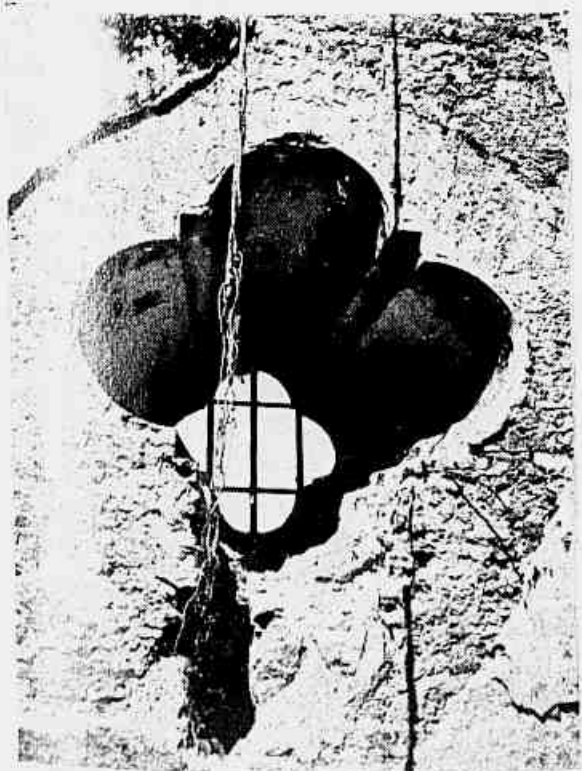
O convento em ruínas notabiliza a sua obra. Em nenhuma das nossas antigas egrejas conventuaes ha ornamentos tão preciosos, em estylo barroco. A capella-mór esteve ornada com uma barra de azulejo azul e amarello, ceramica portugueza, cujos vestigios aqui e alli é que se notam. Alem dos muros da egreja, com seu adro, torre e sacristia, o que mais resta é todo o corredor da frente do convento, a escada interna para o pulpito, o lavabo e toda a fachada do convento (cujá photo de A. Labatut illustra a capa da Revista de hoje em bella trichromia).

Eis tudo o que resta, e offerece ao excursionista a Capella da Ordem Terceira impressionante aspecto, cuja construção data de 1649 a 1670. Nesse convento assistiam ordinariamente 25 a 30 religiosos. A egreja tinha tres altares, o altar-mór, com a imagem do Padroeiro e os lateraes da Conceição e de São Francisco. Estas imagens hoje estão depositadas na Matriz de Nossa Senhora da Gloria do Rio, emquanto as alfaías da egreja e do convento haviam sido recolhidas ao Convento de Santo Antonio do Rio, quando o de São Boaventura do Macacú cerrou definitivamente as suas portas.

Em diversos logares dentro das ruínas encontramos escavações no chão e nas paredes. Ahí a picareta dos vandalos trabalhou á procura de thesouros inuteis. Hoje as abelhas emprestam ao local uma nota pittoresca, construindo suas colmeias ricas de mel puro e embriagador, cuja musica em surdina, ao cahir da tarde, parece a musica suave dos zephyros mimosos entoando a Ave-Maria e enchendo de poesia a monotonia daquelle lugar deserto e silencioso.



As photos que illustram esta reportagem são de A. Labatut, Oscar Azambuja, Newton Fairbairn e Chatron Backes, do Club Brasileiro de Excursionismo.

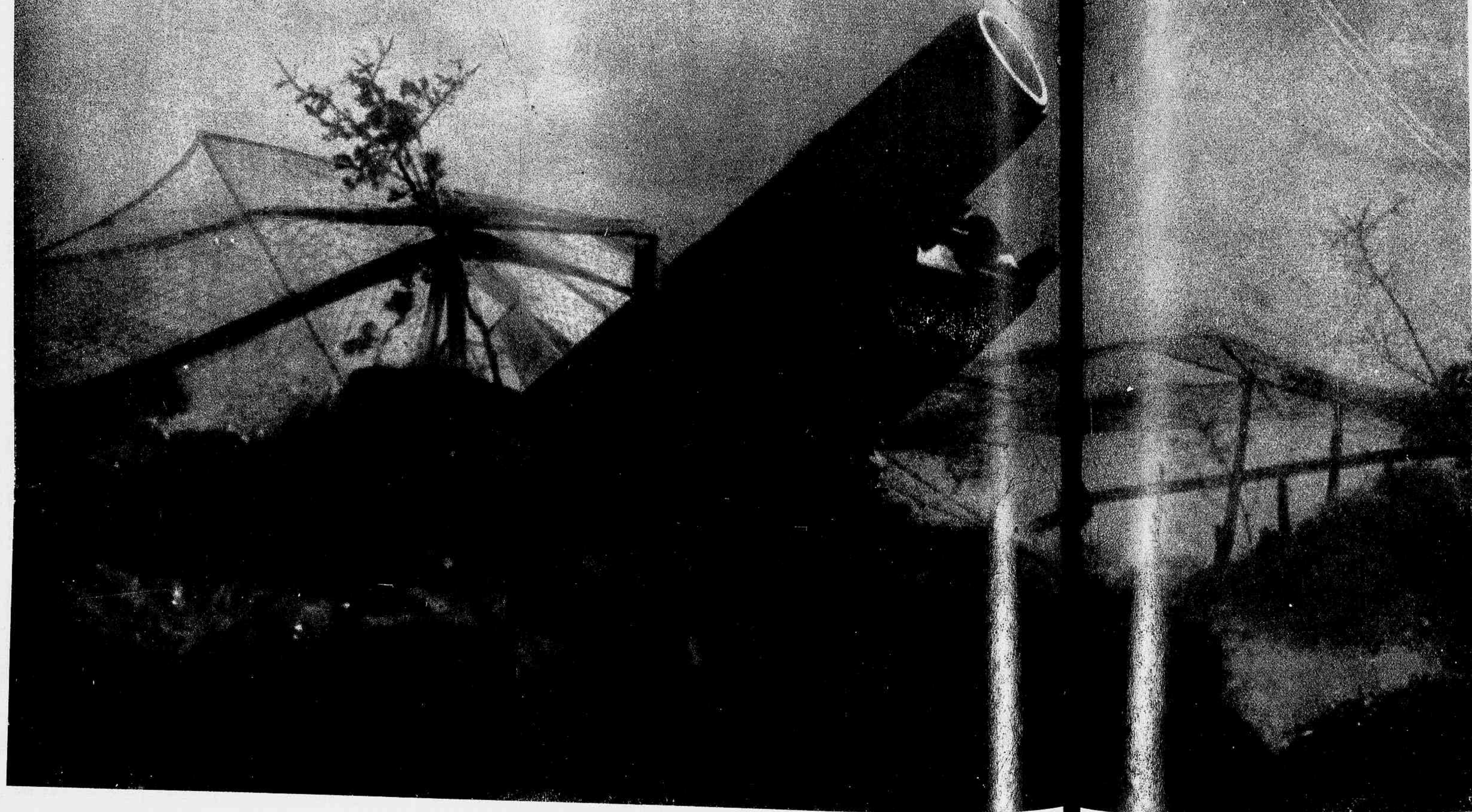


Dos poucos detalhes que restam da barraca, ha esta vigia cuja base está esburacada pelos vandalos em busca de thesouros imaginarios.



No Automovel Club realizou-se o jantar de homenagem dos jornalistas cariocas ao dr. Jarbas de Carvalho, festejando a sua designação para dirigir os assumptos da imprensa no D. I. P. O homenageado figura ao centro do grupo do primeiro plano junto ao presidente Herbert Moses, da A. B. I.

A GUERRA *na* EUROPA



O grande canhão acaba de atirar. Como um brado estentorico de fêra vigilante, agoireiro na sua percursão, o detonar da peça atrôa o horizonte sombrio.

A flamma que um momento luziu na bocca do monstro de aço, de alcatêa, seguiram-se o fumo enlutando as distancias, e o echo, como um signal de alarme, ampliando o horror do conjunto.

Nos longes da paizagem se adivinha o campo de ruínas, que é o scenario coherente da tragedia, painel indistincto porque na cinza não ha reflexos que recortem vultos e desenhem contornos...

O esgar immenso da bocca de fogo que lançou o seu grito de guerra, e a postura de arremesso na qual a peça quedou, de atalaia ainda, restam dominando o quadro apocalypticô.

E' o detalhe abracadabrante de um estudo a carvão que Wier — o pintor das desgraças collectivas — não poudé fixar.

E é a miragem tenebrosa de um instante de retrocesso, momento sinistro de involução tragica em que o engenho humano procurou pela destruição, reconstituir o chãos.

E' um leit-motiv da ultima phase da transição do crepusculo á treva cogitada na Biblia como o principio e o fim de tudo!

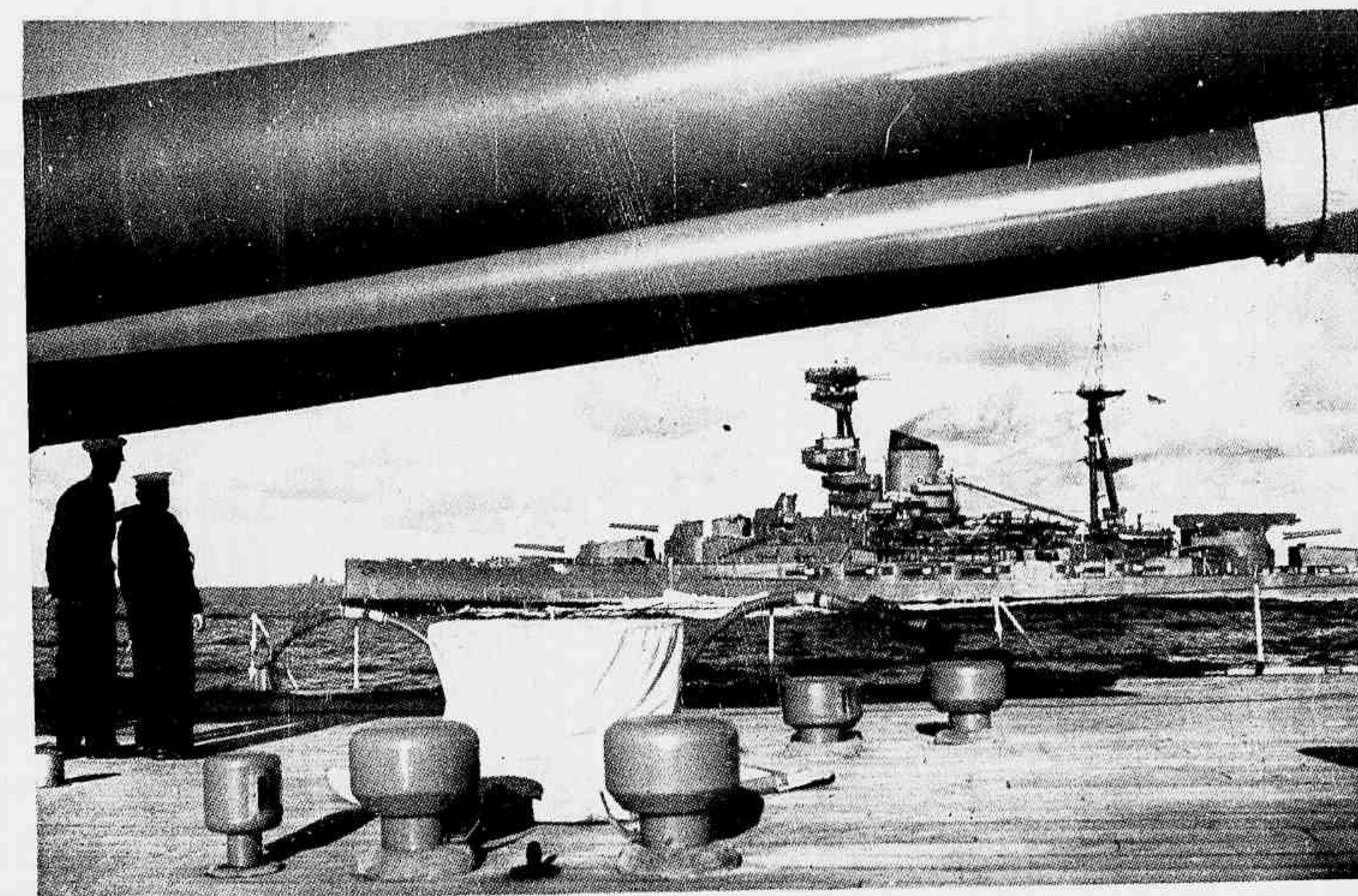
—oOo—

O homem, na impraticabilidade de uma replica ao feito sobrehumano d'Aquelle que caminhou sobre as aguas, encontrou, num milagre de seu engenho malsão, como transpôr os dois terços da massa liquida que de-

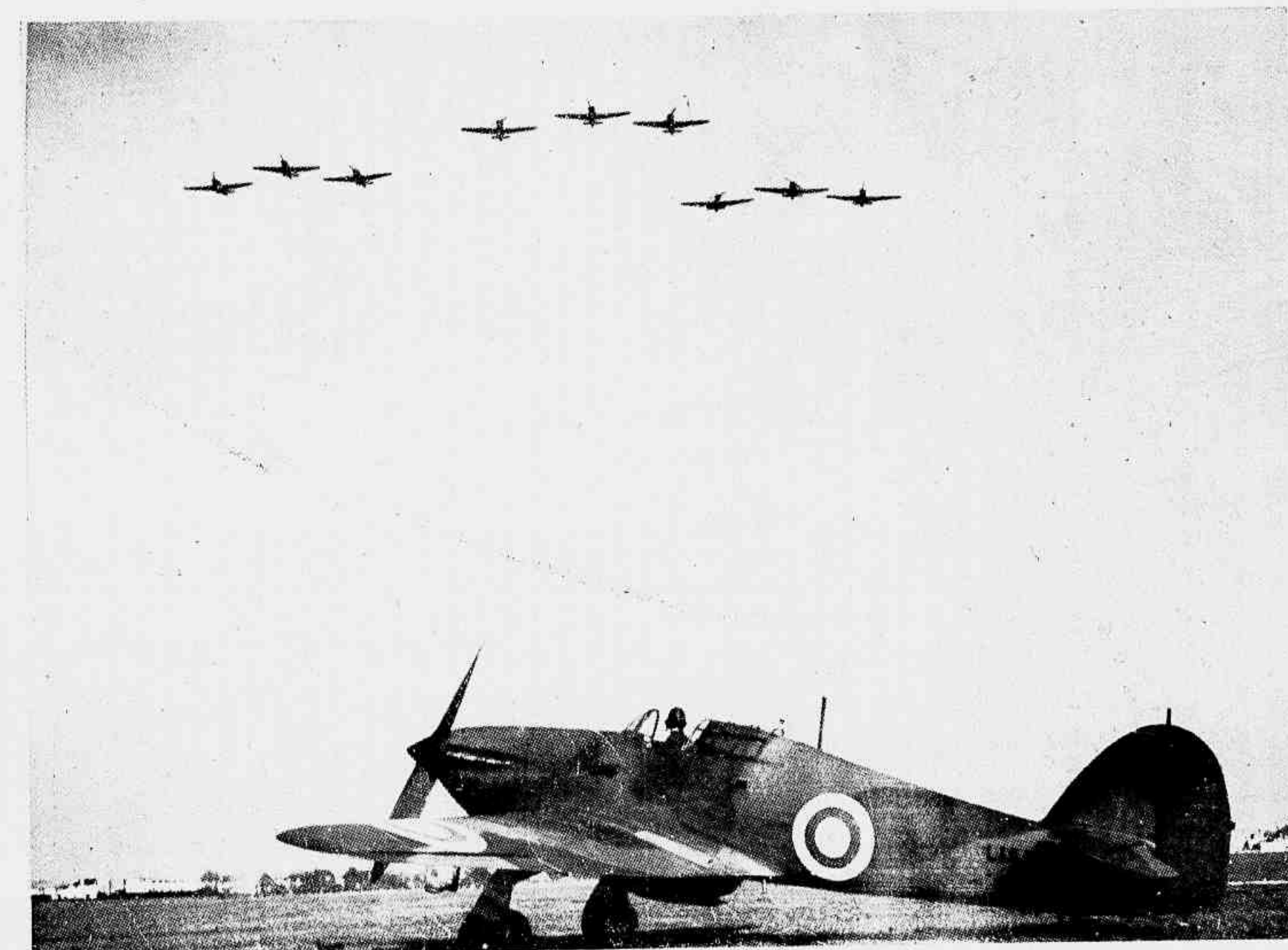
veritar as gentes e contel-as nos seus impetos de entrechoque. mem creou a navegação armada. estado, experimentou também disfarçar as suas marchas sob assim imaginou e construiu os barcos submarinos. te, desforrando a queda de Icaro vencido pelo fogo de barra- os solares, inventou o avião, e conflagrou o espaço entre o e o mar, annexando os dominios de seus irmãos, os passaros...

—oOo—

allegoria das conquistas do poder humano, sublevado contra que lhe attribuiu a Omnipotencia divina, o que se enquadra desta pagina de actualidades do conflicto europeu.



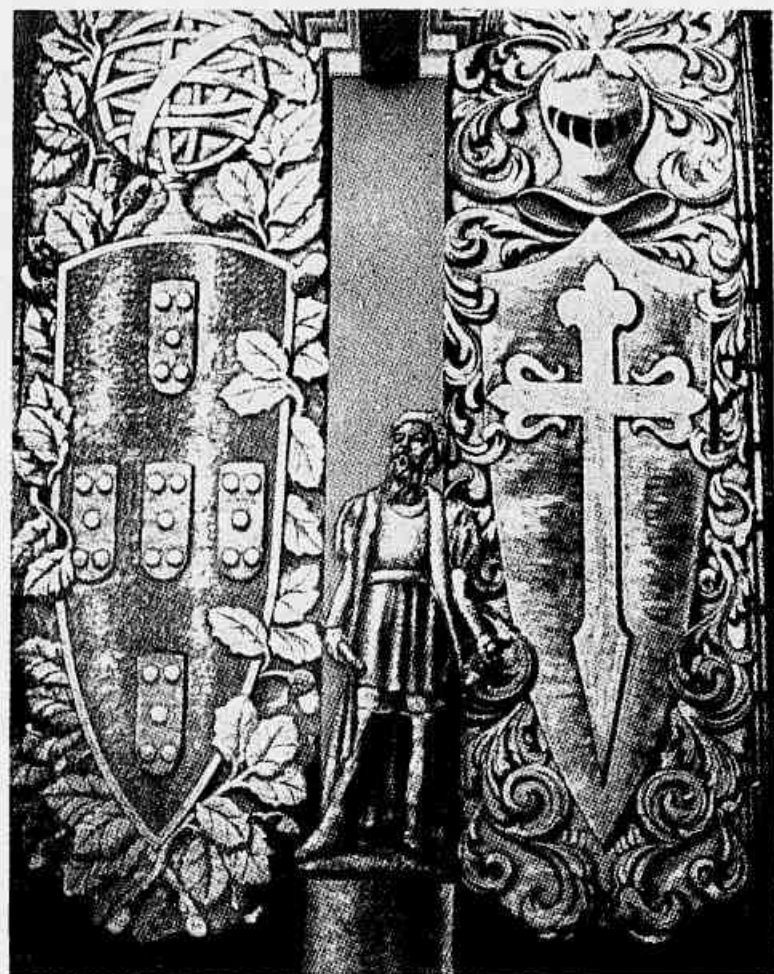
Couraçado da maior tonelagem e mais efficiencia dentre os que cortam hoje as aguas do velho Continente.



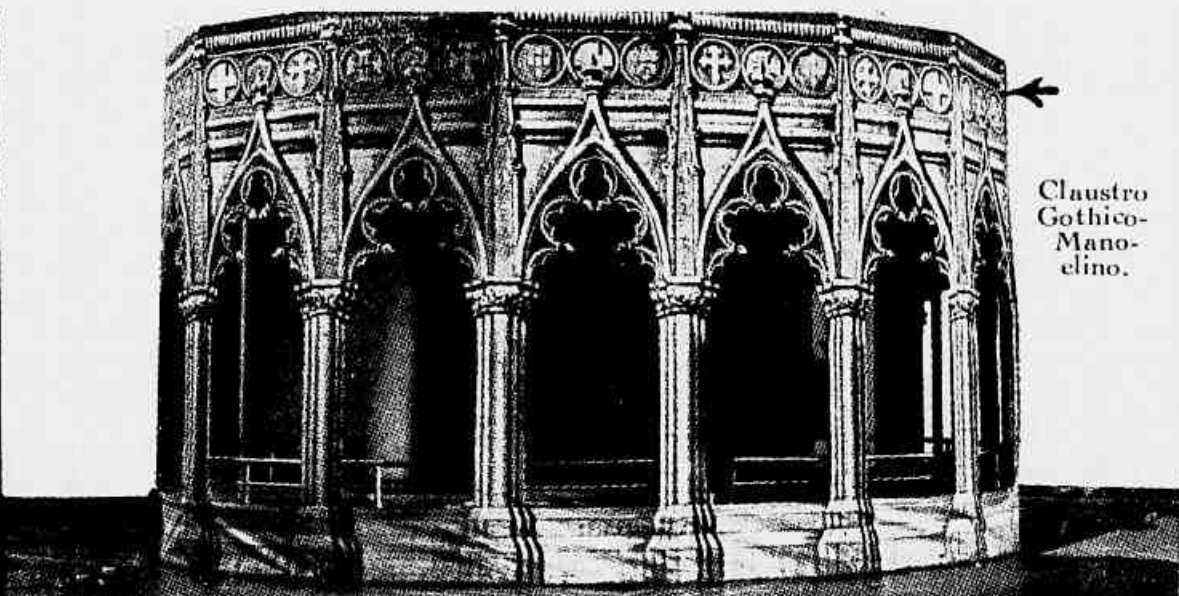
Vôo dos mais modernos aviões empregados na guerra de 1940



Ruínas de uma região da Europa não assolada pelos terremotos, sim devastada pelo cataclysmo de iniciativa humana.



Afonso de Albuquerque e os braços das Quinas e da Cruz de São Thiago.

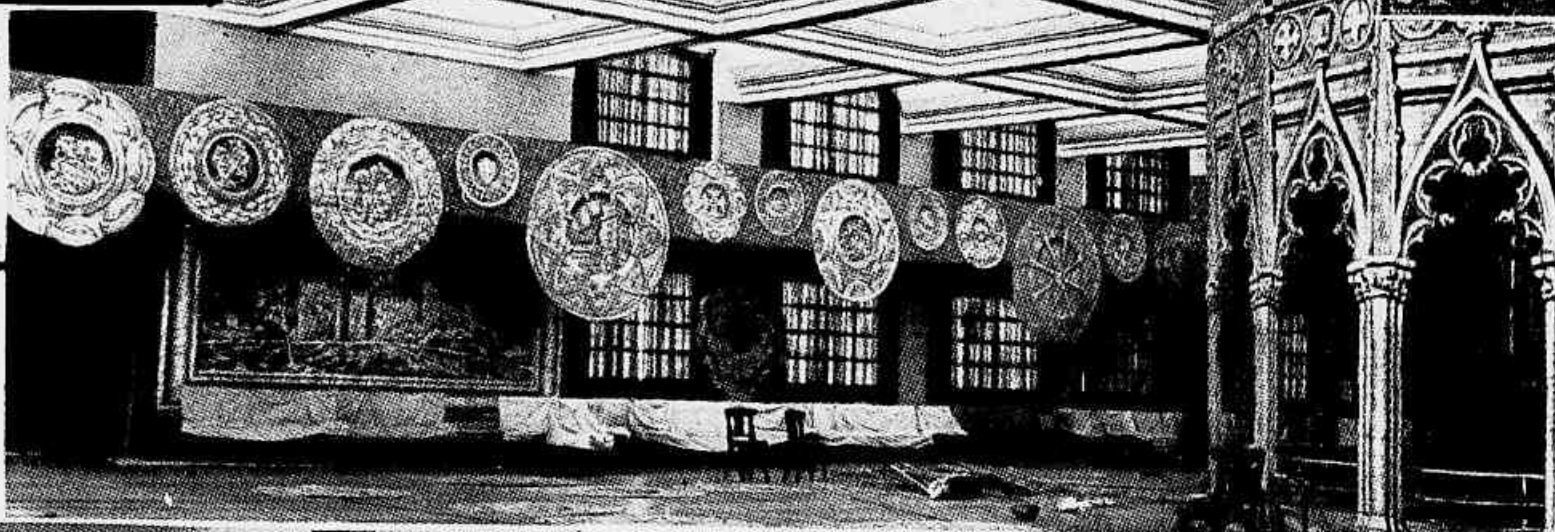


Claustro Gothico-Manuelino.



1640. Lutas pela restauração de Portugal.

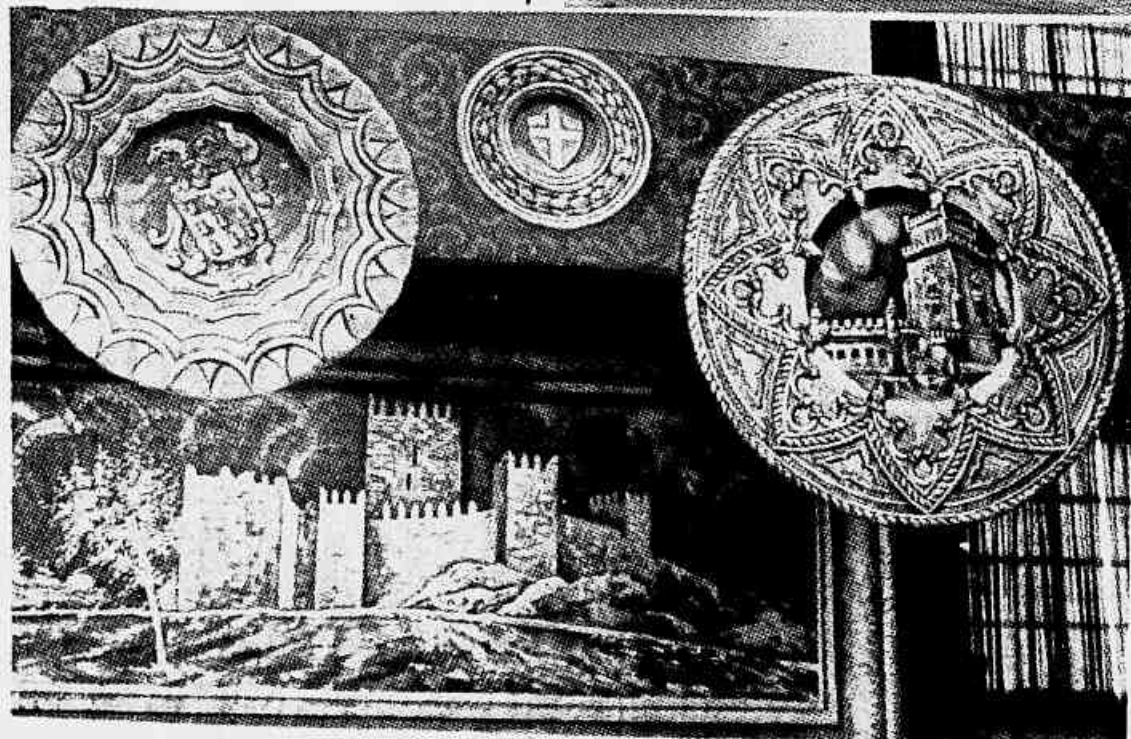
O BAILE DOS CENTENARIOS no Club Gymnastico Portuguez



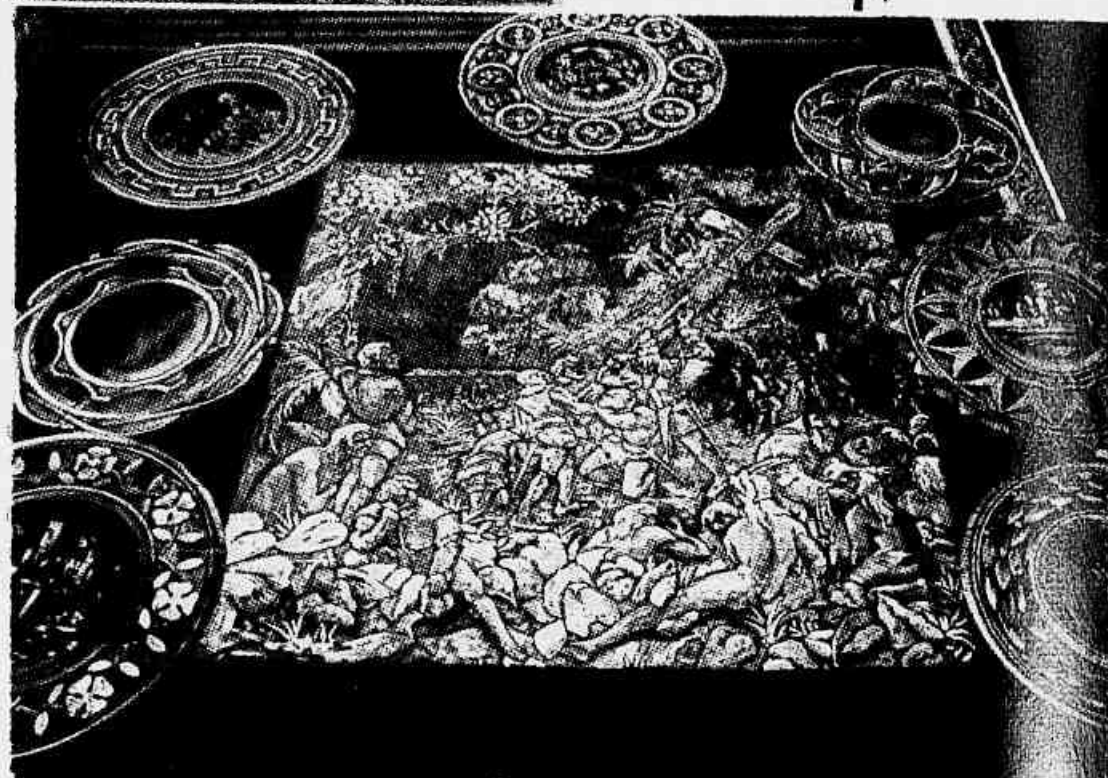
Castello de Guimarães; a terra que foi o berço da nacionalidade.

Visão geral do décor, com os escudos imitando prataria.

Erguendo a cruz para a primeira missa no Brasil.



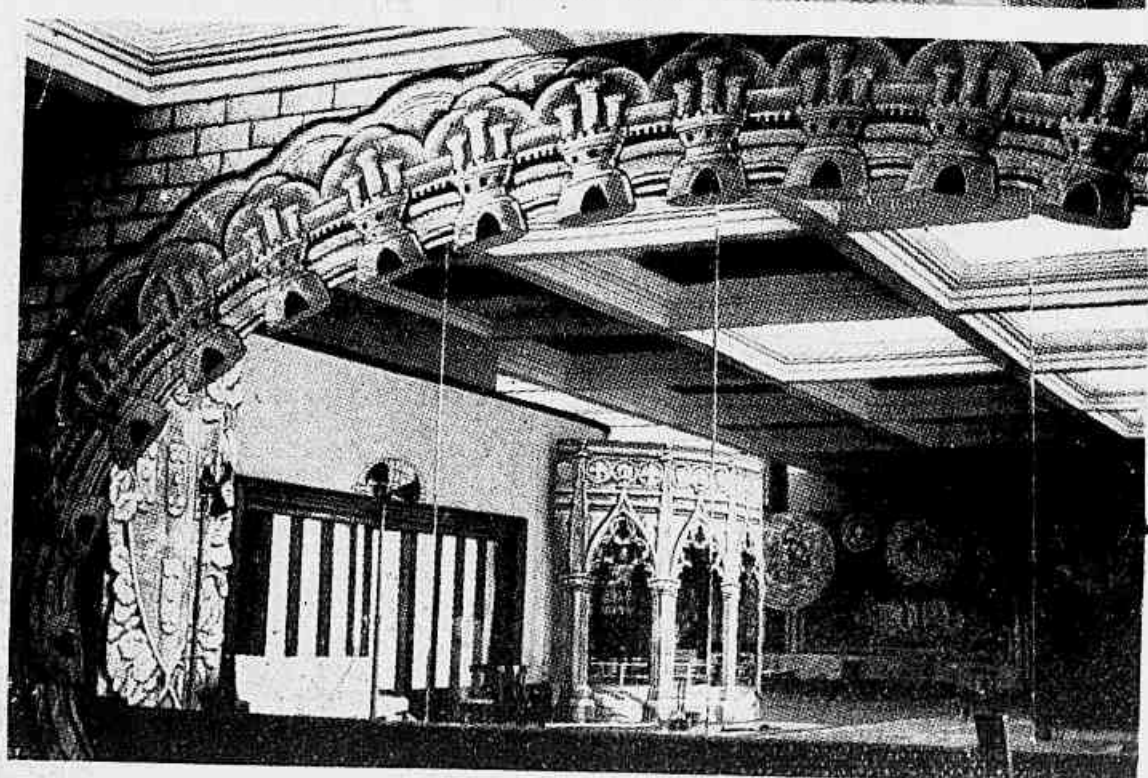
O baile de gala do dia 15, no Club Gymnastico Portuguez, com uma decoração monumental do scenographo e pintor Souza Mendes, marcou o inicio dos festejos do duplo centenario de Portugal, no Rio de Janeiro, e teve a presença do embaixador Nobre de Mello. As mais expressivas figuras da colonia portugueza nesta capital estiveram nos salões da sede do Gymnastico, á Avenida Graça Aranha, e accorreram á abertura da estação das festas dos centenarios representantes da primeira sociedade brasileira.



Salvas caracteristicas das varias épocas da civilização portugueza.



Souza Mendes, o presidente Arthur Castro e os srs. José Monteiro, Robles, Carlos Medeiros e José Rocha, examinando a decoração para o baile.



O grande pórtico ornamental, allusivo á época dos descobrimentos.

Allegoria ao advento das conquistas.





Embaixador e senhora Nobre de Mello entre directores do Gymnastico.



Durante o bailhe no Club Gymnastico a nossa objectiva fixou-se flagrantemente da assistencia, a mais representativa da colonia portugueza no Rio.



AS BELLAS ARTES NO BRASIL E SEUS GRANDES ANIMADORES

de Sergio D. T. de Macedo.



O Quadro Inacabado — "A Coroação de D. Pedro II", de Porto Alegre.



Dom João VI — Rex Fidelissimus Artium Amantissimus. (Oleo de Debret)

mente talhados, que se encontravam nas esquinas de todas as ruas. Como se sabe, até ao governo do vice-rei Conde de Rezende a cidade não tinha iluminação. As luzes collocadas pela fé e devoção do povo diante dos nichos constituíam a única iluminação da cidade. Em uma esquina da rua da Alfandega permaneceu até 1906 um desses curiosos gratórios.

José de Oliveira, Manoel da Cunha, Leandro Joaquim, Raymundo da Costa, Manoel Dias de Oliveira Braziliense, João de Souza e frei Francisco Lolano foram pintores muito habéis, que se notabilizaram antes da vinda de d. João VI.

Quando a corte portugueza aportou ao Rio de Janeiro, a cidade já contava artisticas igrejas, possuía chafarizes, aqueductos, passeio publico, e a escultura e a pintura eram cultivadas com entusiasmo.

E foi certamente a admiração real pelo talento espontaneo dos brasileiros que decidiu o príncipe João a premiar tanto esforço, creando uma escola de bellas artes e incentivando o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos artistas nacionaes.

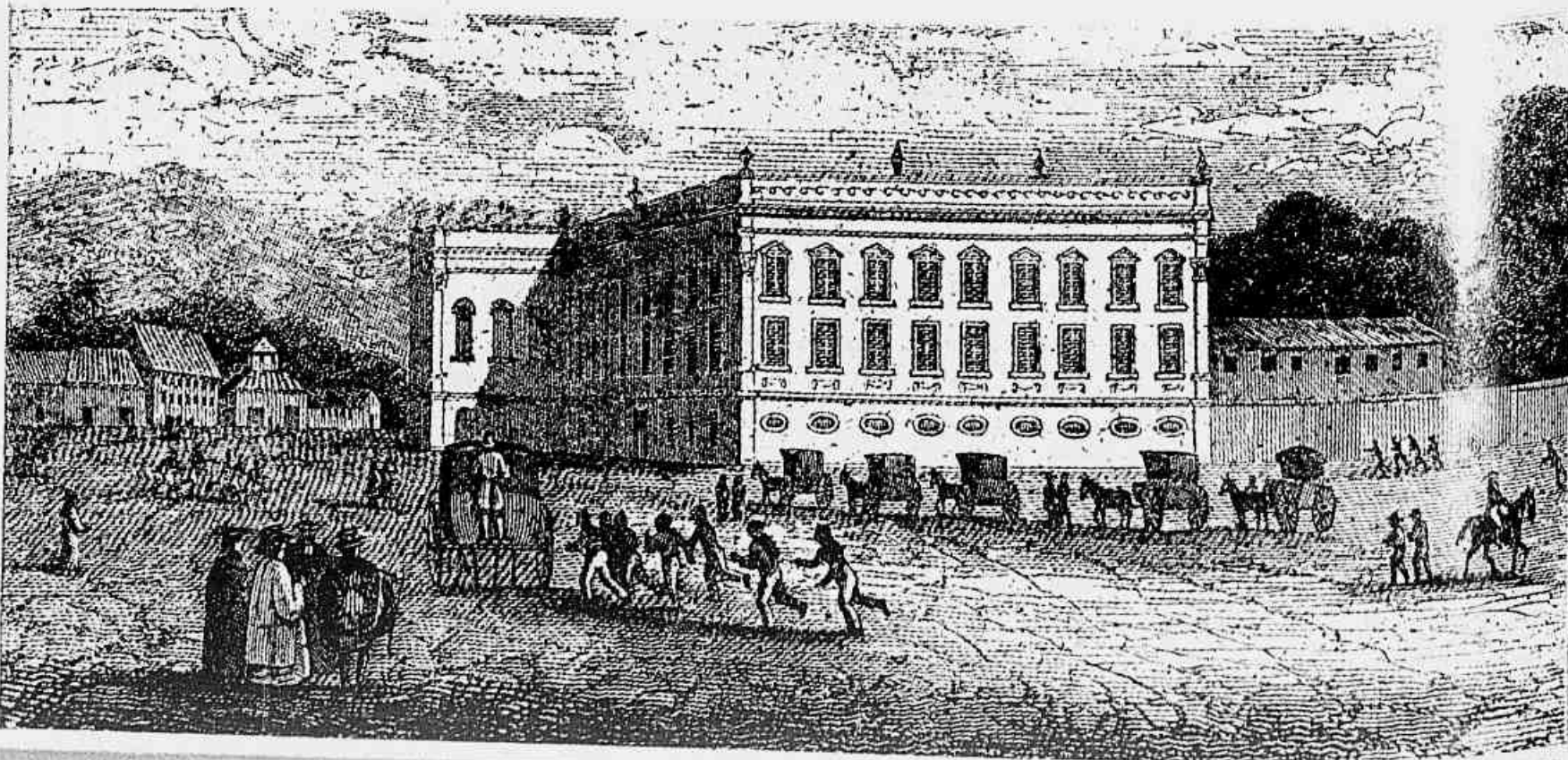
Rex fidelissimus, artium amantissimus, disseram de d. João VI, título que na verdade elle mereceu, pois tudo fez para isso, sendo notavel a preferencia que sempre dispensou a artistas nacionaes na execução de diversos trabalhos. Na sua coroação, por exemplo, todas as pinturas foram executadas por brasileiros. Manoel Dias Braziliense foi encarregado de pintar um painel do rico quadro da Assumpção, existente na Escola de Bellas Artes; Raymundo da Costa e Silva pintou diversos quadros allusivos á solemnidade; José Leandro de Carvalho foi o retratista preferido da monarchia; a maior parte das decorações para a recepção do rei foram executadas por Manoel Braziliense. Todos brasileiros.

Depois da Independencia, as Artes encontraram em Pedro I o mesmo auxilio que lhe dispensara o pae. Pedro I não foi simplesmente o "príncipe estouvado" de alguns autores; o moço impetuoso, ardente e conquistador, que tanta gente só comprehende estourando cavallos e amando bellas artes da corte. Elle possuiu notavel e espontanea aptidão artistica. Teve influencia directa no arranjo de nossa primeira bandeira e do escudo imperial; foi sua a ideia de aproveitar na indumentaria majestatica a plumagem amarella do Tucano, a combinar com o verde do manto bordado a ouro. A magnifica composição da *Ordem da Rosa*, notavel pela delicadeza, foi inspiração e risco do primeiro Pedro.

Durante os primeiros annos do reinado de d. Pedro I, dois pintores brasileiros mereceram pelo seu valor a confiança e estima do soberano: José Leandro e Francisco Pedro do Amaral. E a 5 de Novembro de 1829, graças ao auxilio do monarcha, foi possivel realizar a primeira exposição brasileira de arte, no Rio de Janeiro.

Dom Pedro II, como se sabe geralmente, foi um grande amigo das artes e dos artistas. O grande homem, que nos deu cincoenta annos de trabalhos e de esforços em prol da paz e do progresso, fez tudo o que era possivel fazer pelo desenvolvimento das artes e letras nacionaes. Como muito bem disse o professor Araujo Vianna, "durante o seu longo reinado, o senhor dom Pedro II animou e protegeu as artes e os artistas. A munificencia do governo imperial, agraciando aos que mais se distinguiram, concorreu, pela emulação, para o desenvolvimento das Bellas Artes no Brasil".

Composição notavel do segundo reinado foi a idealizada pelo grande Manoel de Araujo Porto Alegre. Seu quadro "Coroação de D. Pedro II", iniciado em 1841 e desgraçadamente não terminado, é obra de grande folego, não só pelas dimensões da superficie pintada, mas principalmente pelas complicações do scenario e numero de figurantes. A perfeição do trabalho não terminado pode ser apreciada no nosso Instituto Historico, onde se encontra, graças aos esforços de Max Fleiuss, o preclaro e dedicado secretario perpetuo da casa.



Architectura Colonial — O Palácio do Senado

Em todo o Brasil, muito antes da vinda da familia real portugueza, muito antes do advento da celebre Missão Artistica Franceza, já se cuidava com esforço e com carinho das artes plasticas, notadamente da escultura e da pintura.

Rio, Bahia, Minas, Pernambuco, Parahyba e alguns outros Estados guardam exemplos de arte, não igualados até hoje no talento da invenção e na interpretação executada.

Ha quem pretenda negar a existencia de uma arte brasileira, natural, sincera, espontanea e auto-didacta. Bellos exemplos, no entanto, ainda hoje existem desafiando contestações e negativismos apressados.

Uma das mais interessantes e curiosas manifestações artisticas de nosso povo, vamos encontral-a nos *Oratorios*, alguns primorosa-

A primeira audição da orquestra de Toscanini, no Municipal, animou a saison carioca de um brilho inextinguível. Na noite de 14, a praça Floriano assumiu fôros do nosso bairro da Ópera, e a sensacional première não faltou inclusive o mundo official. As fourrures e velludos femininos e as sobrias elegancias masculinas integraram o décor de esplendor mundano dessa noite do inverno de 1940.

Noticiário ELEGANTE



ANNIVERSARIOS

JUNHO
Quarta-feira e 22
22
SABADO

as sras. Euridice Xavier Campello, Cinira Moraes, Lucia Costa Ferreira, Flora Nielsen, Maria Celeste Ozorio, Herminia Nunes Coelho; as srtas. Haydée Soares Pereira, Violeta Campos Sodré, Léa Policena e Margarida Cataldo; os srs. Edison Almeida, Carlos Louzada, Mauro Vianna Lund, Roberto Manoel, Arma do Fuina; os drs. Nelson Torres, Otto Prazeres e F. das Chagas Doria.

JUNHO
Quinta-feira e 23
23
DOMINGO

as sras. Deolinda Pedreira, Antonietta Mendes, Cordelia Maia, Lydia Vieira, Dinorah Sizenando Caldas, Clementina Barreto, Leontina Reis, as srtas. Cacilda Nunes, Hilda Lobão, Nina Pinheiro, Aida Gomes, Enedina Sylvestre, Sylvia Brandão e Leonor Guimarães; a menina Corina Freitas, os srs. Euclydes Wanderley, Martinho Côrtes, Mario Pimentel, Jocelyn Siqueira e dr. Bellarmino Maia.

JUNHO
Quinta-feira e 24
24
SEGUNDA-FEIRA

as sras. Brunilde Bettencourt, Geraldina Marques, Helena Cordeiro, a srta. Olinda Maulaz Cezarino, filha do caricaturista Max Yantok, os srs. Gastão Sampaio, Attilio de Souza, José Olyntho Bandeira, e o menino Helio Medrado.

JUNHO
Sexta-feira e 25
25
TERÇA-FEIRA

as sras. Nair Luz, Rita Ferreira, Albertina Coelho e Isaura Amaral, as srtas. Marianna Raul Belfort, Hilda Vieira e Continentina Meirelles; o menino Theodoro Miranda.

JUNHO
Sexta-feira e 26
26
QUARTA-FEIRA

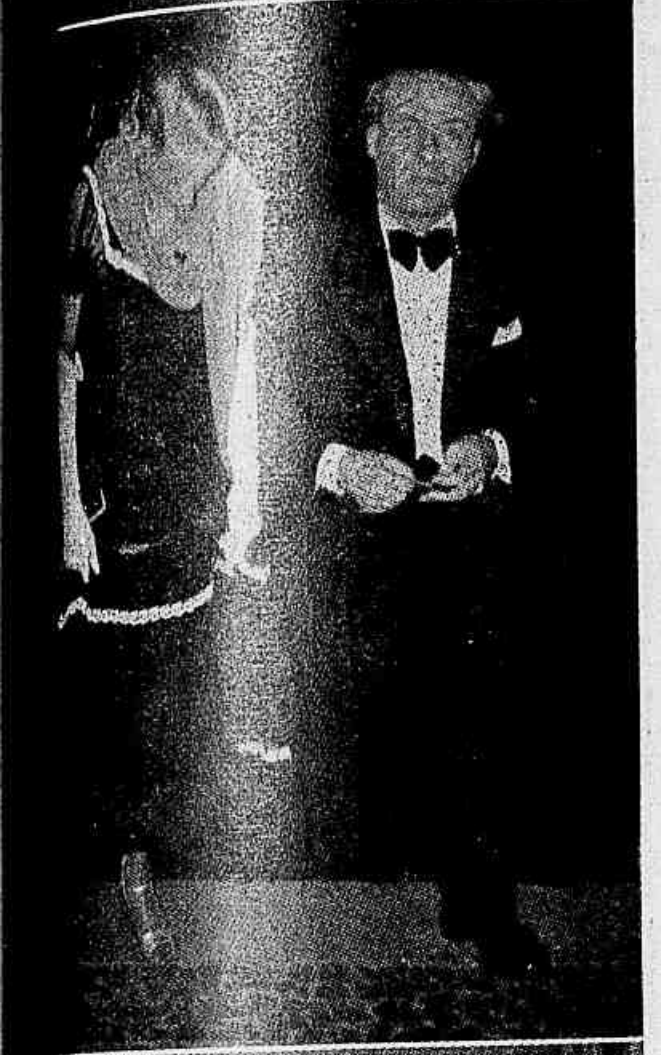
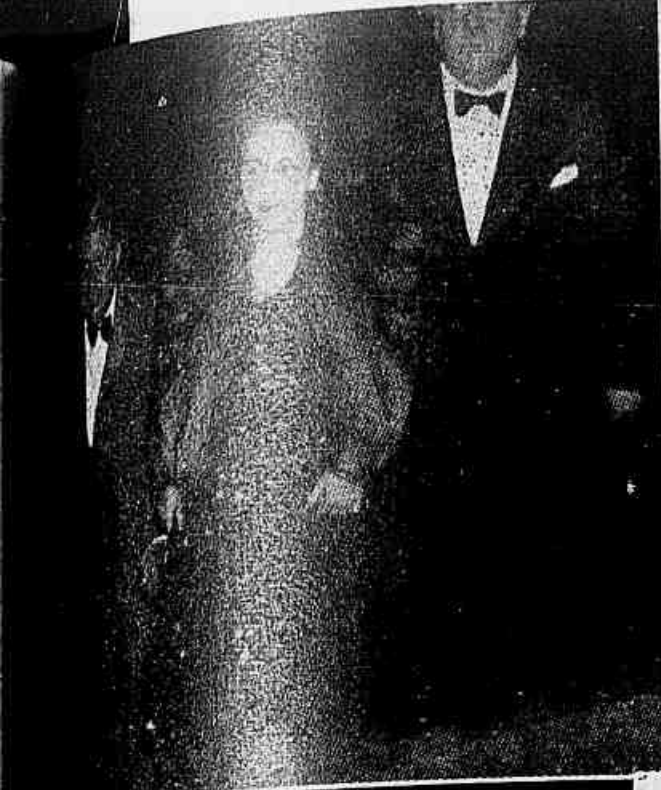
as sras. Clari:se Joviano de Rezende, Augusta de Abreu, Marianna Gonzaga de Barros, as srtas. Eulalia Ribeiro de Menezes, Leopoldina Ribas e Manoelina Bressane; o dr. Victor de Sá Earp.

JUNHO
Sexta-feira e 27
27
QUINTA-FEIRA

as sras. Afranio Costa, Julia Peixoto, Esther Vidal e Rachel Belfort, as srtas. Tamborim Guimarães, Adelia Linhares, Pautella Guimarães, Venina Passos, as meninas Carmen de Menezes, Trudel Paz e Olga de Britto, os drs. Aristides Cintra e Ernani Rocha.

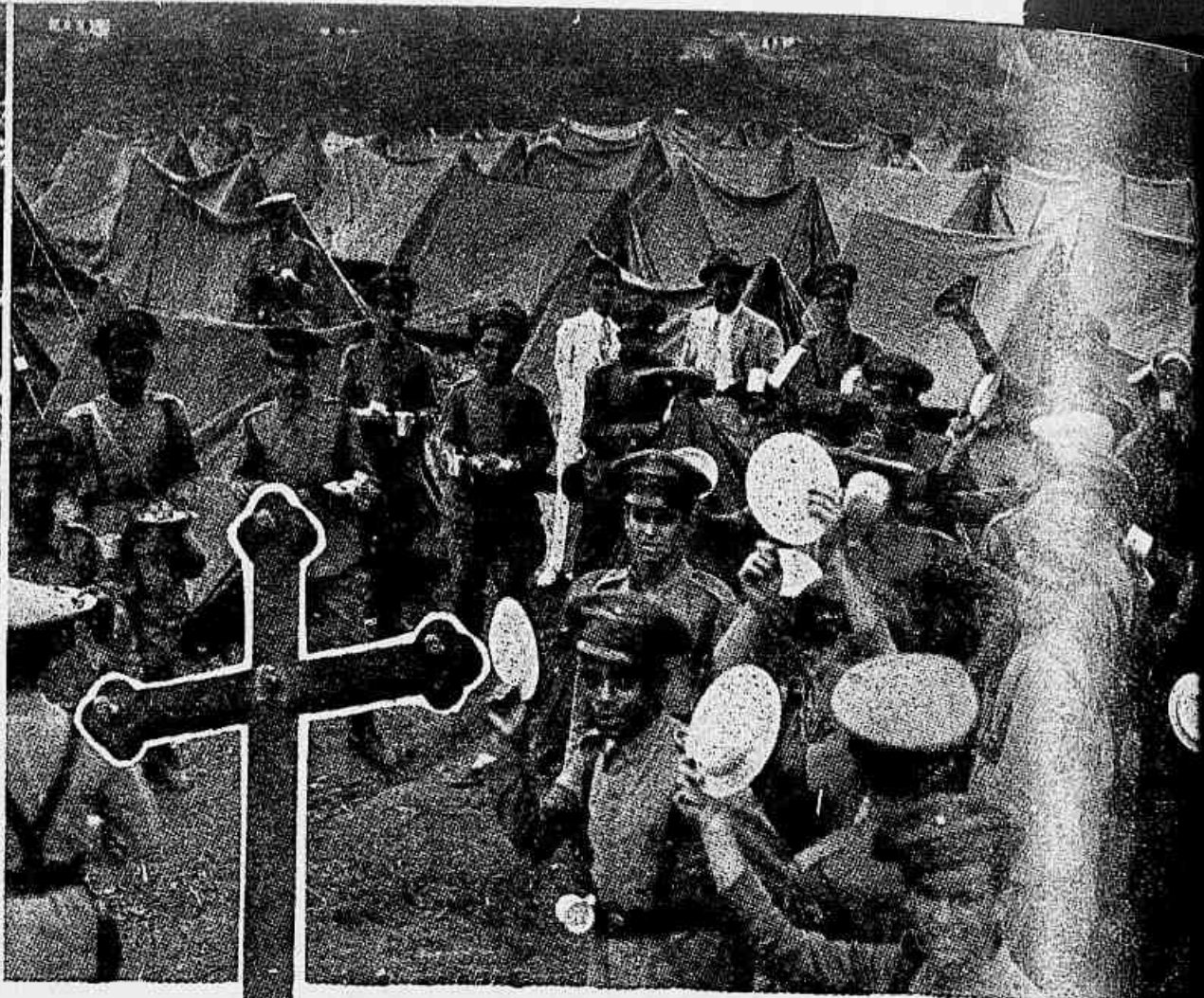
JUNHO
Sexta-feira e 28
28
SEXTA-FEIRA

as sras. Jenny Gaspar, Helena Lopes, Henriqueta Villar, Lucia Ribeiro Sanches, as meninas Victoria Palhano e Odette Fontanillas, os srs. Bernardino Capelleti, Octavio Caldeira e Nestor Pessôa.





Durante a missa campal na sede da fazenda em Jacarépaguá.

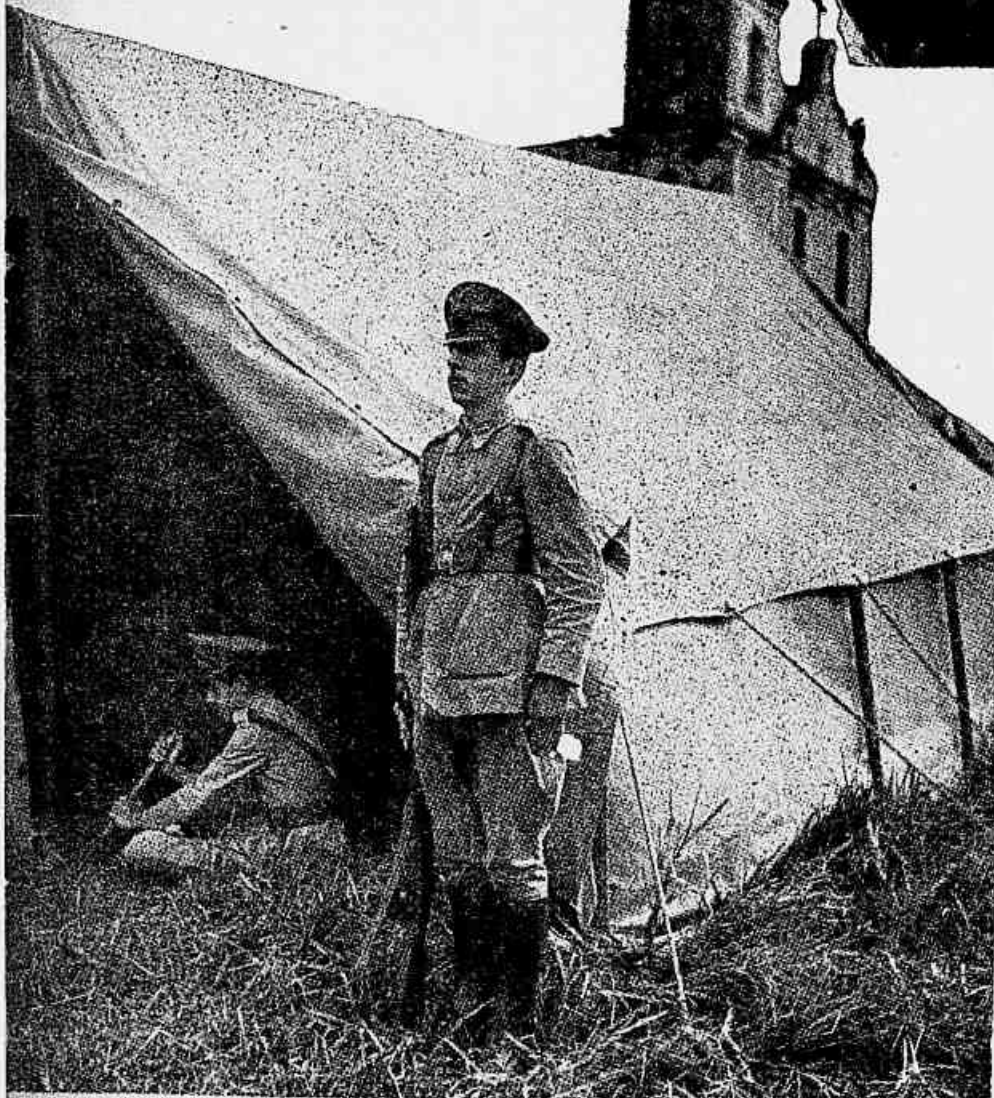


Flagrante do acampamento da E. I. M. 386, na fazenda da baronesa da Taquara.

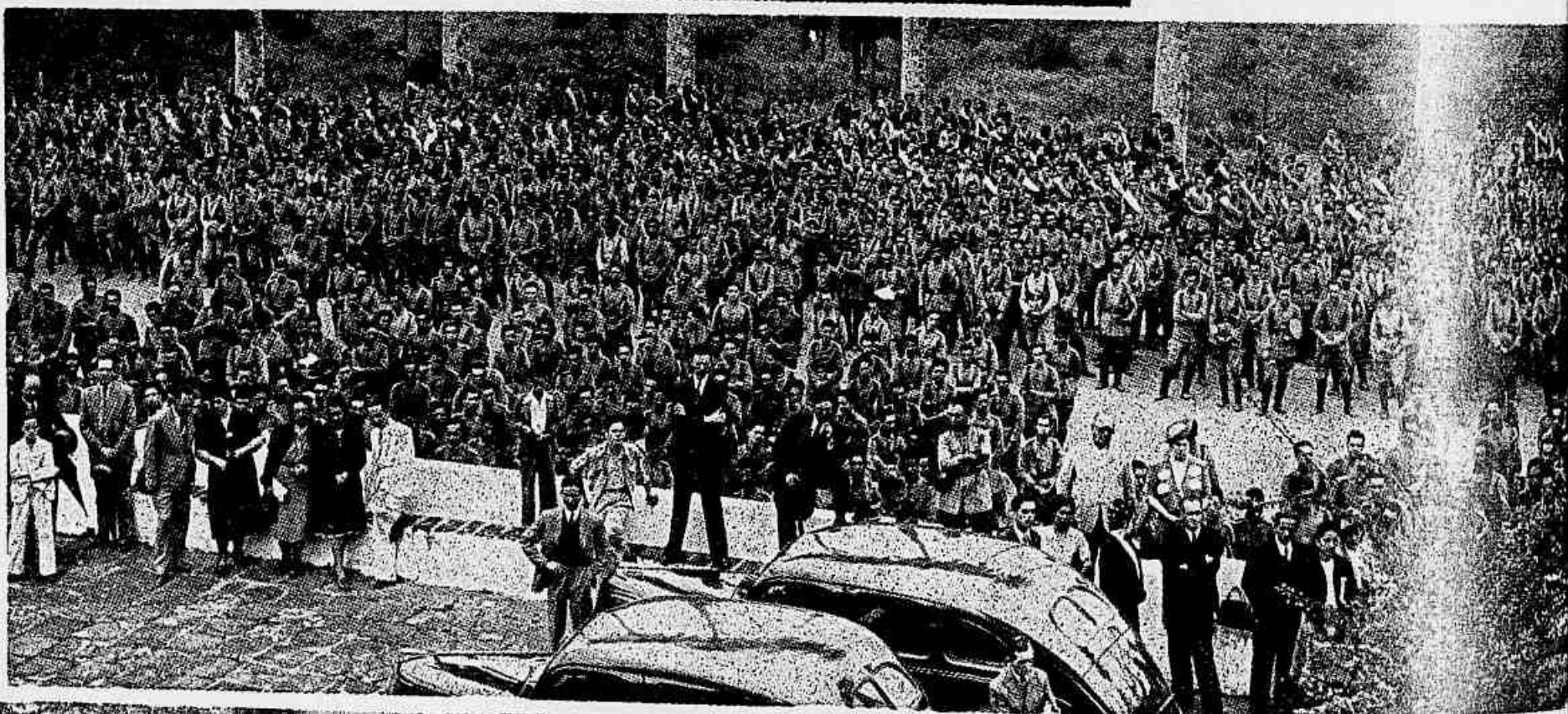
ACAMPAMENTO EM JACARÉPAGUÁ DE INS...



Grupo da E. I. M. 307, almoçando junto ao cruzeiro da fazenda da Taquara.



Montando guarda ao P. C. da E. I. M. 309.



O cel. Duarte do Carmo, chefe da Divisão de Recrutamento do Exército, ouvindo a missa campal.



No acampamento dos atiradores do Madureira d. C.

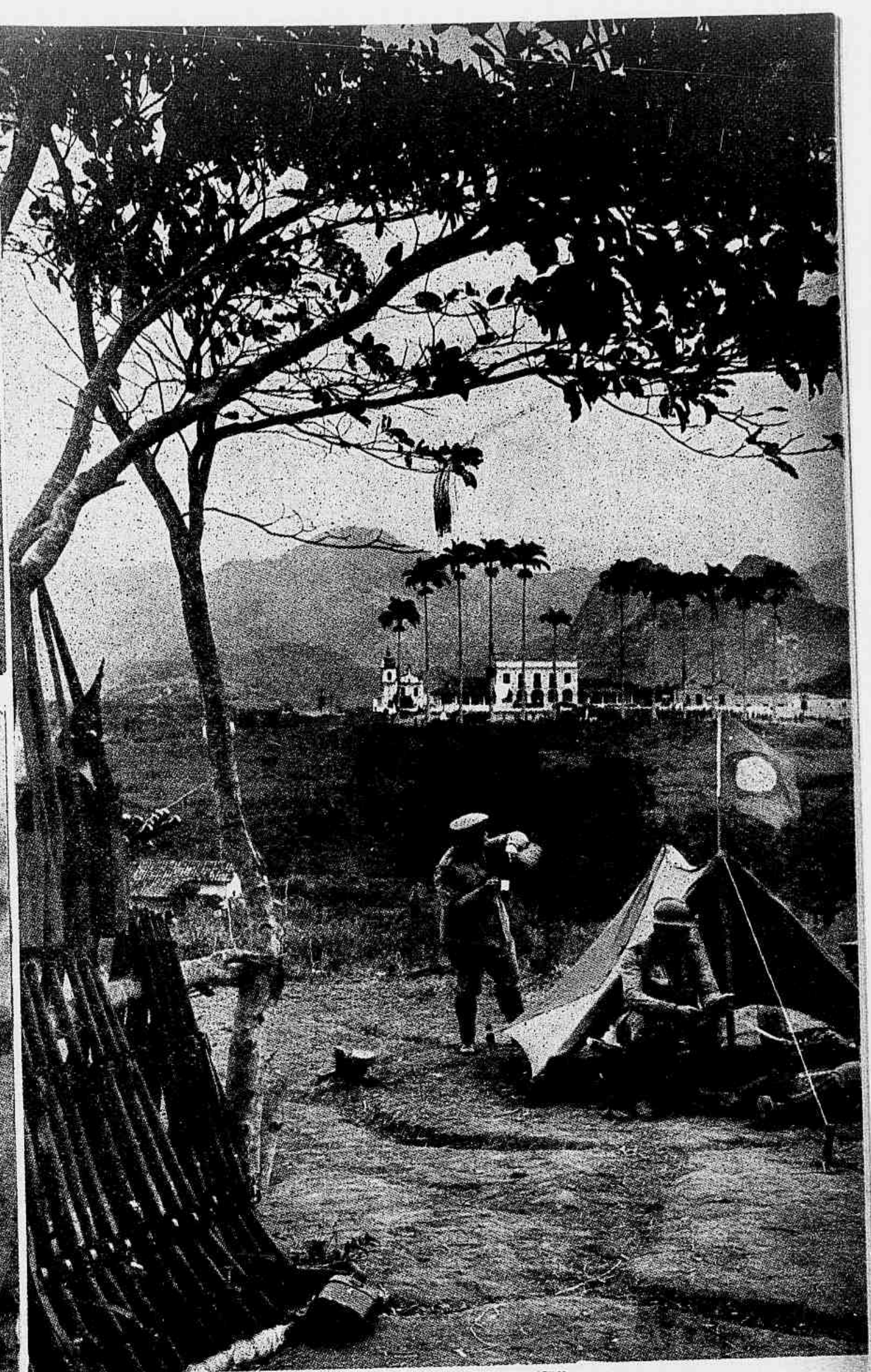




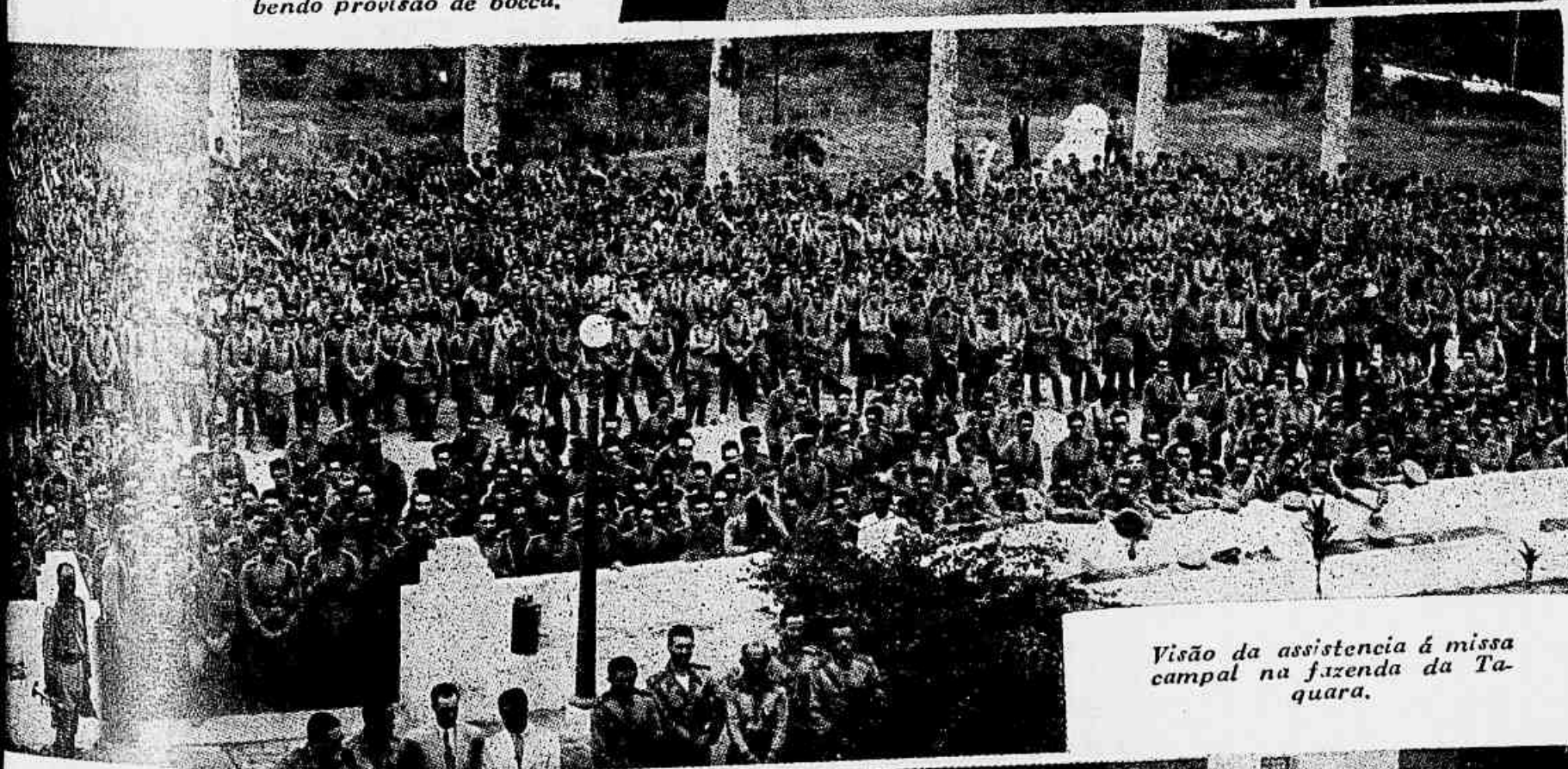
Aliradores do C. R. Vasso da Gama, á hora da distribuição do rancho no último dia de acampamento.

EPAGUÁ ESCOLAS DUCCÃO MILITAR

Alumno da E. I. M. 7, recebendo provisão de bocca.



Aspecto do P. C. da E. I. M. 586.



Visão da assistência á missa campal na fazenda da Taquara.



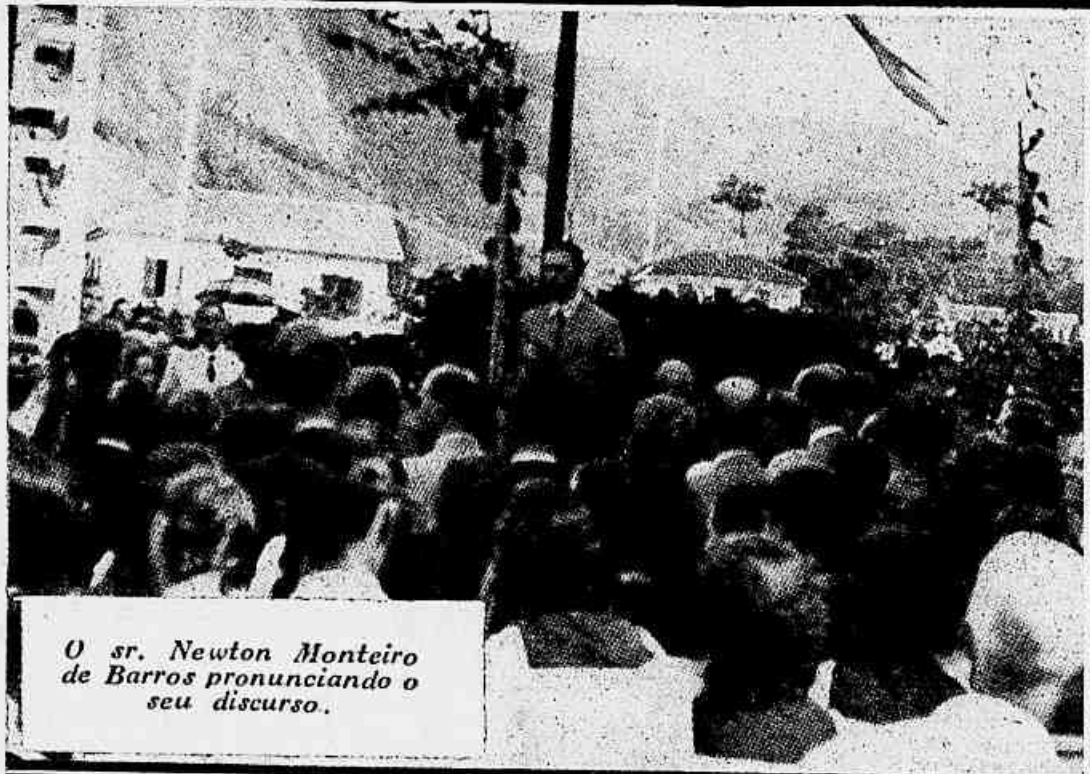
Elevação da hostia, ao som do Hymno Nacional.



Grupo de instructores das escolas de instrução militar, figurando ao centro a baronesa da Taquara, ladeada á direita pelo cel. Duarte do Carrro, e á esquerda pelo capitão Jansen de Mello, inspector geral de tiro.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

LEOPOLDINA 1940



O sr. Newton Monteiro de Barros pronunciando o seu discurso.



Quando falava o representante do Governo Federal.

No recinto da Exposição foram appostos retratos dos srs. Getúlio Vargas e Benedicto Valadares, presidente da Republica e governador do Estado de Minas, solemnidade esta presidida pelo prefeito Bastos, na qual falou, entre outros, o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica Federal, que foi a Leopoldina com o fim especial de assistir á Exposição.

Inaugurado o certame, as diversas dependencias receberam os seguintes nomes: Fernando Costa, Israel Pinheiro, Carlos Luz, Francisco Bastos e Ribeiro Junqueira.

A comissão julgadora dos animaes constatou grandes progressos dos criadores leopoldinenses no tocante a todas as raças de bovinos, equinos, suínos, muars, galinaceos, etc.

Uma empolgante parada escolar completou o programam das festas.

Leopoldina, um dos mais prosperos municipios mineiros da zona da matta, prosegue animadamente, no seu programma de desenvolvimento economico. E, de anno em anno, mostra através de uma feira, que realiza, as suas ultimas conquistas na produção animal, vegetal e industrial dahi decorrentes.

A Exposição deste anno, inaugurada no dia 8 do corrente,



O hasteamento da bandeira nacional.



O acto inaugural dos retratos no momento em que discursava o sr. Carlos Luz.

cobriu-se de exito e foi visitada não só por toda a gente da terra e dos municipios visinhoa como tambem de localidades mais distantes inclusive do Districto Federal. Promovido pela Associação Rural, da qual são directores os srs. José Ribeiro Reis, José Bastos e dr. Ormeo Boteiho Junqueira, recebeu o certame todo o apoio do Prefeito Francisco Bastos, sempre attento a tudo o que possa resultar em beneficio á sua terra. A' abertura do recinto, falou o dr. Newton Moreira de Barros, director da Associação Rural, que conduziu sua brilhante oração convidando o dr. Romulo Joviano, representante do Governo Federal, a cortar a fita no portão principal. O dr. Joviano teve, a proposito do acto, palavras de elogio á Exposição. A bandeira nacional foi, a seguir, içada sob applausos pelo tenente Boaventura Fernandes Netto. No dia seguinte, teve lugar a conferencia do dr. Valdemar Costa, presidente do Banco Mineiro de Produção, sobre assumptos de economia.

A ordem do Cruzeiro para Gago Coutinho

Amassa capa



A photographia artistica que ornamenta a capa da presente edição da **Revista da Semana** é a illustração principal da reportagem graphica — e documental litterariamente — que o nosso collaborador A. Labatut realizou em redor das ruínas do convento de S. Boaventura, da remota freguezia de Sto. Antonio de Macocú. É um trabalho condigno da assignatura de A. Labatut, photographo, e honrosamente complementar da composição de A. Labatut, chronista de historia.



O chanceler Oswaldo Aranha impondo ao almirante Gago Coutinho, segunda-feira, no Palacio do Itamaraty, a Ordem do Cruzeiro, dignidade conferida ao glorioso pioneiro da travessia aerea do Atlantico em recente decreto do presidente Vargas. O flagrante do grato acontecimento foi fixado especialmente para a **Revista da Semana**.



Acompanhado de sua exma. esposa, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, embarcou para o sul do paiz no avião "Abaitará".



Acompanhado de sua esposa, soprano Eugenia Blacher, regressou de larga excursão pelas Americas o folclorista e artista theatral e radiophonico Waldomiro Lobo, que nos ultimos mezes actuava na L. R. 1, Radio El Mundo, de Buenos Aires.

Noticias e commentarios

Correio da Manhã

O **Correio da Manhã** entrou esta semana nos seus quarenta annos eloquentissimos do conceito em voga de esta-

belecer esta a idade do esplendor das faculdades constructivas.

O grande diario, padrão do jornalismo nacional no seculo, a folha creada por Edmundo Bittencourt e ora dirigida por

Paulo Filho e Costa Rego, conta no cyclo festejado a 15 de Junho o fastigio das virtuosidades de um quotidiano ideado por alguém possuido de idealismo sadio, e dotado de invulgar visão pratica. A passagem da data commemorada pelos nossos illustres confrades sabbado, e justamente assignalada em todo o paiz, é motivo de sincero jubilo da **Revista da Semana**, nascida, um anno antes para o jornalismo brasileiro.

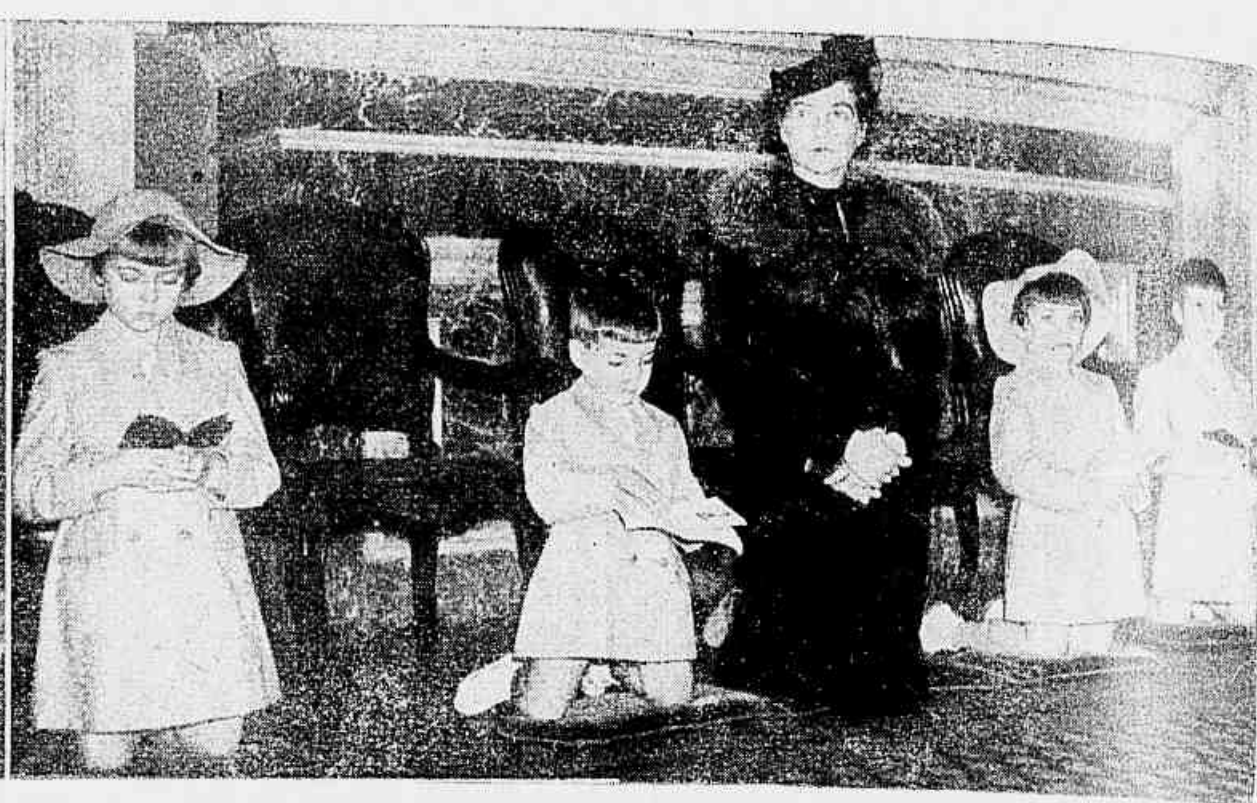
RUBINSTEIN NA URCA



Dois aspectos do grill da Urca que vem sendo procuradissimo na "temporada de inverno" que já inaugurou. Na photographia ao lado, vê-se o grande pianista Rubinstein, entre amigos, fixando a photographia de baixo um aspecto mais geral.



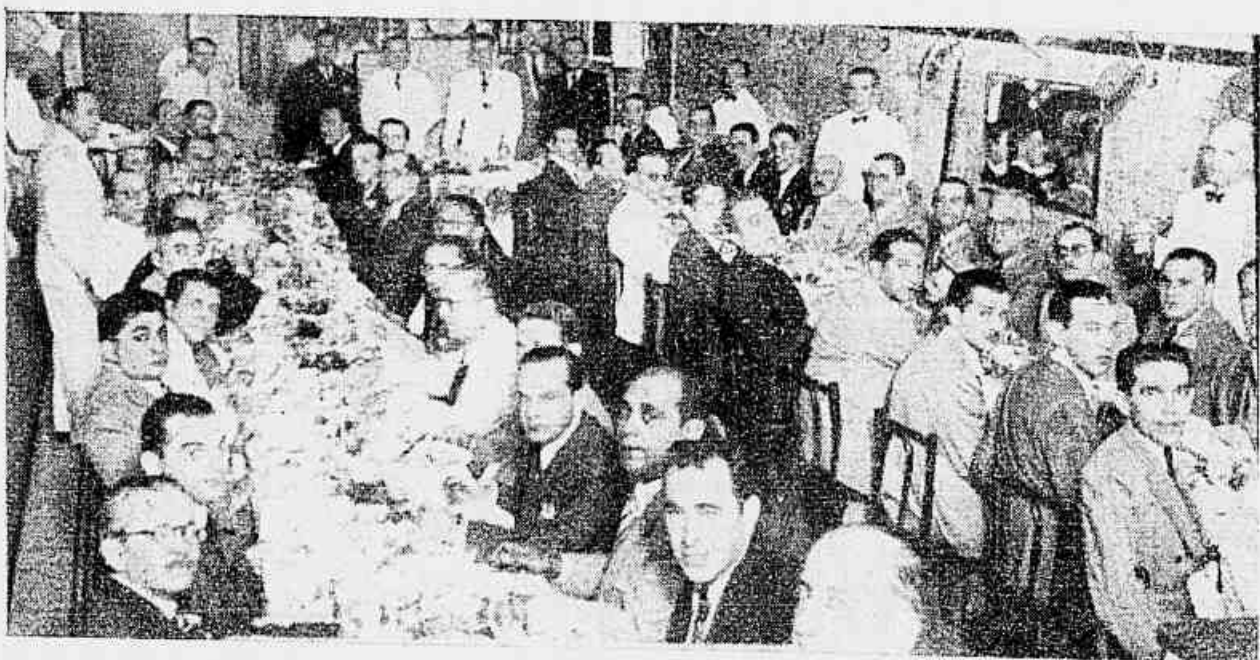
"Missa pela victoria dos Alliados", na Candelaria



A assistencia ao piedoso ceremonial celebrado sabbado ultimo. Flagrante da sra. Condessa de Paris, orando na Candelaria, acompanhada de seus filhos, durante o officio divino.



As festas juninas no Instituto de Educação transcorreram animadas e interessantissimas na sua programação, que incluiu numeros typicos pelos alunos do Jardim da Infancia e do curso secundario. Entre as atrações programmadas, por mais suggestivas, destacaram-se as que fixámos nestes grupos expressamente para a «Revista da Semana».



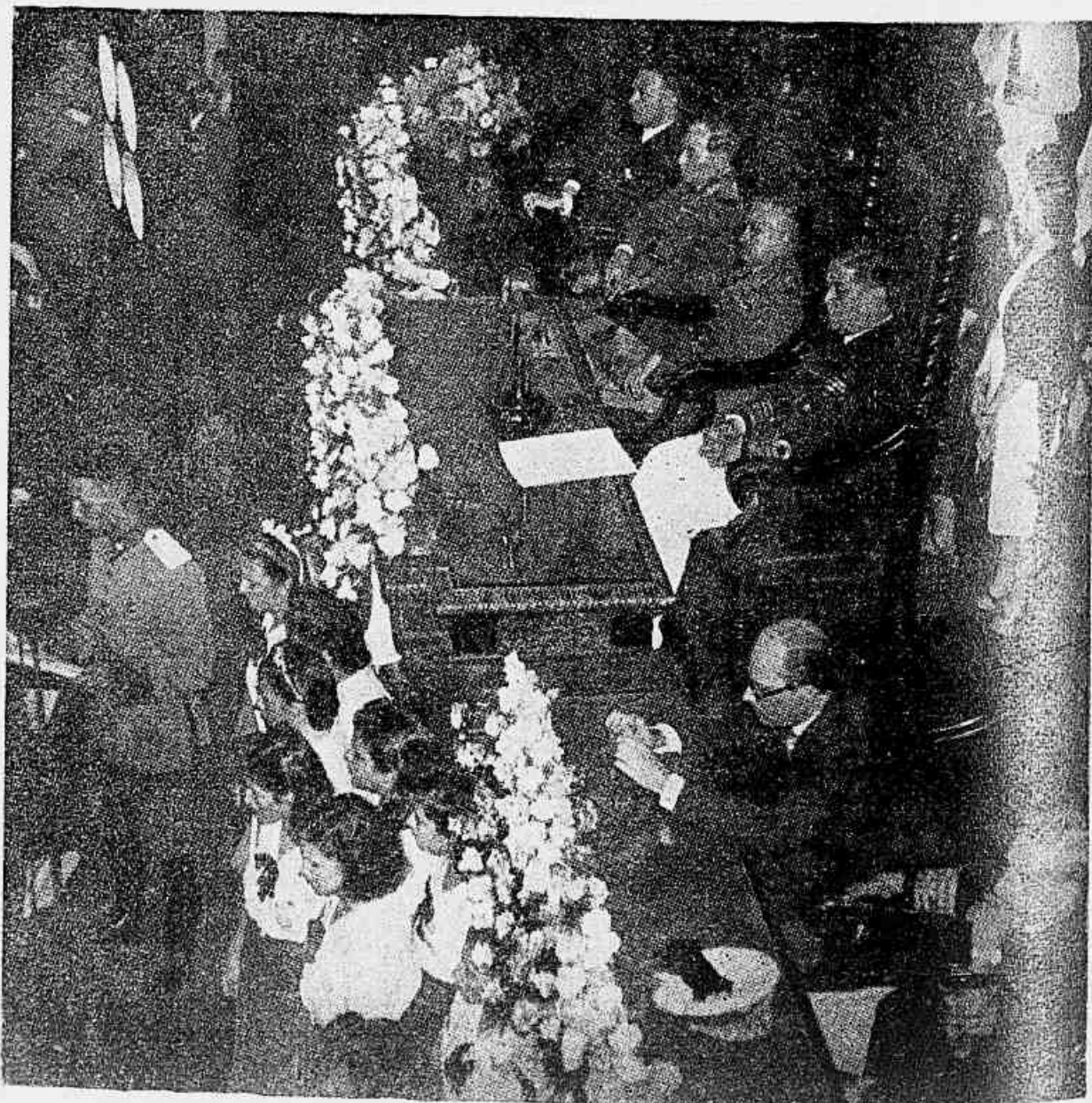
Aspecto tomado no almoço que os collegas do dr. Alvaro Dantas Carrilho, ex-director das Rendas Internas, lhe offereceram pela passagem do seu anniversario. Vê-se ao fundo, de pé, o homenageado, que tem á direita o dr. Rosalvo Gomes da Ressurreição, assistente do director da Recebedoria do Districto Federal, e á esquerda o dr. Antonio Carlos de Barcellos, secretario do actual director das Rendas Internas.

DR. CAMPOS DA PAZ F.º
Molestias de Senhoras — Cirurgia do
Ventre e Seios. Consultorio: Edifi-
cio Carioca, sala 218—Tel. 42-7550.

O JORNAL

Este victorioso matutino do Rio de Janeiro, fundação de Renato de Toledo Lopes, attingiu, na semana que hoje chega ao termo, a maioridade. O orgão da imprensa carioca que é o leader das publicações dos "Diarios Associados", nestes vinte e um annos de seu concurso á civilização jornalística no Brasil tem se ca-

racterizado principalmente pela prioridade nas demonstrações do actual aparelhamento da imprensa, o que não exclue a justiça do conceito destructado como realização intellectual, propriamente. O prestigioso diario de Assis Chateaubriand teve a sua data anniversaria assignalada jubilosamente entre todas as classes sociais do paiz, e ás congratulações endereçadas ao director e redactores de "O Jornal" juntamos as da Revista da Semana.



As comemorações do Dia da Juventude, por iniciativa do D. I. P., prolongaram-se a um mez, e entre as ultimas ceremonias, esta, com a presença dos ministros da Guerra, Marinha, Educação e Saude, e dr. Alfredo Pessoa, assumiu um brilho especial. Aspectos da mesa, e flagrante do orador que falou em nome dos alunos do C. P. O. R.

Dores Reumaticas

SÃO terriveis como punhaladas essas pontadas agudas nos musculos e nas juntas, não acha? Sabe que a causa disso está na fraqueza dos rins? Rins fracos: sangue mal filtrado, retenção de venenos e impurezas e consequente perturbação da saúde.

Revigore seus rins com as Pilulas de FOSTER e logo desaparecerão as dores, a inchação, as irregularidades da bexiga. As Pilulas de FOSTER lavam, desinflanam e fortalecem os rins.



PÍLULAS
DE

FOSTER

Experimental-as é
Experimental melhoras

PARA OS RINS E A BEXIGA

PADROEIRO DA CIDADE DO
BARULHO

Ainda se faziam, no Rio, ruidosamente, o "mez dos fôgos", e, pleno coração da cidade, com um

em pleno coração da cidade, com um estentor propício a gerar aneurismas e suggestivo da precipitação de colapsos, esbodem bombas, rabeiam foguetões em ascensão e marchetam o concavo celeste as lágrimas dos raios de very light... A rua do Passeio, no Campo do Russell, que tem o nome lírico de Praça Camões, negocia os pyrotechnicos em construções de madeira que constituem amplexos das remotas barraquinhas que plijam nos arabaldes.

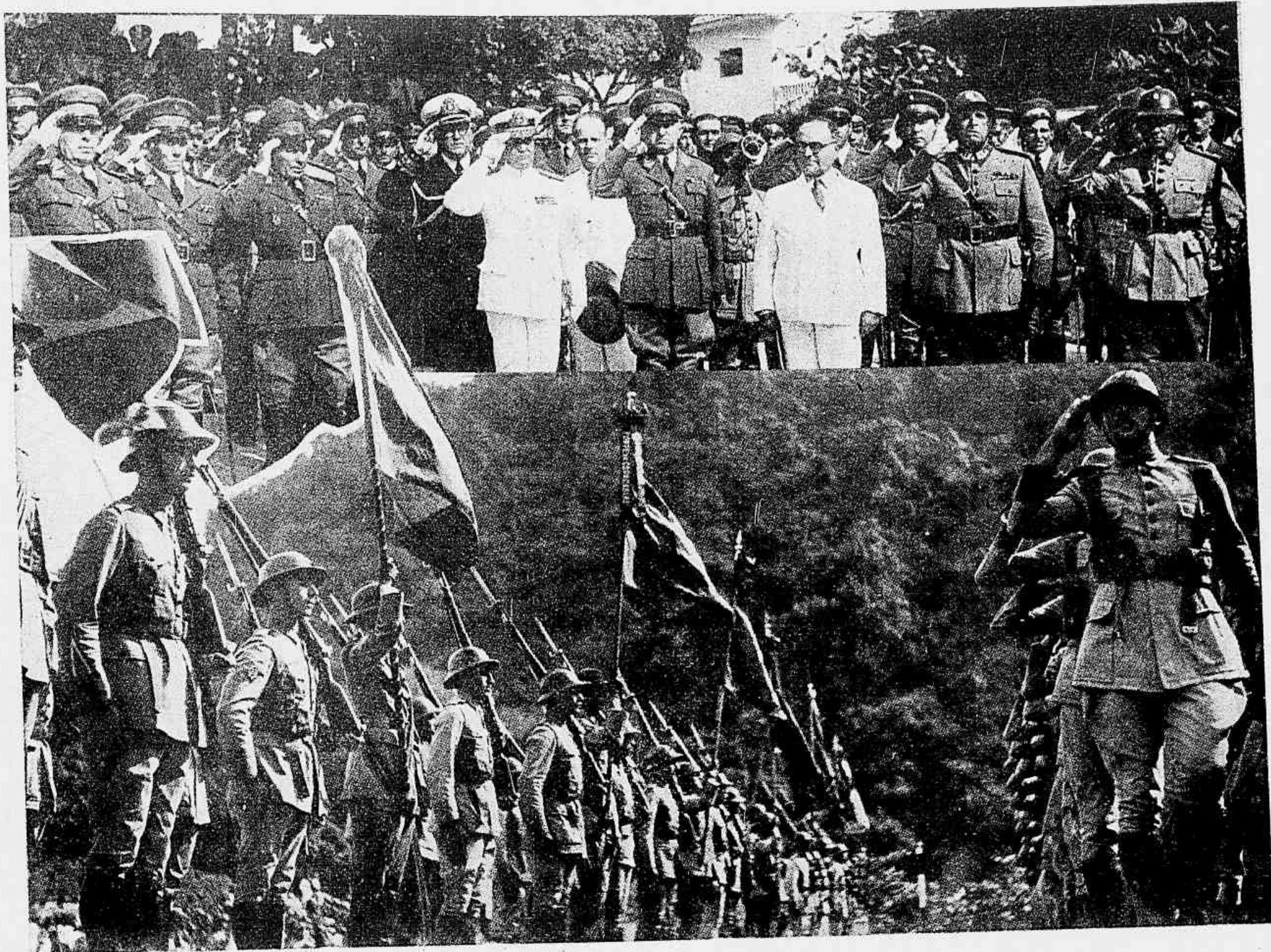
Essa restauração dos usos vetustos da metrópole não lisonjeia sequer o espírito conservador dos saudosistas, e antes é de considerar-se como um incentivo aos nossos fóros actuaes de capital do ruído...

Diário de Notícias

O **Diário de Notícias**, desta capital, vem de completar o seu decimo anniversario de publicação.

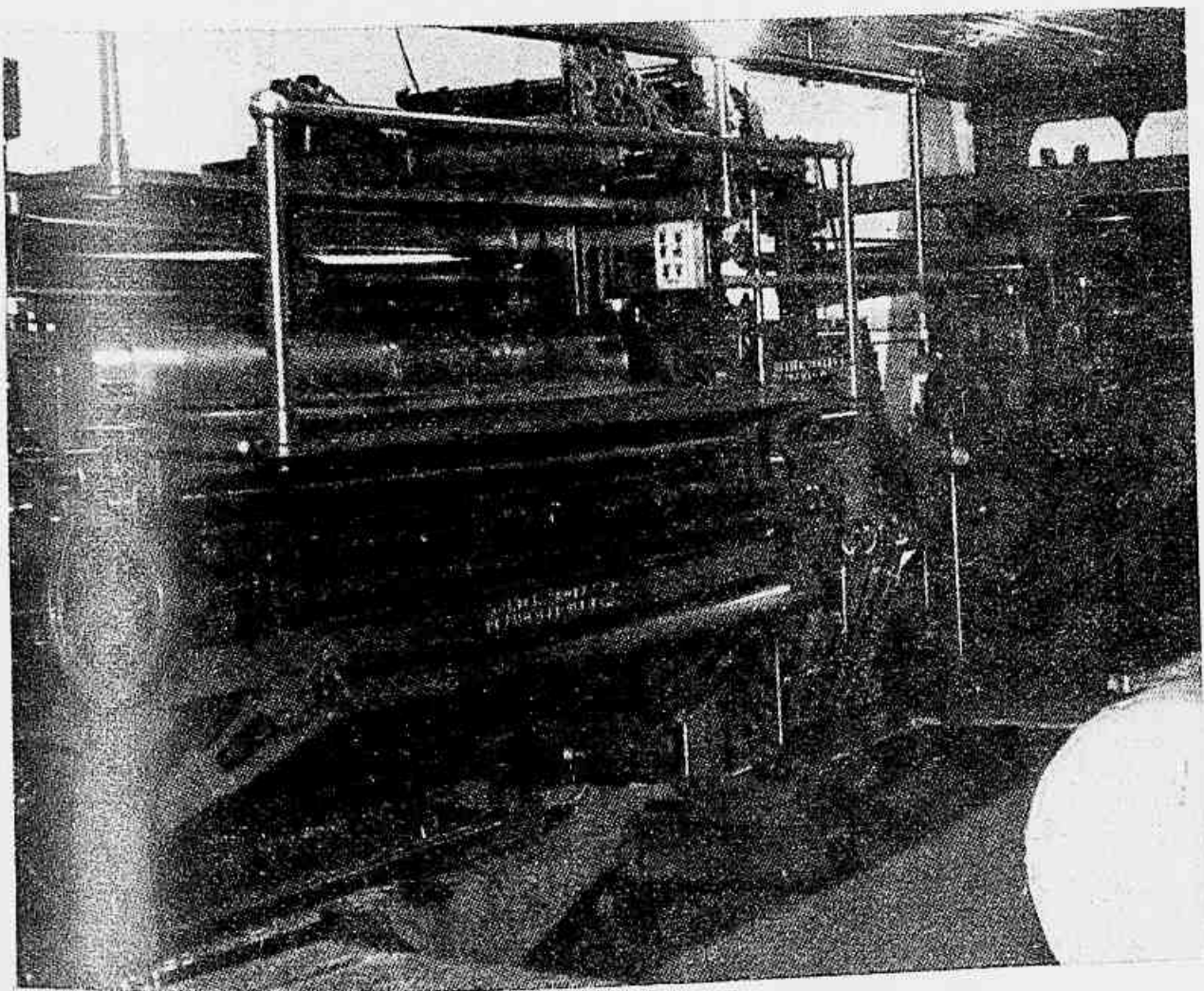
Dez annos, na vida de um moderno representante, em realizações, conquistas, e sacrificios, um advento consideravel. Por isso mesmo, ao nosso illustre confrade Orlando Dantas, creador desse prestigioso e prospero matutino foram endereçados de todo o Brasil expressões congratulatorias, ás quaes reunimos as desta Revista.

Releva notar que a aparição e incessante evolução do **Diário de Notícias** se processaram no decennio que a siglala, na vida nacional, uma renovação de processos particularmente honrosa para os órgãos de imprensa que parallelamente hajam firmado conceito e assinalado expansões materiaes. Apenas servindo leal e intelligentemente ás necessidades do espirito publico têm hoje cabimento victorias qual a assinalada pelo jornal de O. R. Dantas que aos dez annos de existencia atingiu a maioridade periodistica.



Mais de dois mil conscriptos do Districto de Artilharia de Costa prestaram compromisso esta semana, no Forte Duque de Caxias. O presidente da Republica e os ministros da Guerra e da Marinha estiveram presentes á empolgante cerimonia de que reproduzimos dois aspectos.

Chegou á idade official da emancipação tendo vivido uma decada e se desenvolvido tanto que reclamou, na sua projecção, novas machinas como a rotativa que illustra estas letras de cumprimentos.



Rotativa do "Diário de Notícias" recentemente instalada.



RELIGIÃO. — Em cumprimento ao encargo assumida pela Mesa Conjunta de 15 de Maio de 1854, da extinta Devoção de N. S. do Terço, a Mesa da Irmandade do S. S. Sacramento da antiga Sé festejou no 16 o dia da Senhora do Terço e deu posse á administração eleita para 1940-41.



tempo passa... Mas as cabeças
que usam "ASO" não o sentem pas-
sar... Não envelhecem...

ASO é a mocidade dos seus cabelos...

Como eles eram, ficarão de novo...

Não é um milagre. É a ação segura e bemfazeja
de um Azeite, produto de vegetais que fortificam
os cabelos, restituindo-lhes a cor natural.

Dê nova vida aos seus cabelos, com o infalível
Azeite Vegetal Perfumado

ASO

ASO não é tintura. É alimento, é força, é vida
para os cabelos que não querem envelhecer
querem voltar ao que eram.

ASO é mocidade

O QUE É ISTA' na MODA



1 — Vestido de crepe da China de fantasia.
2 — Vestido de shantung vermelho, vizes aplicados simulam um bolero; papoulas na cintura e na tola; de setim preto. 3 — Vestido de crepe listado com barra formando xadrez. A barra guarnece a blusa e a pala da saia. 4 — Vestido de crepe marocain ou linho bege, o fecho éclair. 5 — Vestido de crepe azul, bordados nas tiras entrelaçadas. Abotoamento nas costas. 6 — Saia e bolero de crepe marocain ou lã branca. O bolero e os bolsos bordados com linha verde. 7 — Vestido e bolero de crepe de fantasia. 8 — Elegante vestido de setim preto. Faixa de viludo preto ou cor de cravo. 9 — Saia-cilica de lã de fantasia, com pala e pregas. 10 — Vestido de crepe branco, a saia plissada e a blusa guarnecida no decote e nos punhos com renda e vize do tecido. 11 — Toilette para a noite, de chamalote verde claro. 12 — Vestido de crepe amarelo com franzidos nos ombros e na frente da saia. 13 — Vestido para a noite, de tafetá azul, corpo ajustado e mangueiras bouffant s. 14 — Vestido de setim rosa, Bouquet de campanulas azues. Capa do mesmo tecido. 15 — Vestido de setim azul marinho, guarnecido na cintura e na pala com bordado em relevo despontado. 16 — Vestido de crepe de fantasia, a saia formando corset. 17 — Vestido de lã ou crepe azul marinho, com grande gola de fustão branco. O cinto do mesmo fustão. 18 — Vestido de crepe georgette verde-limão, guarnecido com franzidos e com um galão verde, bordado com seda vermelha e fio d'urado. 19 — Vestido e cinto de lã ou crepe marocain azul marinho. Os revers guarnecidos com galões amarelo claro, verde e vermelho. 20 — Blusa de crepe georgette rosa claro. Lazo e cinto de viludo preto. 21 — Vestido de crepe ou voile de fantasia. Gola de crepe ou fustão branco, com festões de crochet.

PARA SER SEMPRE JOVEN E BELLA

CUIDE DE SUA CUTIS

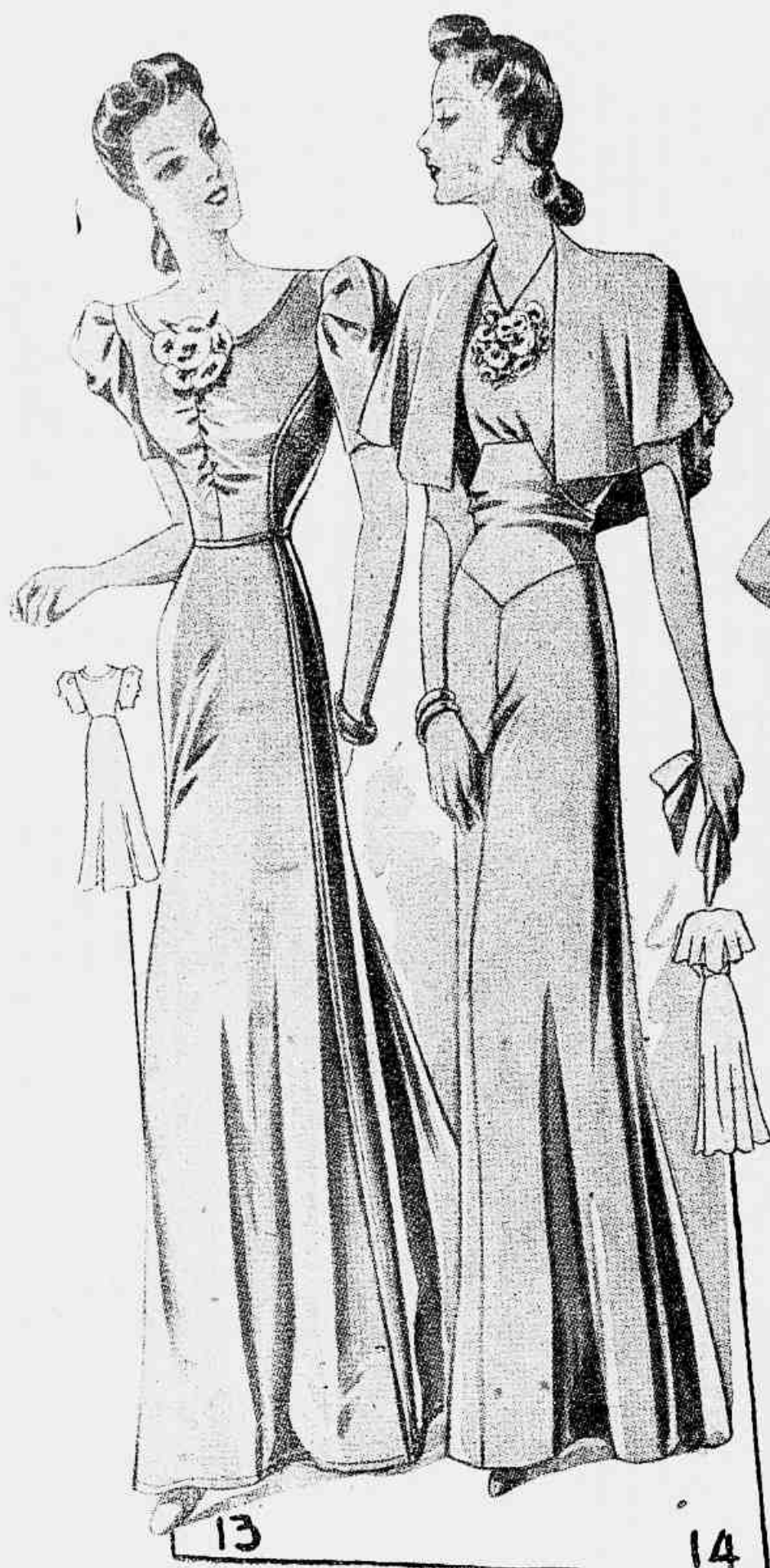


Uma pelle fresca e sem rugas é indicio incontestavel de juventude. Preserva a epiderme dos raios do sol, vermelhidões, mordeduras de insectos e das rugas que envelhecem prematuramente com o emprego diario do

CRÈME SIMON
o creme de beleza das Parisiennes

Para ter uma tez fosca, use o Pó de Arroz SIMON, impalpavel e adherente





Um chapéu elegante!



E' o complemento de uma "toilette" chic. V. Excia. encontrará em O CHAPEO PARISIENSE uma linda collecção de chapéus para senhoras e senhoritas, desde 25\$000, e muitas outras novidades como vestidos, blusas e balangandans.

Não deixem de fazer uma visita à RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - loja - esquina da rua Gonçalves Dias.



Elegancia, durabilidade e conforto distinguem todas as criações de VALISÈRE. Procurem e exijam nas boas casas exclusivamente a lingerie da marca do TREVO.

MADAME JACQUELINE

CONSERVEMOS A MOCIDADE

Conservemos a mocidade e tratemo-nos empregando para isto productos de confiança. Mas, também, devemos dar tempo a esses productos para que produzam os seus effeitos, e não podemos mudar a cada instante de orientação.

Um pouco de paciência e muita perseverança, e a victoria será nossa...

Os afamados productos de Madame Jacqueline para o Rosto, o Busto, o Corpo são na verdade incomparáveis. Centenas e centenas de clientes já os experimentaram e os estão usando, sempre encantadíssimas com o seu emprego, pois que os resultados ficam sempre além da sua expectativa.

Não ha mais nem rugas nem manchas, póros abertos, pontos pretos ou espinhas, nem papada, nem seios flacidos nem grandes, pernas grossas, etc. etc...

CORRESPONDENCIA

Alzira Clementina — Dar vida, fortalecendo a circulação aos tecidos da cutis pela minha *Huile Romaine Antique* para limpeza diaria, manhã e noite; o *Antirugas Especial n.º 2* para os vincos em torno dos olhos — a usar conforme manda a bulla — e a *Loção Azul*, que lhe tirará as manchas de que se queixa; garanto-lhe resultados perfectos e em relativo pouco tempo.

Joia (Santarém) — O Creme Adstringente Miraculoso é o unico aconselhavel para firmeza do busto. Applicado conforme manda a bulla que acompanha, e com perseverança, os resultados são optimos. E' puramente local e nunca pode prejudicar a saude das clientes. E' um preparado realmente efficaz.

Simone de S... — Vide resposta acima a Alzira Clementina.

Madame Rapozo... — Não ha duvida, essas rugas no pescoço são horriveis a contemplar. Continue o uso do meu *Tonico das 4 Fructas*, vão acabar de desaparecer e nunca mais... E' realmente o melhor adstringente para esse fim, trazendo resultados rapidos e perfectos.

Fernanda (Antonina) — Convém fazer uso da *Mascara da Juventude* — *Belleza Instantanea*, pois que com a sua qualidade de pelle todos os pequenos defeitos desaparecerão immediatamente. Applique durante uma semana todos os dias, depois de 2 em 2 dias.

Madame JACQUELINE.

Todos os productos de Madame Jacqueline, encontram-se á venda nas *Perfumarias Carneiro* e nas *Casas Hermann*.



Costume preto com blusa de crepe rosa pallido bordada a contas.

MORTA ou VIVA

A SUA PELLE REJUVENESCERA EM 8 DIAS COM A

MASCARA DE LAMA

MARCA REGISTRADA SOB O Nº 4009

APLICADA EM SUA CASA OU NOS SALÕES DA

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

M.ª CAMPOS

SOB CONTROLE MEDICO, JUNTAMENTE COM O

CREME DE MASSAGEM

RAINHA DA HUNGRIA

A VENDA EM TODO BRASIL

DEPOSITO: ASSEMBLEA IIS, RIO

UMA PROPHECIA

Falleceu recentemente em Roma, com 74 annos de idade, o professor Evaristo Carusi.

Era professor da Universidade do Apollinario, de Roma, no tempo em que Pio XII, então seminarista, alli estudava.

Conta-se que, certo dia, assistindo a uma discussão sobre questões religiosas entre o joven Pacelli e um dos seus camaradas, o estudante Tedeschini, que havia de ser cardeal, o professor, impressionado pelo vigor dos argumentos, exclamou: "Um de vocês será papa!"

O destino permittiu que o professor Carusi verificasse como acertara, pois o joven Pacelli de então é hoje o Summo Pontifice.



"Annonce" — foi assim baptisado este manteau de duvetine azul marinho, bordado com soutaches.

A doçura do tom, a delicadeza das maneiras tem um ascendente tão grande que nada lhe resiste.

Mme. de Puisieux

MATARY

TODAS AS MULHERES SÃO BELLAS!

Desde que appareceu MATARY, o preparado vegetal amazonense, todas as mulheres são bellas! Unicamente deixam de ser as que ainda não tiveram a suprema ventura de conhecer MATARY, o defensor numero 1 da belleza feminina.

Proteja a sua cutis, tornando-a mais fina e avelludada, com o uso deste preparado ideal que já conta com a preferencia de milhares de pessoas.

Á VENDA EM TODO O BRASIL

MATARY encontra-se á venda nas seguintes casas: Perfumarias; Casa Cirio — A Garrafa Grande — Fonte de Colonia — Mon Chic — Hortence — Carneiro — Lopes S. A.; Drogarias: Brasileiras — Pacheco — Sul-Americana — Verneck — Gransdo — O Cruzeiro — M. Cabral & Cia. Ltda. — Fachada & Cia.



Elegante toilette para a noite, de crepe georgette de fantasia.

CHRONICA DE PARIS

Na moda dos chapéus a altura e a profundidade das copas parecem ser a novidade da estação; quer se trate de **bérets** com pala sombreando os olhos, de toques **drapés**, de **chapeaux**, todos estes chapéus tão diferentes têm em common estes dois pontos. Os chapéus com abas são também muito chics, quasi todos levantados atraz, mas com uma copa que entra bem na cabeça. O feltro continua a ser empregado assim como os tecidos para executar toques e turbantes, trabalhados com nervuras, **drapés**, franzidos e **reverses**. Interessantes chapéus executados com fita ou turbantes de **tricot**. Muito preto, mas também algumas tonalidades novas e alegres: um azul pallido, uma escala de verdes, **bordeaux**, marrons, verdes e certos coloridos indescritíveis adoptados por tal ou tal chapeleiro e sendo baptisados com os seus nomes. Contas de crystal, fantasias douradas e nos tons vivos, joias, guarnecem os chapéus do dia para os da noite uma variedade infinita de plumas, **sigrettes**, fantasias em vidro fiado permitem ás faceiras uma elegancia sempre renovada.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Nos seus novos salões decorados com muito gosto, L. Mendel apresentou sua nova collecção de modelos. Collecções digna dos maiores elogios, tanto no que diz respeito ás pelles que, como todas sabem, é a especialidade desta casa, como aos vestidos cheios de ideias novas e originaes. O que se deve tomar a attenção logo é para a perfeição do corte tendendo sempre a afinar a silhueta. Lindos costumes com os casacos abotoados até muito em cima, as basquinhas bastantes longas, **manteaux** ajustados na cintura, bastante rodados na parte de baixo. Os vestidos de aspecto muito juvenil têm todos uma certa roda, mas conservam no entanto a linha recta: muitos são guarnecidos com **passamanaria**.

Este gosto pela **passamanaria** é encontrado também nos **manteaux**, nas hombreiras, em cintos, em fendas.

Marinette



Linda toilette para a noite, de tafetá preto e renda branca incrustada.



*Limpe sem esfregar...
Tonifique sem ressecar...*

O primeiro e mais essencial cuidado que devemos dedicar á tez, é a sua perfeita limpeza, pois somente uma cutis realmente limpa póde ser bela.

Elizabeth Arden foi feliz de idealisar com o "Ardena Creme de Limpeza", o melhor preparado que se destina á limpeza da pele. Conjugado com o "Ardena Tonico para a Pelle", o "Ardena Creme de Limpeza", clarêa e refresca o rosto, tonificando e conservando os tecidos. A combinação desses preparados indispensaveis ao tratamento da beleza constitue o passo inicial para obter-se uma cutis verdadeiramente linda.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Vestido de casamento de poul de seda chamalotado. Guarnição de camelias na cabeça. Mitaines de renda.

A caminho do centenário



Duas irmãs que estão caminhando para o centenário: Leopoldina Werneck Fernandes e Maria Ignácia Werneck Gonçalves.

D. Leopoldina — a da esquerda — conta 87 annos de idade; é viúva de José Francisco Fernandes, antigo fazendeiro em S. José do Rio Preto (5.º Distrito de Petropolis); tem os seguintes descendentes: 15 filhos, 60 netos e 49 bisnetos. Reside em Cataguazes (Minas).

D. Maria Ignácia conta 85 annos de idade; é viúva de José Antonio Gonçalves, antigo fazendeiro em Bempostá; tem os seguintes descendentes: 5 filhos, 33 netos, 78 bisnetos e 7 trinets. Reside em Bempostá (Parahyba do Sul). Tem as duas, portanto, 247 descendentes.

SABONETE

Derly

**PRÊÇO POR PRÊÇO
É O MELHOR!**

**MELHOR PELO PRÊÇO
E PELA EXCELENCIA
DE SUA QUALIDADE**

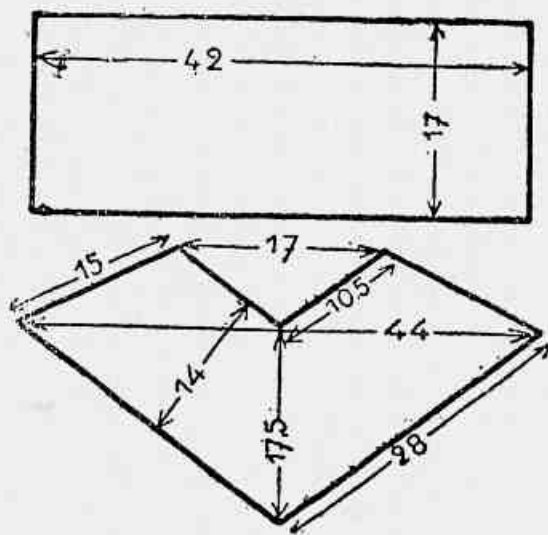
DISTRIB.: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO C. TARQUINO

PENSAMENTOS

O ateísmo é um pessimo bastão para a velhice.

Mme. de Puiseux.

Plastron de tricot de lã



Os moldes com as suas medidas.

Muito pratico para os dias frios, é de facil execução este plastron que não tem abotoadura, enfiando-se pela cabeça. São necessarias 100 grs. de lã (Kayak) e duas agulhas de tricot de 4 mm. de diametro.

Pontos empregados — Ponto de musgo: sempre pelo direito. Ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso.

Execução: **Frente** — Pôr na agulha de tricot 137 malhas; trabalhar no ponto de musgo, mas trabalhando a malha do centro no direito e no avesso sobre o avesso. Todas as duas carreiras, fazer diminuições tricotando juntas as 2 malhas que se entram antes das malhas que se encontram depois da malha do meio (fig. 1). — Simultaneamente, todas as 4 carreiras, formar as diminuições do hombro tricotando juntas as duas primeiras e as duas ultimas malhas da carreira.

Tricotar desta maneira até obter 14 centimetros de altura; fechar as malhas sem apertar o ponto.

Costas — Fazer exactamente igual á frente.

Golla — Pôr na agulha de tricot 106 malhas e trabalhar no ponto de gaita até medir 17 centimetros de altura; fechar as malhas sem apertar o ponto.

Reunir as costas e a frente por costuras nos hombros. Fechar a golla e pregar sem apertar o ponto, para poder passar facilmente a cabeça.



Se tirassem o amor-proprio de nossos prazeres e de nossos soffrimentos, diminuiriam de mais da metade.

Mme. de Necker.

Não quer envelhecer?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

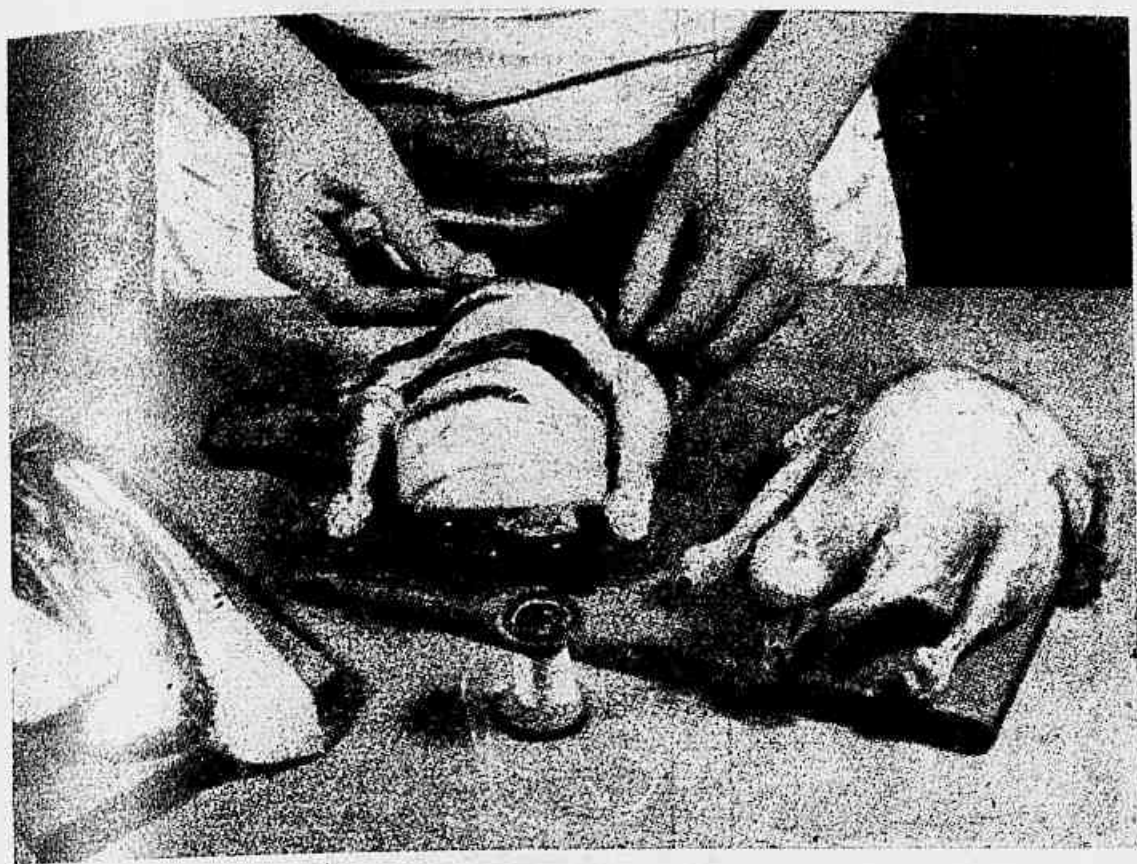
Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-sclerose. Quando V. S. estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem appetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, moleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc. — é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas **PILULAS ALOICAS**, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno e scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o fígado. As **PILULAS ALOICAS** são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem habito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As **PILULAS ALOICAS** já estão á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital. Unicos concessionarios para o Brasil: — M. Fitipaldi & Cia. Ltda. — Caixa Postal 2.453 — São Paulo.

CABELLOS BRANCOS

CASPA
Quêda dos Cabellos

JUVENTUDE ALEXANDRE

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Frangos Recheados.

MENU DE JANTAR

SOPA: CREME DE COUVE-FLOR — EMPADA DE CAMARÃO — ARROZ — LINGUA FRESCA COM MOLHO PICANTE — TALHARIM — FRANGO RECHEADO — SALADA DE BATATAS COM ALFACE — MERINGUE DE MAÇÃS — BOLO ROSA-MARIA

SOPA: CREME DE COUVE-FLOR

Pôr uma couve-flôr (de meio kilo pouco mais ou menos) dentro de um litro de agua fervendo com 15 grs. de sal. Tempa-se a panella até que a ebulição se declare para impedir que a couve flôr amarelle. Depois de doze a quinze minutos de cozimento, retira-se a couve-flôr e passa-se por uma peneira; cõa-se igualmente a agua. Junta-se na agua em que foi cozida a couve-flôr um litro de leite no qual se desfez 80 grs. de farinha de arroz. Assim que estiver engrossado o caldo (uns vinte minutos), junta-se a massa de couve-flôr. Depois de retirada a sopa do fogo, juntam-se duas gemmas desfeitas e 60 grs. de manteiga ou umas colheres de creme de leiteira.

Serve-se com torradas fritas na manteiga.

EMPADA DE CAMARÃO

Os camarões são postos para cozinhar em agua temperada com sal. Agua sufficiente para cobrir bem os camarões. Depois de ferver bem uns cinco minutos, escorre-se a agua (que se reserva para o molho). Os camarões são descascados, e as cabeças socadas e depois passadas por uma peneira fina, guardando-se essa massa numa tigela. Põe-se numa panella 100 grs. de manteiga; assim que derreter juntam-se os camarões e mexe-se com uma colher de pau por espaço de cinco minutos; depois juntam-se duas colheres pequenas de farinha de trigo, mexe-se bem e depois quatro colheres de sopa bem cheias com a agua na qual foram cozidos os camarões. Junta-se na tigela da massa das cabeças duas gemmas de ovos, meia colher de manteiga, um pouco de caldo de limão e salsa picada; junta-se aos camarões, mexendo-se com uma colher de pau muito depressa; se ficar espesso de mais o molho junta-se um pouco da agua dos camarões.

A massa da empada é feita da seguinte maneira. Faz-se um monte com meio kilo de farinha de trigo peneirada, abre-se um furo no meio e põe-se dentro 150 grs. de manteiga, depois vai se juntando 10 gemmas de ovos, amassa-se juntando algumas gottas de agua, até ficar na consistencia de massa de pão; deixa-se então descansar um quarto de hora, tapada com um pano. abre-se a massa, forra-se a fôrma, enche-se com o recheio, cobre-se com uma tampa feita com o resto da massa, pinta-se por cima com gemmas de ovo desfeitas com um pouco de manteiga, abre-se um pequeno furo em cima e põe-se dentro da empada um pouco do molho que se reservou para este fim. O furo é depois tapado com uma roseta de massa, que se põe para assar ao mesmo tempo que a empada. Colla-se a roseta com um pouco de clara.

LINGUA FRESCA COM PICANTE

Uma lingua de vitella bem fresca, que se põe a aferventar para poder tirar com facilidade a pelle. Corta-se depois a lingua em fatias. Prepara-se o seguinte molho: mexe-se numa panella uma colher de manteiga com duas de farinha de trigo, junta-se depois um pouco do caldo, cebola ralada, salsa; neste molho junta-se a lingua. Na hora de servir junta-se ao molho um pouquinho de mostarda e alguns pepinos de conserva cortados em finas fatias. (Este molho presta-se tambem para a carne cozida).

FRANGO RECHEADO

Passa-se na machina juntos o figado do frango, uma cebola de tamanho médio, 125 grs. de carne de porco. Faz-se um refogado com manteiga, um pouco de cebola ralada; junta-se a massa preparada, junta-se um pouco de salsa picada e molha-se com umas colheres de vinho Madeira. Mistura-se depois a essa massa pedacinhos de palmito bem cozido e passado na manteiga.

No tempo da castanha em vez do palmito junta-se meio litro de castanhas cozidas e passadas na peneira.

Com esta massa rechear o frango, depois cobrir todo o frango com tiras de toucinho cortadas muito finas, bem amarrar com um barbante branco e pôr para assar no espeto ou no forno.

Regar muitas vezes o frango assim que começar a tomar côr.

MERINGUE DE MAÇÃS

Faz-se uma marmelada de maçãs bem espessa, que se põe dentro de uma travessa que possa ir ao forno. Bater claras muito bem, juntando depois o assucar (200 grs. pouco mais ou menos para cada tres claras); perfuma-se com baunilha ou casca de limão. Arruma-se este suspiro sobre a marmelada de maçãs e põe-se alguns minutos no forno quente para tomar côr.

BOLO ROSA-MARIA

200 grs. de farinha de trigo, 225 grs. de assucar, 225 grs. de manteiga e 8 claras; as claras em neve, junte o assucar, depois a manteiga, bata bem e por ultimo a farinha de trigo. Leve a assar em fôrma untada.



NÃO TENHA "medo"
DOS Cabellos Brancos!

Elimine-os com Carmela

POR mais dignidade que os cabellos brancos possam emprestar á sua physionomia, jamais deixarão de empanar a sua beleza com uma falsa apparencia de velhice. Não permitta que isso venha a succeder. Logo que apparecerem os seus cabellos brancos, "rejuvenesça-os" com Carmela. Em poucos dias, voltarão á côr primitiva, sem perderem o brilho nem o ondulado naturaes.

Carmela é delicadamente perfumada e usa-se como qualquer loção. Não mancha as mãos nem as roupas, porque não é tintura. Preferida por milhões de pessoas na Europa e nas Americas.

Distr.: Araujo Freitas & C., Ourives, 88 - Rio

LOÇÃO

Carmela



ALGUMAS SUPERSTIÇÕES

Não deixar de apanhar um alfinete que se vê no chão: este gesto além de pratico garante a sorte por todo o dia.

Pôde-se esperar uma coisa boa quando os olhos pousam sobre um automovel cujo numero comece ou termine pelo numero 23.

Não se deve começar um trabalho

Michel

O Baton que os labios pedem

importante nem numa terça-feira nem numa sexta-feira.

Alguns dias da semana não são propicios para os negocios, Mas isto varia segundo as regiões. Em Paris, é na quarta-feira; em Londres, na terça-feira; em Berlim, na segunda-feira.

Nunca se deve dar de presente um cofre vazio, porque assim este objecto provoca uma desavença.

Quando se dá um alfinete de gravata, pede-se em troca um nickel, para combater o maleficio ligado ao presente de um alfinete.

Fazer gravar as iniciaes ou o nome, ou então a data num relógio recebido de presente: este torna-se então um penhor de longevidade.

SEAGERS
DICA "SIGA"
GIN
QUALIDADE 100%
PELA METADE DO PREÇO

Modelos para Crianças

Vestido e blusa de tricot para menina



Vestuarios para a Primeira Comunhão



1 — Vestido de nanzouk, com a pala, punhos e barra da saia guarnecidos com preguinhas e cadarço zig-zag. A touca do mesmo tecido é também guarnecida de cadarço zig-zag, assim como o véo. 2 — Vestido de nanzouk com pala recortada em festões e guarnecido com bordado de sombra formando festões. A touca com a mesma guarnição. 3 — De voile este vestido guarnecido com gregas de cadarço zig-zag. Nos ombros franzidos ninho de abelha. 4 — Vestido de nanzouk, a saia com pregas que vão aumentando de tamanho para a barra. A golla e tira da frente com guarnição formada por viézes unidos por pontos abertos. Babadinhos plissados e preguinhas completam esta guarnição.

As medidas dadas para este vestido são para uma menina de 10 a 11 anos, são necessarias pouco mais ou menos 400 grs. de lã Bom Pastor e duas agulhas de tricot de 2 mm. de diametro.

Pontos empregados — Ponto de musgo: todo pelo direito.

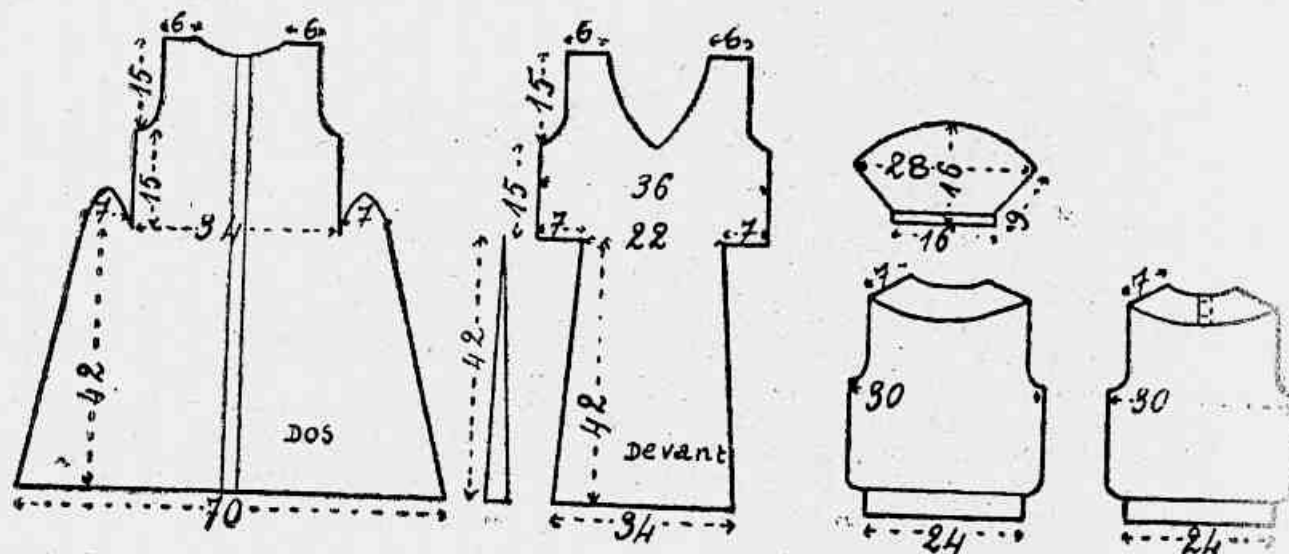
Ponto de xadrez: 3 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso, contrariar em todas as carreiras.

Execução — Costas: Pôr na agulha de tricot 202 malhas; fazer 6 carreiras no ponto de musgo, depois trabalhar os pequenos quadrados com a excepção de 10 malhas no meio, que são trabalhadas sempre no ponto de musgo. Trabalhar assim até 42 centímetros de altura, mas fazendo no fim de cada carreira e de cada lado dos 10 pontos de musgo (17 vezes) uma diminuição, sejam 2 centímetros e meio pouco mais ou menos, o que faz reduzir-se a 134 o numero de malhas sobre a agulha. As pontas do lado na cintura. Neste momento, tomar 18 malhas de cada lado da carreira e trabalhar separadamente fazendo as 4 malhas de cada beirada no ponto de musgo; fazer 9 carreiras, depois todas as 3 carreiras fazer uma diminuição depois e antes dos 4 pontos de musgo até terminarem as malhas, o que forma as duas pontas.

Trabalhar as 98 malhas que ficaram na agulha; fazer ainda 15 centímetros com dois aumentos no fim de cada carreira (seja um aumento no 5.º e no 10.º desses 15 centímetros). Para as cavas fechar uma vez 4 malhas, duas vezes 3 malhas, duas vezes 2 malhas, duas vezes 1 malha. Trabalhar até obter 14 centímetros de altura de cava. Fechar no meio do trabalho 22 malhas, depois em separado fechar uma vez 9 malhas, uma vez 7 malhas para formar o decote. Para formar o hombro, fechar duas vezes 8 malhas.

Frente — Pôr na agulha de tricot 81 malhas; fazer 6 carreiras no ponto de musgo e, de cada lado da carreira, fazer 10 vezes uma diminuição com intervallos regulares, sejam todos os 4 centímetros, restando na agulha 61 malhas quando medir 42 centímetros de altura. Pôr de cada lado da agulha 18 malhas, para serem cosidas sob as pontas das costas. Fazer em seguida o corpo. Fazer tres aumentos de cada lado (103 malhas). Fechar 4 malhas para a cava do lado direito, tricotar no ponto de xadrez até ao meio da frente, menos 6 malhas que são tricotadas no ponto de musgo. Voltar até á cava, fechar ainda 4 malhas, 3 malhas, 3 malhas, 2 malhas, 1 malha. Trabalhar sempre no ponto de musgo as 6 malhas do decote, e fazer uma diminuição todos os dois desenhos, antes do ponto de musgo. Quando a cava medir 15 centímetros de altura, fechar as 18 malhas que restam em 3 vezes 6 malhas.

Godets da frente — Pôr na agulha de tricot 12 malhas, trabalhar no ponto de musgo até obter-se 42 centímetros de altura, fazendo diminuições regularmente de cada lado até acabarem as malhas (sejam todos os 7 centímetros). Pregiar esses godets en-



tre as costas e a frente, desde debaixo até á cintura. Fazer as costuras de debaixo dos braços.

Tiras para o decote e cavas — Pôr na agulha de tricot 7 malhas, trabalhar no ponto de musgo e fazer essas tiras dos tamanhos necessarios para o decote das costas e cavas.

Cinto — Pôr na agulha de tricot 7 malhas e trabalhar 70 centímetros pouco mais ou menos; terminar a tira em ponta e fazer uma casa fechando 2 malhas, que são repostas na agulha na carreira seguinte. Coser as duas pontas da saia para passar por baixo o cinto.

A blusa — São necessarias 160 grs. de lã Bom Pastor e as mesmas agulhas.

Pontos empregados — Ponto de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. 1.ª carreira 3 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso — 2.ª carreira: 1 malha pelo direito, 3 malhas pelo avesso.

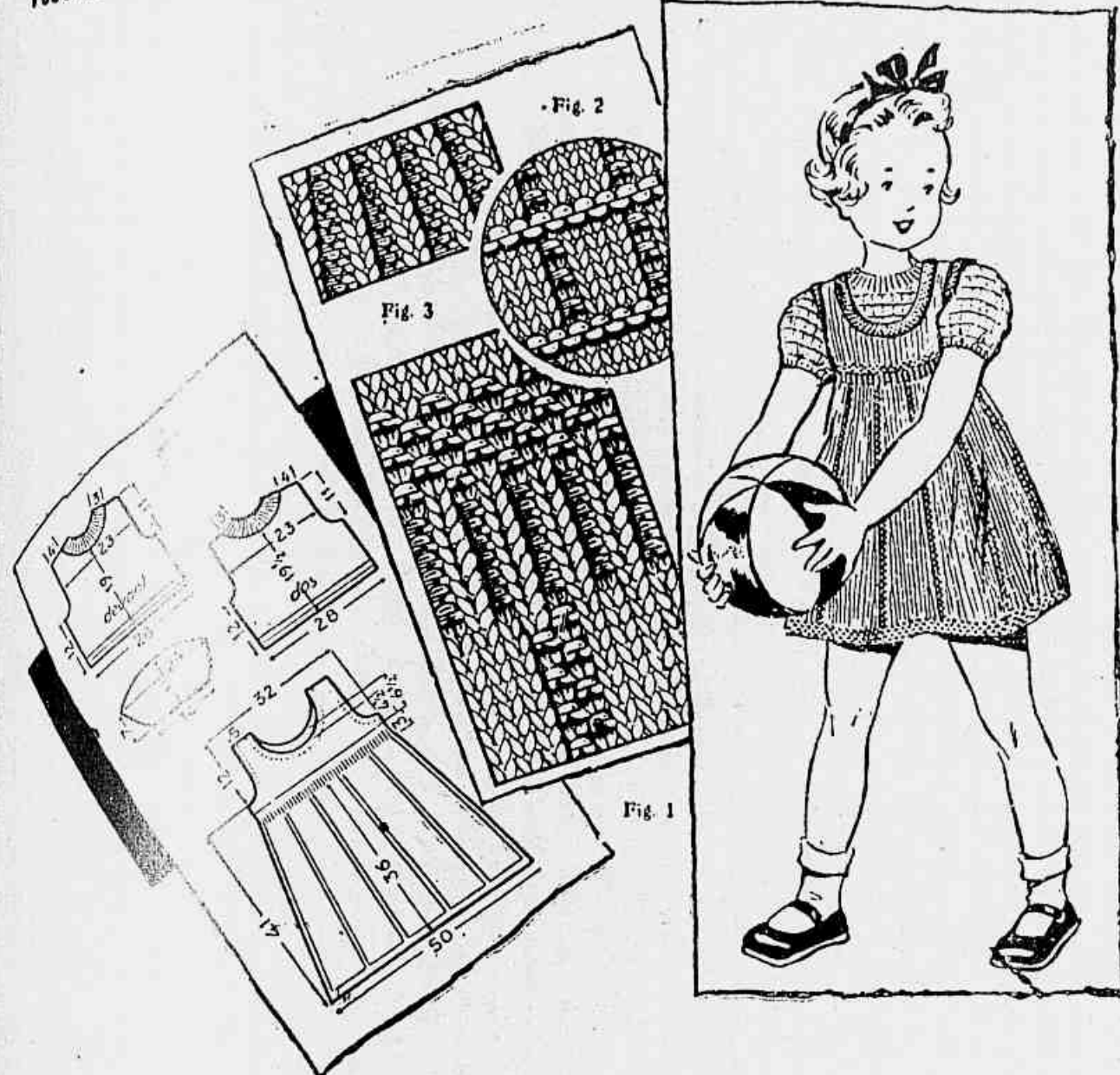
Costas — Pôr na agulha de tricot 80 malhas, fazer 16 carreiras no ponto de gaita 2 e 2. Depois trabalhar o ponto de gaita 3 e 1 fazendo 16 aumentos no decorrer da 1.ª carreira, obtendo-se 96 malhas. Fazer 78 carreiras durante as quaes fazem-se 3 aumentos de cada lado da carreira com intervallos regulares, sejam todas as 26 carreiras. Cavas: fechar duas vezes 3 malhas, uma vez 2 malhas, uma vez 1 malha. Tricotar 92 carreiras desde o cinto. Pala: deixar na agulha as 11 malhas do meio, depois trabalhar separadamente as duas partes; 1.ª parte: abandonar sempre 3 malhas. Deixar essas 3 malhas á espera; 2.ª parte: como a 1.ª, em vis-a-vis. Deixar igualmente as 3 malhas á espera.

Frente — Pôr na agulha de tricot 86 malhas, tricotar como nas costas. — Cavas: Fechar duas vezes 3 malhas, duas vezes 2 malhas, uma vez 1 malha; fazer a golla da mesma maneira que as costas. Retomar todas as malhas deixando uma abertura nas costas e tendo o cuidado de juntar 4 malhas para a tira onde serão pregados os botões e 4 malhas do outro lado para a tira das casas, tudo executado no ponto de musgo. As casas são feitas na 7.ª carreira e 19.ª carreira, fechando 2 malhas a 3 malhas da beirada. Fazer uma diminuição de cada lado, o que faz 2 pontos pelo direito, 1 ponto pelo avesso. Fazer assim 14 carreiras. Fazer em seguida uma diminuição de cada lado de 2 malhas pelo direito e uma laçada antes de cada diminuição de cada lado. Na carreira seguinte, fazer uma diminuição com a laçada. Fazer ainda 14 carreiras.

Mangas — Pôr na agulha de tricot 50 malhas, 4 carreiras no ponto de gaita 2 e 2 — Na carreira seguinte, fazer 37 aumentos para conseguir 97 malhas sobre a agulha e fazer o ponto de gaita 3 durante 30 carreiras. Em seguida fechar 3 malhas cada lado até restarem apenas 13 malhas que são fechadas de uma só vez.

Póde-se fazer o vestido no tom azul marinho com a blusa branca; azul claro com a blusa vermelha.

Vestidinho de tricot de lã e blusa, para criança de 4 anos



Para o vestido sem mangas são necessárias 250 grs. de lã azul marinho e 100 grs. de lã rosa claro para a blusa. Duas agulhas de tricot de 3 mm. 1/2 de diâmetro.

Saia — Pôr na agulha de tricot 129 malhas para a parte de trás. Fazer 10 carreiras no ponto de areia: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, invertidas em cada carreira, depois continuar com o seguinte ponto: 1.ª malha (x) 2 malhas no ponto de areia (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso), 23 malhas pelo direito; 2 malhas no ponto de areia como os precedentes; 23 malhas pelo direito, etc.; recomeçar em (x) até ao fim da carreira; terminar por 2 malhas no ponto de areia e 1 ponto pelo direito para a orelha. Voltar fazendo as malhas entre os dois pontos de areia todas pelo avesso. Trabalhar dessa maneira alternando essas duas carreiras durante 36 centímetros de altura, mas é preciso fazer uma diminuição antes e depois dos pontos de areia, a primeira na 15.ª carreira depois da orelha e as 3 outras todas as 28 carreiras. Fazer em seguida pouco mais ou menos 14 carreiras a direito; é preciso ficar com 89 malhas ao todo. Fazer em seguida 6 carreiras no ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, e 6 carreiras no ponto de areia (fig. 1) em seguida repartindo na primeira carreira 8 diminuições. Restam 81 malhas; fazer 6 carreiras no ponto de jersey. Chegou-se então nas cavas; para estas fechar 4 malhas, depois 1 malha quatro vezes em seguida de cada lado, depois 1 malha todas as 2 carreiras, duas vezes. Fazer 2 carreiras no ponto de jersey sobre as malhas que restam e fechar 11 malhas no meio. Trabalhar de cada lado separadamente e fechar do lado do decote tres vezes 2 malhas, depois 1 malha até restarem apenas 14 malhas, terminar por 14 carreiras a direito nessas 14 malhas para a hombrreira. Fazer o outro lado da mesma maneira.

A frente do vestido é feita da mesma maneira, menos no decote que deve ser começado 4 carreiras antes fechando 7 malhas no meio, depois

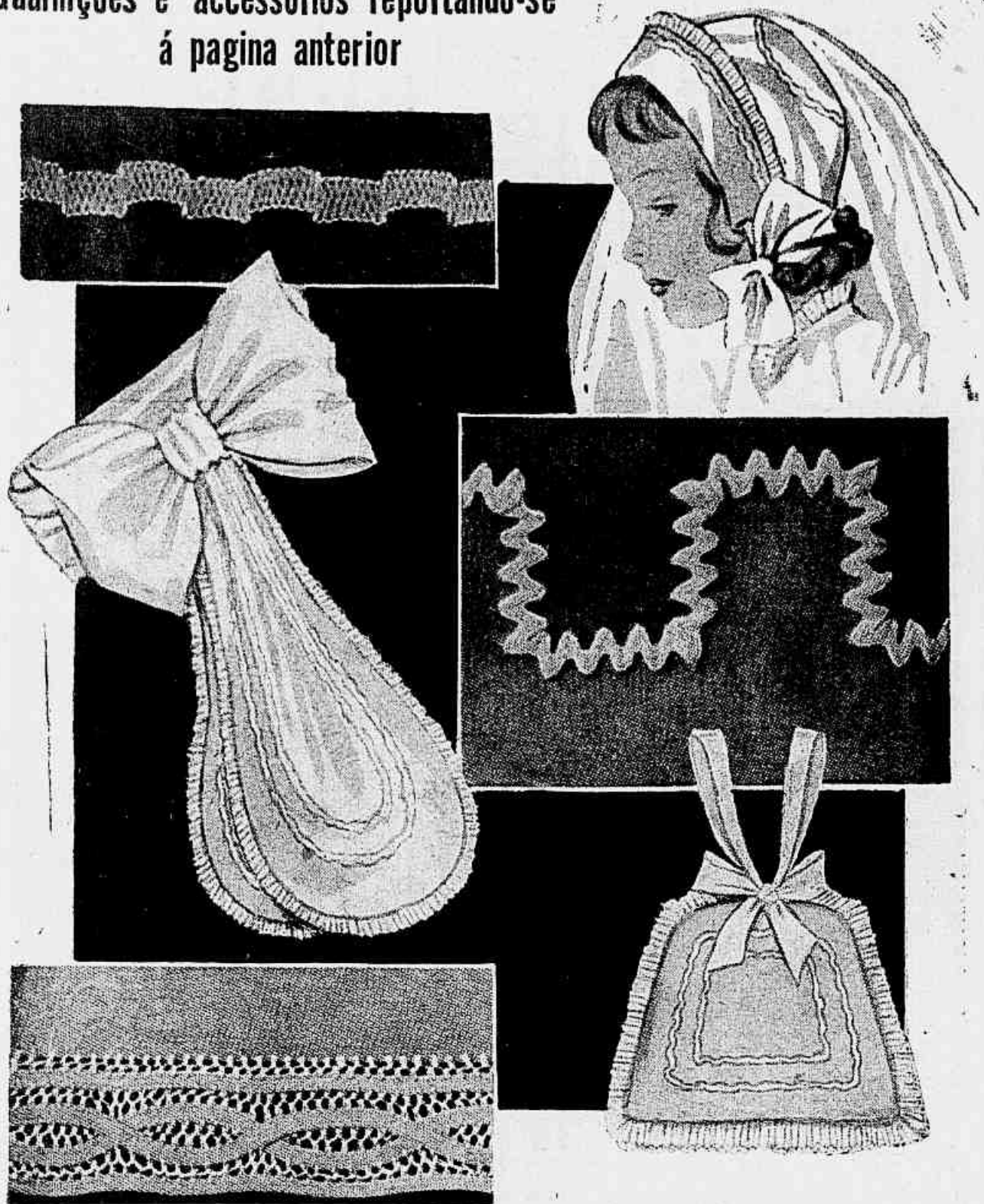


1 — Vestido de crepe ou linho, branco com bolas azul marinho. Atacado na frente com uma fita azul marinho.
2 — Vestido de cretonne listado, fundo branco com listas de tons vivos.
3 — Vestido de shantung ou linho, a frente com pregas.



Manteau de lã ou fustão felpudo, guardado com bicos de setim ou nancau.
Vestidinho de linho de fantasia, fundo branco com bolas vermelhas. A pala branca com vizes vermelhas.

Guarnições e acessórios reportando-se à pagina anterior



1 — Acessórios e bordado do vestido fig. 2, compostos de touca, faixa, bolsa e dum desenho indicando como é feito o bordado de sombra. 2 — Desenho indicando como é feita a grega com cadarço zig-zag do vestido fig. 3. A guarnição formada por vizes e pontos abertos do vestido fig. 4.

tres vezes 2 malhas e uma malha até que restem somente as 14 malhas para as hombrreiras que são tricotadas da mesma maneira que as das costas.

Fazer uma tira de 4 malhas com o comprimento necessário para rodear o decote, no ponto de areia. Fazer a mesma coisa para as cavas.

Blusa — Trabalhar com agulhas mais finas (3 mm.) — Para as costas, pôr na agulha de tricot 84 malhas com a lã rosa, fazer 6 carreiras no ponto de jersey, depois 1 carreira pelo avesso no direito do trabalho e 6 carreiras de jersey (a carreira pelo avesso formará o meio da bainha para enfiar um elastico). Depois começar o seguinte ponto: (x) 2 carreiras pelo direito. 3.ª pelo avesso, 4.ª carreira: 3 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito alternando toda a carreira. 5.ª e 7.ª carreiras: toda pelo direito. 6.ª e 8.ª carreiras: como a 4.ª, e recomeçar em (x) (fig. 2). Trabalhar desta maneira até obter-se 12 centímetros de altura. Fechar de cada lado 3 malhas, depois 2 malhas e 1 malha. Continuar a direito durante 24 carreiras. Depois fechar 16 malhas no meio para o decote; trabalhar de cada lado separadamente e fechar, do lado da golla, 3 malhas duas vezes em seguida, 2 malhas tres vezes em seguida, e quatro vezes 1 malha. Nas duas ultimas diminuições fechar as malhas do hombro em 3 vezes 4 malhas. A frente é feita da mesma maneira, mas começando por 86 malhas. Depois, nas cavas, fechar 3 malhas, 2 malhas e duas vezes 1 malha, começar a golla 4 carreiras antes, fechando 14 malhas e terminar como nas costas fechando 1 malha até que restem somente 12 malhas para o hombro.

Apanhar as malhas em volta da golla; depois de ter cosido o hombro esquerdo, deve se apanhar pouco mais ou menos 122 malhas. Tricotar no ponto de gaita: 2 malhas pelo avesso, 1 malha pelo direito durante 4 carreiras (fig. 3), depois fazer 1 diminuição em cada grupo pelo avesso para ficar só com 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso. Fazer 6 carreiras, fechar apertando um pouco as malhas.

Mangas — Pôr na agulha de tricot 46 malhas, fazer 6 carreiras no ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso; depois fazer 2 carreiras no ponto de jersey dobrando o numero de malhas na primeira carreira nas 24 malhas do meio, depois tricotar o ponto do desenho 2, começando por 2 carreiras pelo direito até obter-se 7 centímetros de altura, aumentando duas vezes de cada lado com 6 carreiras de intervalo. Fechar depois 1 malha no começo de cada carreira até medir 11 centímetros de altura. Fechar as malhas restantes de uma só vez, tomando sempre 2 malhas juntas. Fazer alças e pregar botões no hombro direito. E enfiar um elastico na bainha da blusa.

V. S. DESCONFIA QUE TEM ULCERA NO ESTOMAGO?

Os radiologistas affirmam que 80% dos soffredores duma dyspepsia antiga com colicas são portadores de ulcera no estomago ou duodeno. Hoje em dia, os medicos allemães e americanos condemnna a operação sem primeiro tentar uma cura clinica, submettendo o paciente a um rigoroso regimen dietetico, conjuntamente com o emprego de saes neutralisantes como o Bismutho, a Greda, a Magnesia perhydrol etc.

Está tendo larga applicação o novo producto denominado GASTORINA que encerra estes elementos associados a Belladonna, de acção sedativa incontestavel.

São os seguintes os effeitos deste producto sobre o organismo:
a) Acalma immediatamente as dôres do estomago e intestinos;

- b) Facilita a digestão, evitando as ton-turas e somnolencias;
- c) Neutralisa o excesso de acidez do estomago;
- d) Absorve os gazes produzidos no estomago pelas fermentações intestinaes;
- e) Protege as superficies ulceradas do estomago ou duodeno com uma delgada camada contorno isoladora;
- f) Cicatriza as mucosas ulceradas ou desintegradas, fazendo ao mesmo tempo uma desinfecção;
- g) Não produz prisão de ventre.

Portanto:
Se V. S. soffre do estomago use GAS-TORINA — para evitar a formação de ulceras, e se V. S. soffre de ulcera use tambem a GASTORINA para cicatrizar-a.

LAB. FITRA PISANI — Caixa Postal 2453 — São Paulo

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA

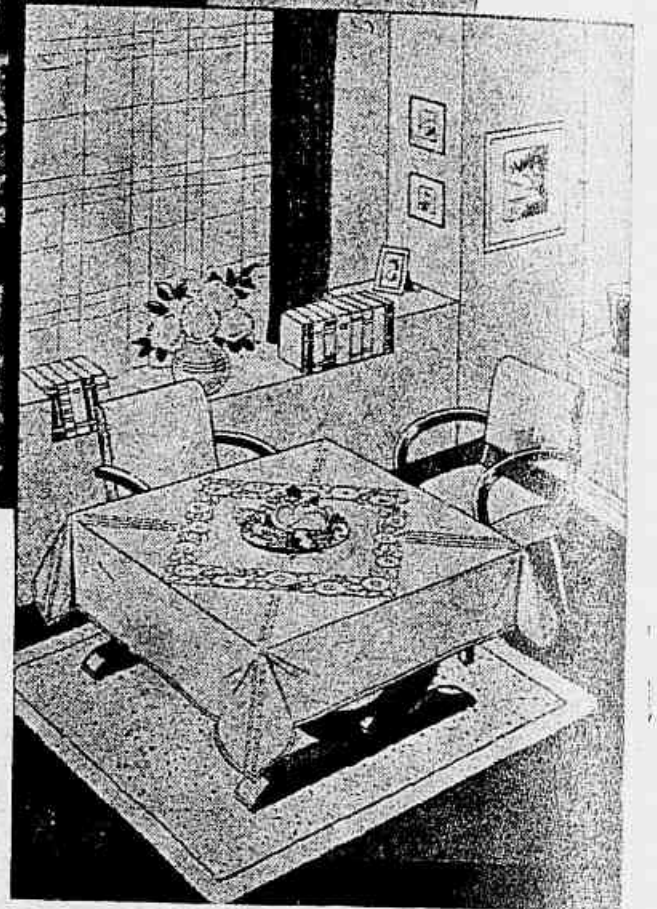
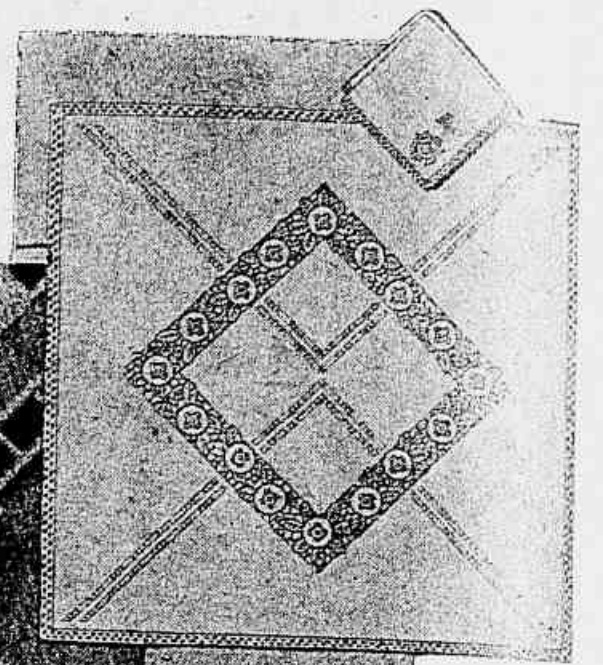


INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

ORNAMENTAÇÃO

TOALHA E GUARDANAPO BORDADOS

Os serviços de mesa elegantes são garantidos com bordados executados sobre linho branco ou de cor.



O modelo que damos é garantido com um entremeio de bordado Richelieu em linho cru, as flores bordadas com linha vermelha, as folhas e hastes com linha verde, as barretes, os festonados, os pontos abertos formando listas e os cortornos da toalha são executados com linha do tom do linho. Esta toalha também pode ser de cor com o bordado executado com linha branca, ou em linho branco e o bordado executado com linha crua ou azul. Os guardanapos são bordados só num ângulo e rodeados com pontos abertos. Pode-se também garantir os guardanapos e toalha com renda de crochê ou de bilro.

Preceitos de HIGIENE

O FIGADO RESENTE-SE
COM OS ABALOS
MORAES

(Pelo Dr. Ch. Flessinger da
Academia de Medicina
Francesa)

Os choques moraes são resentedos pelo fígado e sua acção se assignala por dois accidentes muito nitidos. Fazem passar a bile ao sangue e fazem perder o assucar que é encontrado nas analyses. Existe uma ictericia emotiva e uma diabete emotiva, isto manifestando-se sobretudo com as mulheres.

A ictericia emotiva é muitas vezes quasi immediata. Um jogador arruinado na roleta, uma mãe que tem a noticia da morte do filho, um guarda-linha surpreendido pela chegada de um trem ficam amarelos logo no dia seguinte. Em geral esta doença dura pouco: seis a oito dias. Depois tudo se normalisa novamente. Como tratamento, antes de tudo, uma redução alimentar. O doente tomará purées, fructas cozidas, conservando-se no quarto. Tomar um leve purgativo salino.

Apezar da cura espontanea ser com-

mum nestes casos, convem não se fiar muito porque uma ictericia de natureza infectiosa pôde seguir-se.

A diabete é mais séria. No começo, são apenas algumas grammas de assucar e o estado normal pôde ser reconquistado. Mas se a depressão nervosa se prolonga a doença installa-se e não cede mais. Uma vez installada na praça, continua a promover as repercussões emotivas. Uma senhora que perde, por exemplo, cinco grammas de assucar na urina. Inquieta-se com seu filho que está em viagem e do qual não tem noticias, o assucar sobe a trinta grammas. Seu filho chegou e o salvo, seu navio não foi torpedeado, o assucar desce de novo as 5 grammas.

Já tratei de numerosas senhoras diabeticas. Em todas, um violento desgosto estava na origem. Umas tinham perdido um filho, outras o marido, outras a for-

THERMOMETROS PARA FEBRE CASELLA-LONDON

Min Casella London

84014

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

tuna. Raramente a diabete é produzida no homem por um choque emotivo. Em geral é um arthritico, um obeso, um bom garfo, um grande bebedor de cerveja. Cansou seu fígado pelo excesso de alimentação e não pelas emoções. A mulher é um pobre instrumento sonoro que geme com os ventos e turbilhões do destino. Quando a fatalidade se abate sobre ella, responde por resonancias organicas á desgraça que a abate. A diabete é uma dessas respostas e ha ainda outras: enterite membranosa, hipertensão arterial, papeira exophthalmica, etc...

O conselho medico mais util e mais difficil de seguir é o que recommenda o repouso da alma e prescreve o afastamento

dos aborrecimentos. Como afastar-se? As preocupações são constantes e os desgostos surgem de repente. Não é possível pôr-se ao abrigo delles. Nenhuma imprudencia foi feita, nenhuma tentativa foi ensaiada para attrahir a tempestade. E ella chega sobre a cabeça da infeliz: como evitar o accidente?

O medico pôde muito quando tem influencia no seu doente.

Primeiro fornecendo ao systema nervoso uma força que permita a resistencia. Depois estudando a vida da doente para poder prever as provações a que estará mais exposta que uma outra, encorajando-a, e impedindo-a de desolar-se antes da hora e, quando a catastrophe chega,



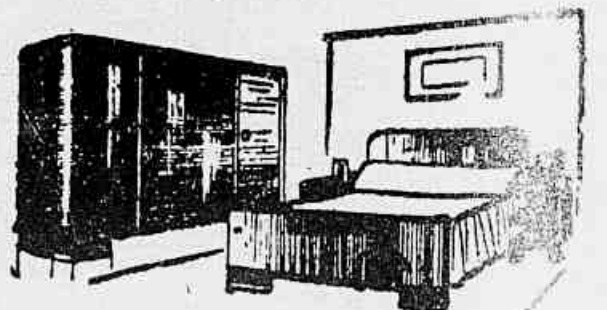
Desejam que abra esta janella?
Abra, sim, para arejar o jardim.

MOVEIS - TAPETES - CORTINAS

Qualidade garantida. - Originalidade incomparavel. -
Preços que animam a comprar.

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA



82 - RUA 7 DE SETEMBRO - Junto à Avenida

Muito breve, TAMBEM á RUA DA CARIOCA, 65 e 67 - Rio

DO LAR

Bolsas para viagem ou para o trabalho



Estes modelos que damos são executados em feltro guarnecidos com aplicações de feltro com bordados ou com lacets.

1 — Esta bolsa é de feltro cinzento claro, bege ou marron, tendo as costuras e a aba guarnecidas com um lacet (cadarço) em tom mais escuro que o feltro. As flores recortadas no feltro são de laranja e amarelo, e a folhagem no feltro verde, assim como as tiras collocadas sob o bouquet. As nervuras das folhas e os pontos que mantem as tiras são feitos com linha verde mais escuro, seja linha C. B. nº 8. 2 — Bolsa com fecho éclair composta por tres tiras sobrepostas recortadas em franja numa altura pouco mais ou menos de 5 centímetros. De colorido combinando com o vestido. 3 — Bolsa de formato arredondado com uma barra de mosaicos de feltro de diversos tons mantidos por pontos executados com linha preta. O feltro da bolsa bege, cinza, verde claro ou azul marinho. 4 — Bolsa de viagem de feltro bege ou marron, as costuras guarnecidas com pontos de lacet. Um cordão feito com uma trança de fios de barbante é cosido na bolsa formando alças de cada lado. Fecho éclair e aplicações de iniciaes em feltro.

EXPOSIÇÕES DE MOBILIÁRIOS FINOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" torna publico que as Exposições que possui á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Seccão de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação principal da Leopoldina) onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excelente de seus moveis e as commodidades que offerecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança, para residencias ou escriptorios. A Fabrica de Moveis "Lamas" facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

encontrando palavras de compaixão que a confortarão.

Mas o tratamento moral não basta. Será reforçado pela prescripção do regimen alimentar e o emprego de alguns medicamentos. Em geral o regimen alimentar basta para a melhora.

Primeiro não comer pão. Alguns biscoitos de gluten ou de alúerene poderiam ser permitidos. O assucar prohibido, assim como as pastelarias, doces, mel, chocolate. Propuzeram substituir o assucar pela saccharina. Com precauções é possível, mas é preciso evitar o abuso.

As massas e o arroz não valem muito. As batatas podem ser autorizadas: pouco mais ou menos cento e cinquenta grammas por dia. Os legumes seccos serão empregados com moderação. Pelo contrario, os legumes verdes terão um grande lugar na mesa. (Alface, espinafres, vagens,

espargos, repolhos, aipos, poireaux beringelas, rabanetes).

De manhã: uma chicara de café com leite. Creme de leiteria é permitido. No almoço: carnes grelhadas (vitella, porco, carneiro), peixes e frangos.

Nada de vinhos adocicados, cerveja, licores. As fructas convem, menos as tamaras e ameixas. Moderação nas uvas.

As doentes poderão beber agua para matar a sua sede, mas sempre em pequenos goles e nunca abundantemente duma vez.

O regimen lacteo, que convem aos grandes comedores, arrisca pelo contrario de enfraquecer a mulher. Ella tem necessidade de ser sustentada e alimentada.

Como remedio: agua de Vichy é excel-



SEUS OLHOS VALEM
1/2 MINUTO DE ATENÇÃO POR DIA

Os olhos constituem um dos mais bellos encantos femininos. Por isso conserve-os limpidos, brilhantes e attractivos, usando, diariamente, algumas gottas de Lavalho.

LAVOLHO
PARA OS OLHOS

Quando o cabelo se torna UMA CERTIDÃO DE IDADE INOPORTUNA!



E preciso combater sem demora o enca-necimento prematuro. A Loção Brilhante, poderoso microbicida, recompõe os saes naturaes indispensaveis á coloração dos cabellos, restituindo-lhes a côr natural, sem tingil-os ou queimal-os. A sua applicação é facilima. Umas tantas gottas, usadas pela manhã no momento de pentear-se,

devolverão aos cabellos brancos ou grisalhos a sua côr natural e primitiva. Nem as pessoas mais intimas explicarão o milagre por que o cabelo se torna sedoso e brilhante. Em poucos dias começará a readquirir a côr natural, com a qual irão nascendo os fios novos. E' indispensavel agitar bem o vidro, antes de usar a Loção Brilhante.

Loção Brilhante

ALVIM & FREITAS, LTDA. • SÃO PAULO

lente, meio copo de agua de Vichy (Célestins), antes das tres refeições, ou uma estação de aguas.

Toda a fadiga será prohibida. O esgotamento physico não deve ir juntar-se á perturbação moral.

Naturalmente este tratamento diz respeito sómente á diabete accidental, provocada por um choque emotivo.

CONSELHOS PRATICOS

Colla insolúvel na agua — Corta-se em finas laminas velhos objectos de borracha, não vulcanizadas (velhas solas de crepe por exemplo). Metter esses pedaços dentro de um recipiente. Cobre-se a borracha com benzina rectificada. Tapa-se bem, e deixa-se até a completa dissolução (2 ou 3 dias). Ter-se-á então uma massa bastante compacta.

Desfaz-se antes do emprego, por uma

quantidade de benzina sufficiente para dar á colla uma consistencia fluida. Graças a ella, não sómente são collados os objectos de borracha como outros.

♦♦♦

Lustro nos tecidos de lã — Se esse brilho não é produzido pelo muito uso pôde-se suprimil-o da seguinte maneira: fazer ferver dentro de um litro de agua um bom punhado de pau de Panamá; côar o liquido e, quando estiver frio, mergulhar uma escova e escover a roupa de alto para baixo.

♦♦♦

Um prego não se mantem mais na parede, seu buraco tornou-se muito largo. Um meio simples: enrola-se um pouco de algodão em volta do prego, mergulha-se em gesso desfeito e prega-se de novo o prego. Seccando, o algodão e o gesso mantem perfeitamente o prego.



— Veja só como eu estou fazendo progressos!

Luvas bordadas



1 — Luvas de pellica branca, bordadas as abelhas com fio de ouro. 2 — Luvas de camurça, guarnecidas com um bordado ponto de espiga com fio grosso de seda branca. 3 — Luvas de camurça branca, enfeitadas com um bordado de ponto de cruz (tapeçaria) com linha de côr.

*As senhoras
não dispensam
Metrolina
na sua
higiene
intima*

*por ser o unico producto que
satisfaz todos os requisitos.*

LIMPEZA DA ESCOVAS

Geralmente são limpas esfregando bem com farelo. Se as crinas estão flexíveis de mais, mergulhar em amoníaco puro e deixar secar sem enxaguar. Mas pôde-se também limpar essas escovas com água da seguinte maneira. Fazer dissolver carbonato de soda na água (um pedaço do tamanho de uma noz para meio litro de água). Mergulhar os fios de crina no liquido, evitando que a armação toque. Repetir a operação até que a escova fique bem limpa. Enxaguar então num pouco de água fria, sacudir, mas não enxugar, fazer secar ao sol. Quando a armação ficou molhada enxugar-a bem.



A madrinha de guerra ao afilhado que volta para a linha de frente — la lhe comprar um presunto, mas reflecti que [você] apreciaria mais estas flores...

SABOROSA
NUTRITIVA



MALZBIER



ANTARCTICA

**Golla formada
por tubos
de crystal**

Esta golla de contas dá muito realce a um vestido preto. Para executá-la corta-se primeiro a golla em filó duplo engommado. Os contornos dos desenhos são marcados por um alinhavinho e as costas são em seguida cosidas sobre o filó. São necessarias 150 a 160 grs. de tubos de cristas branco opaco ou irisado. Somente os pequenos losangos são cobertos por tubos de vidrinho preto.



Estado do Rio



Festa Jurina, em Nictheroy, onde na quadra de sports do Praia das Flexas Club foi improvisado arraial.

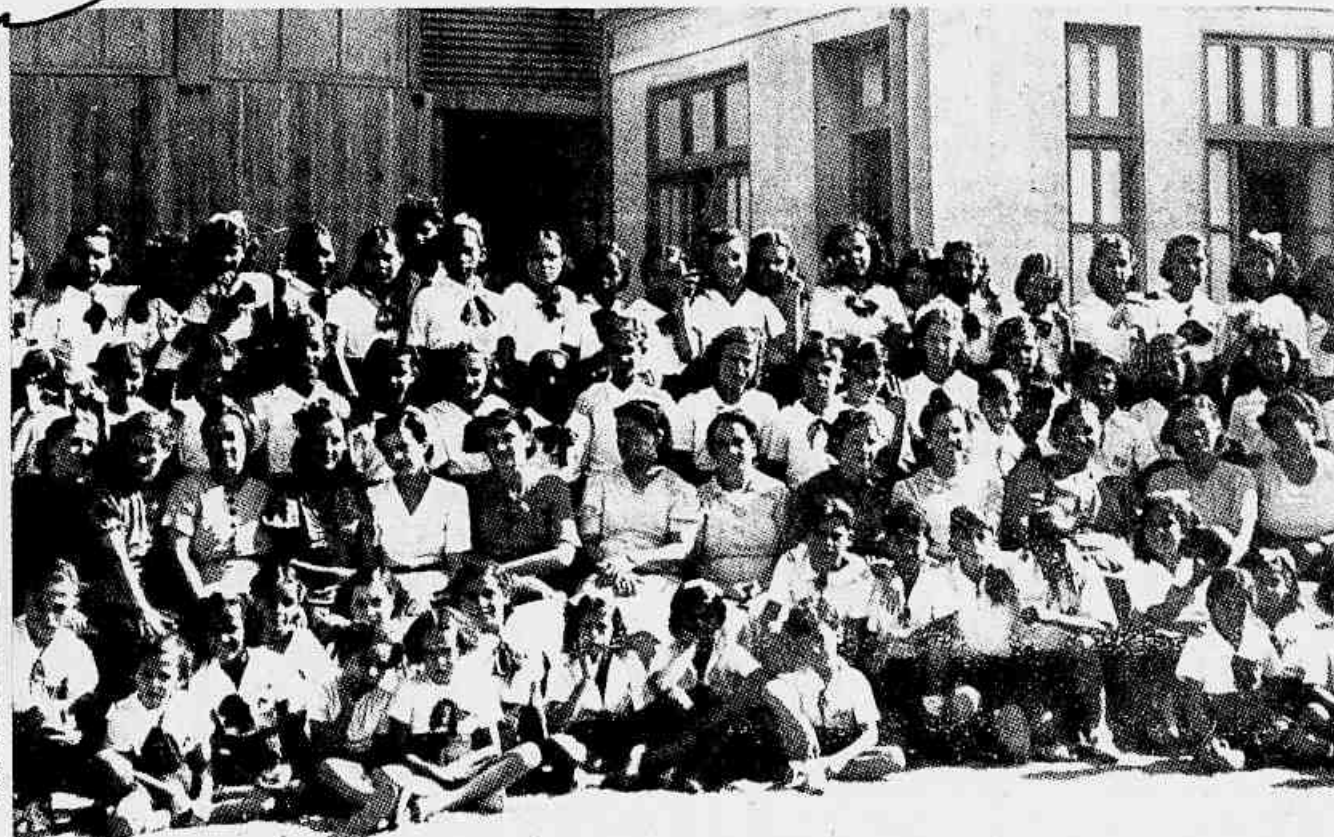


Na capital fluminense, na sede do Finanças Club, a noite de Santo Antonio esteve animada por uma frequência gentil.

Jornal dos Estados



A metropole do Estado do Rio, com o Baile das Chitas, nos salões do Club Central, festejou a época dos fogos.



O Grupo Escolar Menezes Vieira, de Nictheroy, solemnizou festivamente o termo do primeiro periodo do anno lectivo.



A inauguração do Parque de Exercícios que recebeu o nome da senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do interventor fluminense.



Visita do comandante Amaro Peixoto ao Instituto de Proteção à Infância, de Nictheroy.

Disposto para comer



Sentar-se à mesa com apetite e poder, sem receio de que lhe façam mal, saborear os bons acepipes, é um dos maiores gozos materiais da vida.

Estão dele desgraçadamente privados os que sofrem dos rins e do aparelho urinario. Os regimens dieteticos severos proíbem-lhes todos os prazeres da mesa.

Cumpra recorrer ao HELMITOL assim que se manifestarem sintomas de perturbações renais - dores, urinas turvas e escassas, etc. A limpeza e desinfecção dos rins com HELMITOL de Bayer é o caminho seguro para o bem-estar presente e a garantia de uma velhice livre de achaques.



SI OS RINS VÃO BEM
A SAUDE É BOA



HELMITOL



LIMPA E DESINFETA OS RINS

AGUARDÉM

A GRANDE EDICÃO ARGENTINA — DA —

Revista da Semana

Será um numero de confecção luxuosa, cuja capa reproduz as armas argentinas e o famoso monumento erigido a San Martin, em Buenos Aires, formando tudo um conjunto de grande effeito em polychromia com ouro e prata. Esse numero terá 140 paginas, todas em papel couché, das quaes cerca de vinte em polychromia. O texto variadissimo offerece a todos leitura interessante pois, além de dados preciosos sobre a historia argentina, comprehende uma série de artigos assignados por grandes figuras do Brasil sobre a historia, o direito, a medicina, a engenharia, o exercito, a marinha argentinos, etc.

Conterá esse numero tambem sensacionaes reportagens sobre todas as actividades argentinas, fixando sob aspectos inditos as suas riquezas, suas bellezas naturaes, sua producção, o seu desenvolvimento cultural, quer nas artes, quer nas sciencias, etc. Haverá ainda uma parte com uma resenha historica de todos os periodicos que representam a imprensa do grande paiz amigo.

A' VENDA NOS PRIMEIROS DIAS DE JULHO PROXIMO